



CRC
Central de Responsabilidades de Crédito

Manual de Procedimentos
Instrução n.º 21/2008



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSYSTEM

Junho 2014

MANUAL DE PROCEDIMENTOS

INSTRUÇÃO N.º 21/2008

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
1. COMUNICAÇÃO E ALTERAÇÃO DE DEVEDORES	3
1.1 Comunicação de devedores	3
1.1.1 Validação de NIF e NIPC	3
1.1.2 Identificação dos devedores e país de residência.....	5
1.2 Alteração de informação de caracterização do devedor	5
1.2.1 Alteração de <i>Código Fonte</i> para NIF/NIPC	5
1.2.2 Alteração de um NIF/NIPC para outro NIF/NIPC.....	6
1.3. Gamas válidas de NIF/NIPC e correspondência com o <i>tipo de devedor</i> ([CodTipDev])	6
2. COMUNICAÇÃO, ALTERAÇÃO E ELIMINAÇÃO DE SALDOS DE CRÉDITO	9
2.1 Comunicação de saldos de crédito	9
2.1.1 Canais para a comunicação de saldos de crédito	9
2.1.2 Variáveis de caracterização dos saldos.....	10
2.2 Alteração ou eliminação de saldos comunicados	27
2.3 Comunicação de responsabilidades de avalistas/fiadores	27
2.3.1 Comunicação de responsabilidades de avalistas/fiadores nos casos de crédito vencido	28
3. INFORMAÇÃO SOBRE PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA	31
4. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE RESPONSABILIDADES DE CRÉDITO	33
4.1 Disseminação regular	33
4.2 Disseminação de alterações	34
5. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO SOBRE RESPONSABILIDADES DE CRÉDITO.....	35
5.1 Informação disponível na CRC	35
5.2 Pedido de informação sobre crédito externo	36
6. SISTEMA DE COMUNICAÇÃO COM A CRC	37
6.1 Comunicação com a CRC através de ficheiros	37
6.1.1 Nomenclatura dos Ficheiros.....	38
6.1.2 Schema XML.....	40
6.2 Comunicação com a CRC através de Web services	82
6.2.1 Comunicação de Devedor	83
6.2.2 Comunicação de Alteração de Devedor.....	91
6.2.3 Consulta de Informação de Caracterização de Devedor.....	96
6.2.4 Consulta de responsabilidades de Devedor	101
6.2.5 Consulta de responsabilidades individuais de devedor	108
6.3 Domínios	113
6.3.1 Informação de Devedores	113
6.3.2 Informação de Saldos	114
6.3.3 Informação de Insolvências.....	118
6.3.4 Informação de Erros e Alertas	119
6.4 Comunicação <i>on-line</i> com a CRC	121
6.5 Exemplos de troca de informação	122

6.5.1 Troca de informação através de ficheiros	122
6.5.2 Exemplos de utilização de Web Services	137
ANEXOS	141

INTRODUÇÃO

A participação na Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) implica um conjunto de interações entre o Banco de Portugal e as demais instituições participantes. Estas são realizadas fundamentalmente, através da troca de ficheiros de distintos conteúdos ou, em alguns casos, através de *web services* ou via acesso *online*.

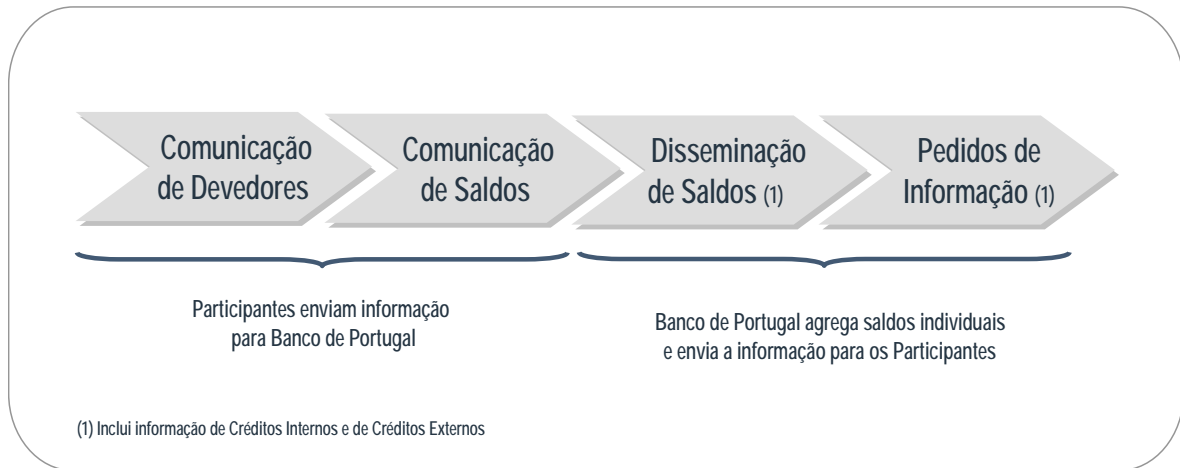


Figura 1 – Principais interações entre o Banco de Portugal e as instituições participantes

Este manual de procedimentos inclui as orientações necessárias para que as instituições participantes na CRC possam efetuar a comunicação de informação mensal sobre as responsabilidades de crédito dos seus clientes, receber e tratar a informação agregada sobre as responsabilidades de crédito dos mesmos face ao sistema financeiro ou realizar consultas pontuais à informação da CRC.

Estas orientações são, por um lado, **metodológicas**, referindo uma série de regras e princípios a ter em conta na comunicação dos diferentes tipos de responsabilidades de crédito em função da sua natureza e, por outro, **operacionais**, descrevendo do ponto de vista técnico os processos de comunicação da informação, através dos canais disponíveis para o efeito.

Este manual encontra-se dividido em duas partes: a primeira constituída por orientações metodológicas acerca do conteúdo da informação sobre devedores e saldos de crédito, bem como sobre as regras fundamentais de comunicação e utilização da informação pelos participantes (capítulos 1 a 5), e uma segunda parte com instruções detalhadas sobre a operacionalização dos processos utilizados no intercâmbio da informação, nomeadamente a comunicação através de ficheiros e *web services* (capítulo 6).

1. COMUNICAÇÃO E ALTERAÇÃO DE DEVEDORES

1.1 Comunicação de devedores

No sistema de informação da CRC, a comunicação de devedores é efetuada autonomamente da comunicação de saldos. Como tal, **a transmissão de um novo devedor deverá preceder a primeira comunicação de saldos para esse mesmo devedor**. A comunicação de novos devedores pode ser feita através de ficheiro, através da aplicação Reporte *online* da CRC ou utilizando o Serviço de Gestão de Informação da CRC, os dois últimos disponíveis no sistema de comunicação eletrónica com o Banco de Portugal (BPnet).

A comunicação de um novo devedor é efetuada uma única vez e inclui, regra geral, um elemento único de identificação, constituído pelo **Número de Identificação Fiscal (NIF)**. Assim, os campos de **preenchimento obrigatório** para a generalidade dos devedores são os seguintes:

- Número de identificação fiscal - no caso das pessoas coletivas é equivalente ao Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC);
- Nome do devedor;
- Tipo de devedor – de acordo com a caracterização adotada existem quatro tipos possíveis: particular, empresário em nome individual, pessoa coletiva ou fundo (inclui fundos de investimento e de pensões);
- País de residência do devedor.

Nas situações em que o devedor não seja residente em Portugal e não possua NIF nem NIPC atribuído em Portugal, deverá ser reportado através de um **código único gerado pela própria instituição participante**, designado por *Código Fonte*¹. Neste caso os campos de **preenchimento obrigatório** são os seguintes:

- Código fonte – código atribuído pela Instituição participante;
- Nome do devedor;
- Tipo de devedor – um dos quatro tipos possíveis (particular, empresário em nome individual, pessoa coletiva ou fundo);
- País de residência – obrigatoriamente diferente de “Portugal”;
- Tipo de documento de identificação – existe uma lista pré-definida de tipos de documento aceites para este fim, apresentada no subcapítulo 6.3 deste documento;
- Número de documento de identificação;
- País de emissão do documento.

A utilização do *Código Fonte*, nas situações particulares atrás referidas, permite o cumprimento da obrigação legal de reporte para a CRC das responsabilidades resultantes de todas as operações de crédito. No entanto, a centralização e disseminação da informação centralizada para os devedores comunicados com *Código Fonte* são limitadas, dado que o mesmo devedor terá seguramente um código identificador distinto quando comunicado por diferentes instituições.

1.1.1 Validação de NIF e NIPC

O Banco de Portugal procede à verificação dos NIF/NIPC comunicados pelas instituições na identificação dos devedores, garantindo que estes elementos existem e são válidos, e avalia a consistência dos nomes dos

¹ Este código poderá ser, por exemplo, o código de cliente que a instituição atribuiu ao devedor em causa.

devedores comunicados com os nomes efetivamente associados aos NIF/NIPC para fins fiscais. Esta validação é uma das condições fundamentais para o bom funcionamento da CRC. Para este fim, foi aprovada legislação no sentido de tornar possível a utilização do ficheiro dos números de identificação fiscal dos contribuintes particulares (NIF), gerido pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), para a realização desse controlo. No que se refere ao NIPC, a validação é efetuada através do Ficheiro Nacional de Pessoas Coletivas (FNPC), gerido pelo Ministério da Justiça, do qual o Banco de Portugal dispõe de uma cópia, atualizada mensalmente.

Quando uma instituição participante comunica um novo devedor verifica-se uma das seguintes situações:

- a) O devedor já se encontra registado na CRC, pelo facto de ter sido anteriormente comunicado por outro participante. Neste caso, o Banco de Portugal já dispõe, no sistema da CRC, da informação necessária para a verificação da identificação do devedor, pelo que este é aceite de imediato e registado como cliente do participante que o está a comunicar;
- b) O devedor não se encontra registado na CRC, significando que se trata de um cliente que está envolvido pela primeira vez (na qualidade de mutuário, fiador ou avalista) numa operação de crédito junto de uma instituição participante na CRC. Neste caso, duas situações podem ocorrer:
 - b1) Se o devedor for do tipo “pessoa coletiva”, comunicado com NIPC, a validação deste código é feita por confronto com a tabela do FNPC existente no Banco de Portugal e, caso seja válido, a informação de identificação do novo devedor é integrada imediatamente na CRC;
 - b2) Se o devedor for do tipo “particular”, “empresário em nome individual”, comunicado com NIF, ou “fundo”, a sua inserção na base de dados fica **pendente** a aguardar a validação do NIF junto da AT². Só após esta validação a informação de identificação do devedor será processada e integrada na base de dados.

As eventuais discrepâncias detetadas no processo de validação da identificação dos devedores irão originar erros e/ou alertas, nomeadamente nas seguintes situações:

Discrepância observada	Resultado da validação
NIF/NIPC inválido	Devedor é rejeitado
Discrepância significativa entre o nome comunicado e o que consta na AT ³	Devedor é aceite mas origina um alerta específico (com informação sobre o nome oficial)
O devedor faleceu (informação proveniente da AT)	Devedor é aceite mas origina um alerta específico
NIF comunicado já não está ativo e foi substituído por outro	Devedor é aceite mas origina um alerta específico (com informação sobre o novo NIF)

Todas estas situações deverão ser cuidadosamente analisadas pela instituição participante tendo em vista a deteção de eventuais situações anómalas e a sua correção no mais curto intervalo de tempo possível. Este cuidado é particularmente importante no caso dos alertas, em que os registos são aceites pela CRC mas onde se podem verificar problemas graves na identificação dos devedores.

Todos os saldos comunicados referentes a devedores que não estão integrados na base de dados ficarão pendentes até à identificação válida do devedor. Os saldos que permaneçam pendentes no momento da centralização serão eliminados da base de dados.

² Salvo impedimentos de natureza técnica, o protocolo de validação dos NIF junto da AT ocorre com uma periodicidade diária.

³ Na base de dados da CRC, o devedor é identificado pelo nome oficial, i.e. aquele que se encontra na base de dados da AT ou do Ministério da Justiça. As Instituições deverão sempre verificar os casos em que existe um alerta a indicar uma inconsistência entre o nome comunicado e o nome registado na base de dados, de modo a garantir que os saldos comunicados serão associados ao devedor correto.

1.1.2 Identificação dos devedores e país de residência

Como referido, a identificação dos devedores deve ser assegurada através da utilização do NIF/NIPC, sendo obrigatória esta forma de identificação para entidades residentes em Portugal.

Refira-se que não tem qualquer relevância para a CRC a nacionalidade dos devedores mas apenas e exclusivamente o seu país de residência.

Adicionalmente, mesmo entidades não residentes poderão, em determinadas circunstâncias, deter um número de identificação fiscal atribuído em Portugal. Nestes casos, para registar um cliente de crédito na CRC, poderá ser suficiente comunicar o NIF, nome, país de residência e tipo de devedor. As gamas válidas de NIF/NIPC a utilizar na identificação do devedor e a sua correspondência com o tipo de devedor estão descritas no ponto 1.3.

Assim, no sentido de assegurar o máximo de rigor na comunicação da informação necessária para a CRC, é fundamental que as instituições, ao comunicar a identificação de devedores, obtenham em primeiro lugar informação sobre a residência do devedor e se este possui um NIF/NIPC português válido.

No caso de o devedor não ter um NIF/NIPC emitido em Portugal (ou não haver conhecimento do mesmo), duas situações podem acontecer:

- a) O devedor é residente em Portugal e, em consequência, não pode ser comunicado para a CRC até o seu NIF/NIPC ser conhecido;
- b) O devedor é residente fora de Portugal (independentemente da sua nacionalidade) e pode ser identificado utilizando um código atribuído pela instituição participante (*Código Fonte*), nas condições anteriormente referidas.

1.2 Alteração de informação de caracterização do devedor

Após a sua comunicação inicial, os dados relativos a elementos de identificação do devedor podem ser atualizados ou corrigidos. Para efetuar estas alterações, as instituições têm ao seu dispor três canais:

- A aplicação de gestão de informação da CRC, disponível no BPnet;
- Os ficheiros de alteração de devedores (cf. regras próprias definidas na capítulo 6.3 deste documento);
- Por *web services*.

Todos os campos previstos na CRC para a identificação do devedor são passíveis de alteração através de qualquer destes canais. No entanto, no caso de alteração do número de identificação do devedor existem regras a observar, as quais são distintas consoante este corresponda ao *Código Fonte* ou ao NIF/NIPC.

1.2.1 Alteração de *Código Fonte* para NIF/NIPC

É possível que as instituições, depois de terem já comunicado para a CRC um devedor não residente identificado por um *Código Fonte*, tenham conhecimento de que esse devedor tem um NIF/NIPC atribuído pela administração fiscal portuguesa. Neste caso é possível comunicar a alteração por qualquer um dos canais disponíveis (ficheiro, gestão de informação *online* ou *web services*), passando o devedor a ser reconhecido na CRC, a partir desse momento e para a instituição que comunicou a alteração, pelo NIF/NIPC.

Qualquer comunicação de saldos, relativa a esse devedor, efetuada a partir desse momento, mesmo que recaia sobre meses passados, deve ser feita obrigatoriamente usando o NIF/NIPC como identificador do devedor em causa.

A alteração em sentido inverso (de NIF/NIPC para *Código Fonte*) não é possível. Assim, se um NIF/NIPC for indevidamente atribuído a um devedor não residente: deverá ser efetuada uma nova comunicação do devedor em causa, identificado pelo *Código Fonte*, deixando de comunicar saldos associados ao código de identificação incorreto. Os saldos anteriormente comunicados com o identificador incorreto devem ser eliminados e novamente enviados, mas agora já associados ao novo *Código Fonte*.

1.2.2 Alteração de um NIF/NIPC para outro NIF/NIPC

No caso de a instituição cometer uma incorreção ao atribuir um NIF/NIPC a um devedor, não existe na CRC um processo direto que lhe permita proceder à alteração. Neste caso, deverá voltar a comunicar o devedor com o NIF/NIPC correto, como se fosse um novo cliente de crédito. A partir desse momento, os saldos associados a esse devedor devem passar a ser referenciados apenas pelo novo NIF/NIPC, para o mês em aberto e períodos seguintes. Os saldos anteriormente comunicados com o identificador incorreto devem ser eliminados e novamente enviados, mas agora já associados ao novo NIF/NIPC.

Tal como referido anteriormente, o Banco de Portugal tem acesso ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas (RNPC), que inclui os NIPC atribuídos, quer se tratem de números provisórios ou definitivos. Quando uma entidade vê o seu NIPC alterado, esta informação é igualmente transmitida ao Banco de Portugal que, de forma automática, associa o código anterior ao novo, não havendo necessidade, por parte das entidades participantes, de efetuarem qualquer alteração para efeitos do reporte à CRC.

Pode acontecer que uma instituição não tenha conhecimento da alteração do NIPC e continue a reportar com base no código antigo. Neste caso, o sistema da CRC agregará as responsabilidades comunicadas para os dois NIPC (o antigo e o novo) e disponibilizará essa informação às instituições participantes de acordo com o código por estas enviado.

Esta situação também se aplica relativamente às alterações de NIF, no caso das pessoas singulares (neste caso, a fonte de informação é a AT).

1.3. Gamas válidas de NIF/NIPC e correspondência com o *tipo de devedor* ([CodTipDev])

Apresentam-se de seguida as gamas de NIF/NIPC que são consideradas válidas para o reporte à CRC do código de identificação do devedor⁴. Para cada uma das gamas da lista indica-se qual deverá ser, em princípio, o código de *tipo de devedor* associado esse NIF ou NIPC.

⁴ Note-se que o NIF/NIPC comunicado é ainda validado quanto à sua existência (validação do *check digit*) e confrontado com as bases de dados referidas.

Gamas iniciadas por:	NIF/NIPC	Tipo de devedor	Descrição
1 ou 2	NIF	001 ou 002	Particular ou empresário em nome individual
5	NIPC	003	Pessoa coletiva
6	NIPC	003	Organismo da administração pública
72	NIF	004	Fundo de investimento, de pensões ou outro
8	NIPC	002	Empresário em nome individual (gama descontinuada)
90 ou 91	NIPC	003	Sociedade irregular ou equiparada a pessoa coletiva
98	NIPC	003	Entidade estrangeira equiparada a pessoa coletiva ou representação de pessoa coletiva internacional
99	NIPC	003	Sociedade civil nacional ou estrangeira

2. COMUNICAÇÃO, ALTERAÇÃO E ELIMINAÇÃO DE SALDOS DE CRÉDITO

2.1 Comunicação de saldos de crédito

Até ao 6º dia útil de cada mês, cada instituição participante deverá enviar, para os devedores previamente identificados, a informação relativa aos saldos de responsabilidades de crédito, efetivas ou potenciais, existentes no final do mês anterior, caracterizados de acordo com um conjunto predefinido de variáveis.

Para efeitos de comunicação de responsabilidades de crédito para a CRC, os montantes referentes a empréstimos de um mesmo devedor e com características idênticas terão de ser agregados num único saldo, apenas devendo ser comunicados os que totalizem **montante igual ou superior a cinquenta euros**.

Em particular, a existência de *tipos de garantia* diferentes ou *características especiais* distintas é suficiente para impedir a agregação de saldos, mesmo que todas as outras variáveis sejam idênticas. Por outro lado, saldos em que todas as variáveis são idênticas exceto a *prestação mensal* devem ser agregados e o valor da prestação mensal do saldo agregado deve refletir a soma das prestações mensais parcelares.

Tal como já foi anteriormente referido, o envio de saldos para um devedor pressupõe a identificação prévia do mesmo. Saldos que sejam reportados sem a prévia comunicação do devedor ficam pendentes até ao momento da centralização. Mensalmente, quando da centralização da informação, **os saldos cujos devedores não tenham sido ainda comunicados não são integrados na informação centralizada e são descartados da base de dados**.

Dado que não é possível identificar inequivocamente cada saldo de crédito individual para um mesmo devedor, o reporte de saldos de crédito obriga à **comunicação da posição completa das responsabilidades de cada devedor num determinado mês**. Esta restrição tem reflexos no processo de alteração ou correção de saldos de crédito comunicados, como se verá mais adiante.

2.1.1 Canais para a comunicação de saldos de crédito

Os saldos de crédito podem ser comunicados por dois canais alternativos: por ficheiro ou *online*. O primeiro canal é o mais ajustado às necessidades da grande maioria das instituições participantes, já que permite um elevado nível de automatização dos processos de reporte. O segundo constitui uma alternativa adequada para instituições de menor dimensão, com poucas operações de crédito, que não pretendam investir na automatização da comunicação de responsabilidades para a CRC⁵. O reporte *online* encontra-se acessível a partir do BPnet e tem um custo de subscrição e de utilização anual⁶.

Existe ainda a possibilidade de utilizar a funcionalidade de *Gestão da Informação*, disponível no BPnet, para a criação ou alteração/correção pontual de devedores ou saldos. Esta funcionalidade não tem custos associados.

⁵ A aplicação de reporte *online* apenas permite a inserção manual da informação e tem um limite correspondente a mil devedores.

⁶ O preçário da Central de Responsabilidades de Crédito encontra-se disponível no BPnet.

2.1.2 Variáveis de caracterização dos saldos

Neste ponto procede-se à descrição das variáveis utilizadas na caracterização dos saldos de crédito para comunicação à CRC, definem-se as regras a seguir nessa caracterização e esclarecem-se aspetos particulares da sua aplicação.

2.1.2.1 Nível de responsabilidade [nvResp]

(Tabela 1 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Esta variável destina-se a identificar qual a responsabilidade da entidade comunicada no pagamento do crédito, distinguindo nomeadamente os devedores que efetivamente beneficiam do crédito concedido daqueles que assumiram apenas um papel de garante quanto ao respetivo pagamento. Adicionalmente, diferencia-se o crédito individual do crédito conjunto e ainda os fiadores e avalistas individuais dos conjuntos. Pode assumir os seguintes valores:

- **001 – Crédito individual**

Caso em que existe apenas um devedor responsável pelo pagamento do crédito.

- **002 e 003 – Crédito conjunto**

Caso em que o empréstimo é contraído por mais do que um devedor (particular ou empresa), sendo todos solidariamente responsáveis pela amortização da globalidade do seu valor. Neste caso, a comunicação para a CRC deve incluir tantos saldos de crédito quanto os devedores envolvidos, correspondendo o valor a comunicar, em cada saldo, ao total do montante em dívida.

Num dos devedores, o nível de responsabilidade deve ser classificado como 'Crédito conjunto – 1º mutuário' (código 002) e nos restantes como 'Crédito conjunto – outros mutuários' (código 003).

Esta situação é comum no caso de créditos às famílias em que ambos os membros do casal são responsáveis pelo respetivo pagamento, sendo por isso comunicados como devedores do mesmo crédito, com um dos elementos do casal a ser considerado como primeiro mutuário e o cônjuge como segundo. Os saldos de crédito conjunto são por isso comunicados com características idênticas, com exceção das variáveis associadas ao *nível de responsabilidade* [nvResp] e à *identificação do devedor* [nifNIPC].

- **004 e 005 – Avalista ou fiador**

Independentemente de um crédito ser individual ou conjunto, pode ainda beneficiar de uma garantia pessoal concedida por um único avalista/fiador ou por vários, que podem vir a ser chamados a substituir o devedor principal no pagamento do empréstimo, em caso de incumprimento por parte deste, e que, por essa via, incorrem numa responsabilidade de crédito potencial.

O nível de responsabilidade dos avalistas e fiadores pode ser 'individual' (código 004), se existe apenas um único fiador, ou 'conjunto' (código 005), quando existem vários fiadores, responsáveis em conjunto pelo pagamento do crédito em caso de incumprimento do respetivo titular ou titulares.

Para além da comunicação do saldo em nome do devedor é necessário comunicar um saldo adicional em nome de cada um dos avalistas/fiadores, com características idênticas ao primeiro em

todas as variáveis exceto em três: a *identificação do devedor* [nifNIPC] (que será a do fiador), o *nível de responsabilidade* [nvResp] (que poderá assumir os códigos 004 ou 005), e a *situação do crédito* [sit] (cf. ponto seguinte).

Há algumas particularidades adicionais na comunicação de saldos de fiadores que serão abordadas mais adiante neste documento.

2.1.2.2 Situação do crédito [sit]

(Tabela 2 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Esta variável destina-se a caracterizar a situação do crédito quanto à sua utilização (efetiva ou potencial), quanto ao cumprimento das obrigações de pagamento (em situação regular, em incumprimento, renegociado ou abatido ao ativo) ou, no caso do crédito em incumprimento ou abatido ao ativo, para identificar os créditos relativamente a cuja existência, validade, exigibilidade ou execução se encontre pendente ação declarativa ou executiva. Pode assumir os seguintes valores:

- **001 – Crédito efetivo em situação regular**
Crédito efetivamente utilizado e em situação regular, i.e. sem atrasos de pagamento face ao definido no respetivo contrato.
- **002 – Crédito potencial**
Crédito concedido e ainda não utilizado, correspondente a linhas de crédito abertas que representem compromissos irrevogáveis por parte da instituição de crédito. Nomeadamente, devem ser comunicados nestas condições os saldos de crédito potencial que estejam registados nas contas extrapatrimoniais 9203 e 9208 das *Normas de Contabilidade Ajustada* (NCA) ou 9203 e 9209 do *Plano de Contas para o Sistema Bancário* (PCSB), bem como os créditos documentários abertos e as garantias prestadas a clientes, enquanto não forem acionadas, registados na conta extrapatrimonial 90 (NCA e PCSB).

Também as responsabilidades assumidas pelos fiadores e avalistas devem ser caracterizadas com este código, exceto nos casos em que se encontrem em situação de incumprimento (cf. ponto seguinte).
- **003 – Crédito vencido**
Devem ser comunicados nesta situação todos os saldos de crédito por regularizar que estejam registados na contabilidade como crédito vencido (conta 15, no caso das NCA, ou 28, no caso do PCSB). Inclui capital em dívida, juros e despesas conexas.

De acordo com as normas que regulam o funcionamento da CRC, **as instituições deverão informar os devedores do início da comunicação da situação de incumprimento**⁷.

A classificação de créditos em situação de incumprimento tem implicações noutras características do saldo: (1) para os créditos nesta situação é obrigatório identificar a *classe de crédito vencido* e (2) o *prazo residual* deve ser sempre classificado como 'Indeterminado' (ver adiante as descrições destas variáveis).

⁷ Cf. Ponto 4 da Instrução n.º 21/2008, de 15 de janeiro de 2009

No caso dos **garantes (avalistas ou fiadores) que sejam chamados a substituir os devedores principais no pagamento do crédito**, a entidade participante deverá informá-los dessa situação e definir um prazo para o pagamento do crédito. Caso o pagamento não seja efetuado dentro do prazo estabelecido, a instituição deverá passar a comunicar uma situação de incumprimento, i.e. o saldo de responsabilidades de crédito associado a esse garante deixa de ser reportado em situação de 'crédito potencial' (código 002) e passa a ser reportado como 'crédito vencido' (código 003)⁸.

- **004 – Crédito abatido ao ativo**

Saldos de crédito em incumprimento cuja expectativa de cobrança, num prazo razoável, seja considerada praticamente nula. Devem ser comunicados nesta situação os saldos de crédito que estejam contabilizados nas contas extrapatrimoniais 99180 e 99188 (no caso das NCA) ou 9919 (no caso do PCSB).

- **005 – Crédito renegociado**

Saldos de **crédito já vencido que tenham sido objeto de renegociação, sem garantias adicionais, e em que o devedor esteja a cumprir as condições de pagamento acordadas** com a instituição credora. Este acordo pode ser anterior à situação de contencioso ou resultar de um acordo judicial. Os saldos nestas condições deverão estar registados na conta 99931 (NCA) ou 99911 (PCSB), ambas extrapatrimoniais⁹.

No caso de haver renegociação dos termos de pagamento de crédito em situação regular, os saldos respetivos devem continuar a ser comunicados como “Crédito efetivo em situação regular” (código 001), no que se refere à *situação do crédito*, e não como crédito renegociado. O mesmo acontece nos casos em que a renegociação do pagamento de crédito vencido der origem a um novo contrato ou a alterações profundas como, por exemplo, adição de novas garantias.

Outra vertente a ter em conta no que se refere à comunicação de créditos nesta situação refere-se ao **enquadramento de outros intervenientes para além do devedor como, por exemplo, os garantes**. Quando o saldo de crédito do devedor é classificado como crédito renegociado, na sequência de acordo com a instituição de crédito, e enquanto os termos desse acordo forem cumpridos, o saldo relativo à responsabilidade do garante, nos casos em que esteja a ser classificado como crédito vencido (ver definição de *crédito vencido*), deve **voltar a ser classificado como crédito potencial** (código 002).

Nos casos de créditos conjuntos aplicam-se a **todos os devedores** envolvidos as regras adotadas para os devedores de créditos individuais.

- **006 – Crédito vencido em litígio judicial**

Saldos de crédito anteriormente classificados em situação de vencido, relativamente a cuja existência, validade, exigibilidade ou execução se encontre pendente ação declarativa ou executiva, desde a propositura da ação até ao encerramento do processo. A classificação das responsabilidades de crédito nesta categoria de *situação do crédito* é da responsabilidade das entidades participantes e deverá ocorrer desde que se inicia o processo judicial até à decisão final e enquanto o crédito se encontrar vencido.

Relativamente a esta classificação, devem ter-se em consideração os seguintes aspetos:

⁸ Cf. Ponto 4 da Instrução n.º 21/2008, de 15 de janeiro de 2009

⁹ Os saldos de crédito comunicados na situação de 'Crédito renegociado' têm assim uma característica ímpar no que se refere ao seu enquadramento contabilístico: estão classificados nas contas do grupo 15 - 'Crédito e juros vencidos' (NCA) ou 28 (PCSB), que são contas patrimoniais do Ativo, e, simultaneamente, nas contas extrapatrimoniais acima referidas.

- i. a propositura da ação corresponde à data em que a instituição colocou a ação no tribunal, ou no caso desta ter sido colocada por terceiros, à data de citação/notificação da instituição;
- ii. por encerramento do processo considera-se a data que oferece maior segurança jurídica, podendo considerar-se como referência a data de trânsito em julgado da decisão final;
- iii. devem ser considerados como estando em litígio judicial todos os créditos vencidos cuja existência, validade ou exequibilidade esteja submetida à jurisdição dos tribunais;
- iv. nos casos em que um terceiro mova um processo judicial e o saldo de crédito se encontre vencido, este deve ser reportado como crédito vencido em litígio judicial;
- v. sendo um processo de insolvência um processo de execução universal que pode pôr em causa a exequibilidade do crédito, um saldo numa situação de incumprimento de um devedor num processo de insolvência deve ser classificado como crédito vencido em litígio judicial;
- vi. tratando-se de um crédito vencido em litígio relativamente ao qual ainda exista uma parte em situação regular, esta deverá ser reportado como “001 – crédito efetivo em situação regular” enquanto que a parte vencida deve ser reportada como “006 – crédito vencido em litígio judicial”;
- vii. a classificação em causa não contempla qualquer tipo de detalhe quanto às características do(s) litígio(s) em curso.

- **007 – Crédito abatido ao ativo em litígio judicial**

Saldos de crédito anteriormente classificados em situação de abatido ao ativo, relativamente a cuja existência, validade, exigibilidade ou execução se encontre pendente ação declarativa ou executiva, desde a propositura da ação até ao encerramento do processo. A classificação das responsabilidades de crédito nesta categoria de *situação do crédito* é da responsabilidade das entidades participantes e deverá ocorrer desde que se inicia o processo judicial até à decisão final e enquanto o crédito se encontrar em situação de abatido ao ativo.

Relativamente a esta classificação, devem ter-se em consideração os seguintes aspetos:

- i. a propositura da ação corresponde à data em que a instituição colocou a ação no tribunal, ou no caso desta ter sido colocada por terceiros, à data de citação/notificação da instituição;
- ii. por encerramento do processo considera-se a data que oferece maior segurança jurídica, podendo considerar-se como referência a data de trânsito em julgado da decisão final;
- iii. devem ser considerados como estando em litígio judicial todos os créditos abatidos ao ativo cuja existência, validade ou exequibilidade esteja submetida à jurisdição dos tribunais;
- iv. nos casos em que um terceiro mova um processo judicial e o saldo de crédito se encontre abatido ao ativo, este deve ser reportado como crédito abatido ao ativo em litígio judicial;
- v. sendo um processo de insolvência um processo de execução universal que pode pôr em causa a exequibilidade do crédito, um saldo numa situação de abatido ao ativo de um devedor num processo de insolvência deve ser classificado como crédito abatido ao ativo em litígio judicial;
- vi. a classificação em causa não contempla qualquer tipo de detalhe quanto às características do(s) litígio(s) em curso.

Considerando os diferentes estados por que os saldos de crédito podem passar tendo em vista a sua caracterização de acordo com a *situação do crédito*, é possível que, em certos casos, um mesmo crédito possa ter de ser repartido em mais de um saldo a reportar para a CRC. Vejam-se os seguintes exemplos:

- Considerando uma linha de crédito ou cartão de crédito em que parte do saldo autorizado esteja efetivamente utilizado no final do mês a que respeita a informação, é necessário comunicar para a CRC dois saldos: um no valor correspondente à parte utilizada, classificado como 'crédito efetivo em situação regular', e outro no montante da parte não utilizada, desde que corresponda a um compromisso de crédito da instituição, classificado como 'crédito potencial';
- Considerando um crédito integralmente utilizado e com um plano de amortização periódico, com algumas prestações vencidas e uma parte vincenda, é necessário comunicar para a CRC dois saldos: um no valor correspondente ao montante classificado contabilisticamente como crédito vencido, classificado como tal, e outro correspondente à parte remanescente, classificado como 'crédito efetivo em situação regular';
- Considerando um crédito vencido em que houve lugar a um processo de renegociação dos termos de pagamento da parte vencida entre a instituição credora e o devedor, é necessário comunicar para a CRC dois saldos: um no valor correspondente à parte vincenda, classificado como 'crédito efetivo em situação regular', e outro com o valor objeto da renegociação classificado como 'crédito renegociado'. Enquanto os termos de pagamento acordados forem respeitados e a parte vencida não tiver sido amortizada, a comunicação do saldo em dívida para a CRC deve seguir esta regra.

2.1.2.3 Prazo original [przOrig] e prazo residual [przResi] do crédito

(Tabela 3 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Todos os saldos de crédito comunicados para a CRC devem ser classificados de acordo com seu **prazo original**, estabelecido nas condições contratuais, e **prazo residual**, definido como o intervalo de tempo entre a data de referência da informação e a data de vencimento do contrato de crédito.

Estes prazos são definidos em termos de intervalos, incluindo uma categoria de prazo 'Indeterminado' (código 001), utilizada apenas para caracterizar saldos de crédito que, pela sua natureza, não tenham um prazo definido contratualmente ou para os quais não seja possível determinar uma data de vencimento.

Na caracterização do prazo contratual e residual existem algumas regras que devem ser observadas, nomeadamente:

- i. O prazo original deve ser sempre igual ou superior ao prazo residual, podendo constituir uma exceção a esta regra alguns casos de créditos renegociados (em que por exemplo, é alargado o prazo de amortização);
- ii. Sem prejuízo do mencionado na alínea c), o prazo 'Indeterminado' (código 001) deve ser utilizado exclusivamente quando o prazo original é desconhecido ou não está estabelecido contratualmente (por exemplo, cartão de crédito ou a generalidade das linhas de crédito). Um prazo original 'indeterminado' implica igualmente um prazo residual 'indeterminado';
- iii. Aos créditos na situação de vencido ou abatido ao ativo, incluindo aos que se encontrem em litígio judicial, deve ser sempre atribuído um prazo residual indeterminado, independentemente do respetivo prazo original.

Algumas classes de prazo possuem uma data de vigência, **determinada relativamente à data a que se refere a informação reportada**. Por exemplo, a classe de prazo 'Mais de 1 até 5 anos' (código 005) é válida no

relatório de informação com data de referência compreendida entre janeiro de 2009 e novembro de 2013, inclusive, não devendo ser utilizada no relatório de informação para períodos posteriores. A partir de dezembro de 2013, data de referência da informação, é substituída por classes de prazo anuais (códigos 051 a 054). O mesmo acontece com a classe de prazo 'Mais de 5 até 10 anos' (código 006), substituída pelas classes 061 a 065, e com a classe de prazo 'Mais de 10 até 20 anos' (código 007), substituída pelas classes 071 e 072. Havendo necessidade de reportar ou corrigir informação anterior a dezembro de 2013, deverão ser utilizadas as classes de prazo vigentes a essa data.

2.1.2.4 Produto financeiro [prodFin]

(Tabela 4 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Esta variável destina-se a caracterizar os saldos de responsabilidades quanto ao instrumento financeiro ou à finalidade do crédito, apresentando 15 categorias distintas que cobrem os tipos de crédito mais representativos, tanto no domínio do financiamento às empresas como aos particulares. No sentido de facilitar a tarefa de classificação das responsabilidades de crédito a reportar à CRC, procurou-se que a nomenclatura utilizada fosse próxima da adotada no plano de contas de acordo com as NCA.

Como é natural, alguns dos produtos financeiros estão vocacionados para o financiamento a particulares enquanto outros são sobretudo destinados às empresas e outras pessoas coletivas. Assim, poderemos afirmar que produtos como o 'Crédito à habitação', 'Crédito ao consumo' ou 'Crédito automóvel' se destinam a financiar despesas de particulares, enquanto os 'Créditos em conta corrente', o 'Factoring', o 'Leasing imobiliário' ou o 'Financiamento à atividade empresarial' estão mais vocacionados para financiar as atividades das empresas ou outras pessoas coletivas. Os devedores caracterizados como empresários em nome individual (*tipo de devedor* '002') também poderão ter créditos cujo *produto financeiro* seja típico do financiamento a empresas.

Alguns produtos financeiros, pela sua natureza, poderão não ter uma data de vencimento definida contratualmente, nomeadamente créditos em conta corrente (código 002), descobertos em depósitos à ordem (código 003) ou cartões de crédito (código 009). Nesta situação, as variáveis 'Prazo Original' e 'Prazo Residual' deverão ser comunicadas com o código '001' (prazo indeterminado).

Os produtos financeiros vocacionados para o crédito a particulares obrigam à comunicação do valor da respetiva prestação mensal (cf. ponto 2.1.2.8).

Na classificação dos saldos de crédito quanto ao *produto financeiro* verificam-se as seguintes **situações particulares**:

- i. Na comunicação de saldos relativos a **desconto e outros créditos titulados por efeitos** (código 001) devem observar-se as seguintes regras¹⁰:
 - a) O desconto de letras e outros efeitos deve ser feito em nome do sacador/portador, incluindo o relatório de eventuais responsabilidades potenciais de avalistas/fiadores, quando existam;
 - b) No caso de incumprimento de pagamento pelo sacado e, simultaneamente, pelo sacador, ambos devem ser comunicados em situação de incumprimento;
 - c) Os restantes intervenientes na letra (endossantes ou eventuais avalistas/fiadores) serão comunicados em situação de incumprimento desde que tenham sido notificados para liquidar o saldo em dívida e não o façam dentro do prazo acordado com a instituição de crédito;

¹⁰ O relatório para a CRC do desconto e outros créditos titulados por efeitos foi alargado no último trimestre de 2010, na sequência da incorporação de parte da informação relativa a estes créditos anteriormente reportada no âmbito da CPE - Central de Protestos de Efeitos (CPE), entretanto encerrada.

- d) Em qualquer dos casos, qualquer dos intervenientes na letra referido nas alíneas b) e c) deverá ser notificado pela instituição de crédito antes do início do reporte da situação de incumprimento à CRC¹¹;
- e) Em caso de reforma de uma letra vencida, o crédito em incumprimento deverá ser reclassificado e comunicado como crédito renegociado, em nome do sacador, sacado e endossantes, caso se verifique o seu registo na conta extrapatrimonial de crédito vencido renegociado. Caso contrário deve ser comunicado como crédito efetivo em situação regular, novamente apenas em nome do sacador (trata-se de uma nova letra). As responsabilidades de eventuais avalistas devem voltar a ser comunicadas como crédito potencial.

A operacionalização do reporte destas situações encontra-se sumariada no quadro seguinte:

CRC - Regras para o reporte de devedores solidários de créditos titulados por efeitos

Produto financeiro: 001 - Desconto e outros créditos titulados por efeitos

Intervenientes reportados para a CRC	Nível de responsabilidade	Situação do crédito
<i>Evento: Sacador/portador desconta uma letra numa IF</i>		
Sacador	002 Crédito conjunto 1º mutuário	001 Crédito efetivo em situação regular
Avalista(s)/Fiador(es) do sacador	004 Avalista ou fiador - individual ou 005 Avalista ou fiador - conjunto	002 Crédito potencial
<i>Evento: Na data de vencimento da letra o sacado ou o sacador liquidam a dívida à IF</i>		
Cessa o reporte desta operação para a CRC		
<i>Evento: Na data de vencimento da letra nem o sacado nem o sacador liquidam a dívida à IF</i>		
Sacador	002 Crédito conjunto 1º mutuário	003 Crédito vencido *
Sacado	003 Crédito conjunto - outros mutuários	003 Crédito vencido *
Avalista(s)/Fiador(es) do sacador	004 Avalista ou fiador - individual ou 005 Avalista ou fiador - conjunto	002 Crédito potencial
<i>Evento: Os restantes intervenientes (fiadores, avalistas, ...) são notificados para o pagamento da dívida e não o fazem dentro do prazo que tenha sido definido para o efeito</i>		
Sacador	002 Crédito conjunto 1º mutuário	003 Crédito vencido *
Sacado / Endossantes	003 Crédito conjunto - outros mutuários	003 Crédito vencido *
Avalista(s)/Fiador(es)	004 Avalista ou fiador - individual ou 005 Avalista ou fiador - conjunto	003 Crédito vencido *
<i>Evento: Reforma da letra após o vencimento da mesma</i>		
<i>Hipótese A: O montante reformado é registado numa conta extrapatrimonial de crédito vencido renegociado</i>		
Sacador	002 Crédito conjunto 1º mutuário	005 Crédito renegociado
Sacado / endossantes	003 Crédito conjunto - outros mutuários	005 Crédito renegociado

¹¹ Cf. Ponto 4 da Instrução n.º 21/2008, de 15 de janeiro de 2009

Intervenientes reportados para a CRC	Nível de responsabilidade	Situação do crédito
Avalista(s)/Fiador(es)	004 Avalista ou fiador - individual ou 005 Avalista ou fiador - conjunto	002 Crédito potencial
<i>Evento: Reforma da letra após o vencimento da mesma</i> <i>Hipótese B: O montante reformado é registado como um novo crédito</i>		
Sacador	002 Crédito conjunto 1º mutuário	001 Crédito efetivo em situação regular
Avalista(s)/Fiador(es) do sacador	004 Avalista ou fiador - individual ou 005 Avalista ou fiador - conjunto	002 Crédito potencial

* Poderá passar para 004 Crédito abatido ao ativo.

- ii. No reporte das operações de **factoring sem recurso**, ou outros créditos tomados sem recurso, os saldos em dívida só devem ser **comunicados 90 dias após o vencimento das faturas, em situação de crédito vencido**.

No caso de uma instituição pretender incluir créditos deste tipo nas *pools* de ativos de garantia de operações de crédito do Eurosistema (ver também ponto 2.1.2.11), estes deverão ser comunicados à CRC a partir do momento da sua inclusão.

A disseminação dos saldos agregados, efetuada mensalmente ao conjunto das entidades participantes, apenas inclui os saldos de *factoring* sem recurso, ou outros créditos tomados sem recurso, ocorridos 90 dias após o seu vencimento.

- iii. As operações de **confirming** devem ser enquadradas no *produto financeiro* com o código 005 – ‘*Factoring sem recurso*’. No entanto, devem ser **comunicadas como crédito efetivo em situação regular a partir do momento em que o pagamento das faturas em causa, por conta do devedor/aderente, é efetuado**. Entende-se por *aderente* a entidade que estabelece o contrato de *confirming* com a instituição financeira e por conta de quem esta liquida as faturas a pagamento.
- iv. Nas operações de **leasing** estão excluídos do reporte para a CRC os chamados contratos de locação operacional, ou ALD, em que não está prevista a possibilidade de transferência da propriedade do bem para o cliente no fim do contrato. Estas operações devem ser tratadas como contratos de aluguer em que não existe intermediação financeira por parte da instituição participante. No entanto devem ser comunicados para a CRC outros créditos associados a contratos de locação operacional ou ALD, tais como os créditos destinados a financiar o pagamento de prestações de contratos de ALD ou os que se destinam ao financiamento das empresas proprietárias de bens envolvidos em contratos de aluguer deste tipo.
- v. Os **créditos documentários** abertos devem ser classificados no *produto financeiro* ‘Outros avales e garantias bancárias prestadas’ (código 015).

2.1.2.5 Classe de crédito vencido [clCredVenc]

(Tabela 5 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Esta variável destina-se à indicação do período de tempo decorrido desde o momento de entrada em incumprimento do crédito, sendo de **preenchimento obrigatório quando a situação do crédito é 'crédito vencido' ou 'crédito vencido em litígio judicial'**.

A lista de classes de crédito vencido é idêntica à definida para efeitos do plano de contas do sector bancário (NCA e PCSB), à exceção da classe de duração mais curta, 'até 3 meses', a qual encontra-se dividida em três classes na tabela adotada na CRC ('até um mês', de 'Mais de 1 até 2 meses' e 'Mais de 2 até 3 meses').

No caso de créditos reembolsados em várias prestações, o valor global das prestações vencidas e não pagas deve ser comunicado num **único saldo de crédito vencido, classificado na classe de crédito vencido correspondente à prestação vencida há mais tempo**.

2.1.2.6 Moeda do crédito [div]

(Tabela 6 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Esta variável destina-se à identificação da moeda de denominação do crédito, **nos casos em que esta é diferente de Euro**, devendo ser utilizados os códigos alfabéticos de 3 posições da tabela ISO de divisas (ISO 4217).

Este elemento não faz parte da informação centralizada que é disseminada às instituições participantes.

Independentemente da moeda de denominação do crédito, o valor do saldo deve ser sempre **expresso em unidades de Euro**.

2.1.2.7 País do balcão onde o crédito foi concedido [paisBalc]

(Tabela 7 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Esta variável destina-se à identificação do país onde o crédito é concedido e deve ser apenas utilizada nos casos de **crédito concedido, a residentes no território nacional, por sucursais no exterior de instituições de crédito com sede em Portugal**. Este elemento não faz parte da informação centralizada que é disseminada às instituições participantes.

Deverão ser utilizados os códigos alfabéticos de 3 posições da tabela ISO de países (ISO 3166-1). Por definição, este campo não pode ser preenchido com o código correspondente a *Portugal*.

2.1.2.8 Prestação mensal [presMes]

Os produtos financeiros vocacionados para o crédito a particulares – designadamente 'Crédito à habitação', 'Crédito ao consumo' ou 'Crédito automóvel' – **obrigam à comunicação do valor da respetiva prestação mensal**, correspondente aos encargos mensais com reembolsos de juros e capital, sempre que a *situação do crédito* for classificada como crédito efetivo em situação regular (código 001) ou crédito renegociado (código 005) e o *nível de responsabilidade* corresponder a crédito individual ou conjunto (códigos 001, 002 e 003).

Neste reporte devem ser observadas as seguintes regras específicas:

- i. No caso de prestações com periodicidade diferente de 'mensal', o seu valor deve ser repartido de modo a ser reportado como encargo mensal;

- ii. Quando os empréstimos tiverem um período de carência, durante o qual não são pagos juros ou prestações de capital, a *prestação mensal* deve continuar a ser comunicada durante esse período, ainda que possa assumir o valor 'zero';
- iii. Dada a natureza dos créditos acima referidos, estas regras apenas se aplicam para o *tipo de devedor* 'particular' (001) ou 'empresário em nome individual' (002);
- iv. O valor da prestação mensal deve ser comunicado em unidades inteiras de Euro.

Desde que exista um plano de reembolso regular, a prestação mensal pode ser comunicada para créditos classificados em qualquer categoria de *produto financeiro*, para além daqueles em que é obrigatória.

Situações particulares

- Quando um avalista/fiador é chamado a substituir o mutuário no pagamento do empréstimo e esse pagamento é efetuado através de prestações regulares e não através da liquidação integral do capital em dívida, quer o saldo associado ao devedor principal como ao avalista/fiador devem ser comunicados com *prestação mensal* de valor idêntico (a este propósito veja-se adiante o ponto sobre Avalistas e fiadores).
- A amortização antecipada e parcial do capital em dívida não deve ser contabilizada como prestação regular, pelo que o valor da prestação mensal não a deve refletir. Neste caso, o valor da *prestação mensal* deve ser ajustado para o valor que vier a ser apurado na sequência da amortização.
- Na disseminação de saldos, efetuada pelo Banco de Portugal, será apurado um único valor agregado, correspondente à soma das prestações parciais comunicadas pelas instituições credoras para um mesmo devedor e saldos com características idênticas.

2.1.2.9 Tipo de garantia [tipGar]

(Tabela 8 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Esta variável destina-se a identificar o instrumento real ou financeiro ou a garantia pessoal que serve de colateral na operação de crédito. **A cada saldo de crédito pode estar associado mais do que um tipo de garantia**, sendo que:

- i. A comunicação de garantias é condicional, ou seja, desde que existam é obrigatória a sua comunicação à CRC conjuntamente com o saldo do crédito cuja cobertura asseguram, devendo sempre ser indicado o tipo de garantia e o respetivo valor;
- ii. As garantias devem ser comunicadas à CRC mensalmente, conjuntamente com o saldo de crédito associado, independentemente da existência, ou não, de variação no respetivo valor;
- iii. Só deve ser comunicada uma *garantia pessoal* quando existe uma entidade distinta do próprio devedor que assume o compromisso de efetuar o pagamento do crédito em caso de incumprimento deste¹². O garante pode ser uma pessoa singular ou uma pessoa coletiva e as responsabilidades decorrentes do compromisso assumido perante a instituição de crédito devem ser comunicadas para a CRC como saldos de avalistas/fiadores.

¹² Em particular, livranças subscritas pelo próprio devedor não devem ser consideradas como garantia pessoal ou de qualquer outro tipo.

Alguns tipos de garantia possuem uma data de vigência, determinada relativamente à data a que se refere a informação reportada. Por exemplo, a garantia 'Colateral real hipotecário' (código 001) é válida no reporte de informação com data de referência compreendida entre janeiro de 2009 e maio de 2014, inclusive, não devendo ser utilizada no reporte de informação para períodos posteriores. A partir de junho de 2014, data de referência da informação, é substituída pelas categorias 'Colateral real hipotecário - Imóveis' (código 011) e 'Colateral real hipotecário - Outros' (código 012). O mesmo acontece com as categorias 'Colateral financeiro' (código 003), substituída pelas categorias 031 a 039, e 'Garantia pessoal – prestada pelo Estado ou instituição financeira' (código 005), substituída pelas categorias 051 a 053. Havendo necessidade de reportar ou corrigir informação anterior a junho de 2014, deverão ser utilizadas as classes de prazo vigentes a essa data.

Alguns esclarecimentos adicionais:

- i. Colateral financeiro – Dívida pública portuguesa (código 032): incluem-se nesta categoria os títulos de dívida de curto e longo prazo emitidos pelo Estado Português (obrigações do tesouro, bilhetes do tesouro, ...);
- ii. Colateral financeiro – Dívida pública de não residentes e organizações multilaterais de desenvolvimento (código 033): inserem-se nesta categoria os títulos de dívida de curto e longo prazo obrigações do tesouro, bilhetes do tesouro, ...) emitidos pelo Estado de outros países que não Portugal (pertencentes ou não à União Europeia) ou por organizações multilaterais de desenvolvimento (por exemplo, Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), Banco Africano de Desenvolvimento (BAD));
- iii. Colateral financeiro – Dívida de outras entidades (código 034): incluem-se nesta categoria os títulos de dívida de curto e longo prazo emitidos por entidades não incluídas nos pontos anteriores. Consideram-se incluídos nesta categoria os títulos de dívida emitidos pela Administração Local ou Regional, Portuguesa ou de outro país, por empresas públicas ou privadas residentes, ou não residentes, ou por instituições financeiras residentes, ou não residentes;
- iv. Colateral financeiro – Ações e outras participações cotadas/não cotadas (códigos 035/036): inserem-se nesta categoria os instrumentos financeiros que servem de colateral na operação de crédito associados à participação no capital de entidades residentes ou não residentes, tais como: ações, quotas, unidades de participação em fundos de investimentos mobiliário ou imobiliário, abertos ou fechados;
- v. Colateral financeiro – Outros instrumentos (código 039): incluem-se nesta categoria os instrumentos financeiros que servem de colateral na operação de crédito não incluídos nos códigos 031 a 036. A título de exemplo podem referir-se, os instrumentos considerados como derivados financeiros;
- vi. Garantia pessoal – prestada por uma empresa ou particular (código 004): devem ser classificadas neste código as garantias pessoais prestadas por particulares, empresas públicas ou privadas ou entidades da Administração Regional e Local, residentes ou não residentes;
- vii. Garantia pessoal – prestada pelo Estado Português (código 051): incluem-se nesta categoria as garantias pessoais prestadas pelo Estado Português (Administração Central). Garantias prestadas pela Administração Regional e Local ou por empresas públicas devem ser classificadas no código 004;

- viii. Garantia pessoal – prestada por outros Estados ou por organizações multilaterais de desenvolvimento (código 052): inserem-se nesta categoria as garantias pessoais prestadas pelo Estado de outros países que não Portugal (pertencentes ou não à União Europeia) ou por organizações multilaterais de desenvolvimento (por exemplo, Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) ou Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)). Garantias prestadas pela Administração Regional e Local de outros países devem ser classificadas no código 004;
- ix. Garantia pessoal – prestada por instituições financeiras (código 053): devem ser classificadas nesta categoria as garantias pessoais prestadas por instituições financeiras (bancos (incluindo o Banco de Portugal), caixas económicas, instituições financeiras de crédito, sociedades e locação financeira, sociedades de factoring, sociedades de garantia mútua, ...), residentes ou não residentes.

No capítulo 6 deste documento encontram-se explicações técnicas mais detalhadas sobre a comunicação de garantias.

2.1.2.10 Valor da garantia [valGar]

No reporte para a CRC, a valorização da garantia depende do *tipo de garantia* em causa:

- i. No que se refere ao colateral real, financeiro ou outras garantias (códigos 001 a 039 e 006), o valor da garantia deve corresponder ao justo valor do ativo subjacente (valor registado contabilisticamente), podendo por isso ser distinto do valor do crédito em dívida. Tratando-se de um colateral real hipotecário, o seu valor deverá ser limitado pelo valor da hipoteca, podendo ser inferior ao valor do crédito em dívida;
- ii. No caso das garantias pessoais (códigos 004 a 053), dado que estas correspondem a um compromisso de pagamento de dívida por terceiros, no caso de falta de pagamento por parte dos devedores, o valor da garantia deve ser alvo de atualização em função do valor do crédito em dívida, podendo ser superior ao saldo do crédito em dívida se a garantia também estiver associada a juros em mora e despesas relacionadas ou a crédito potencial;
- iii. No caso de operações de leasing financeiro, imobiliário ou mobiliário, identificadas com o correspondente produto financeiro, a garantia associada (colateral real não hipotecário) deverá ser reportada com o valor da avaliação efetuada pela instituição financeira.

Situações particulares

- Quando um mesmo ativo é garantia de mais do que um empréstimo
No caso em que o mesmo ativo ou bem é entregue como garantia para mais do que um empréstimo e estes possuem características distintas, i.e. dão origem ao reporte para a CRC de mais do que um saldo de responsabilidades, o valor da garantia deverá ser distribuído proporcionalmente pelos diferentes saldos, de acordo com os montantes do capital em dívida em cada um.
- Quando um empréstimo tem como garantia mais do que um ativo
No caso em que um empréstimo é garantido por mais do que um ativo (por exemplo, títulos de dívida, ações, depósitos, ...), a comunicação deste saldo para a CRC deverá incluir a tipificação dos diferentes tipos de garantias associadas e os correspondentes valores, tendo em consideração as regras de valorização atrás referidas. Decorre desta situação que a soma dos valores das garantias associadas ao empréstimo poderá ser diferente (inferior ou superior) face ao valor do capital em dívida.

- Quando um empréstimo com garantia tem uma parte vencida e outra vincenda

No caso de empréstimos com garantia em que uma parte está vencida e outra vincenda, dando por isso lugar à comunicação de dois saldos distintos para a CRC, o valor da garantia deverá ser distribuída pelas duas componentes de modo a cobrir integralmente, se possível, o valor da parte vencida, ficando o remanescente afeto à parte vincenda.

2.1.2.11 Característica especial [carEsp]

(Tabela 9 do Anexo I da Instrução n.º 21/2008)

Esta variável destina-se a caracterizar os saldos de crédito quanto a **elementos de informação relevantes para fins estatísticos, de supervisão, análise de estabilidade do sistema financeiro ou de condução da política monetária**. Os elementos recolhidos nesta variável não fazem parte da informação que é disseminada pela CRC, quer às instituições participantes, quer aos clientes de crédito.

A cada saldo de crédito pode estar associada mais do que uma característica especial. No entanto, pela sua natureza, não será admissível a coexistência de determinadas características especiais no mesmo saldo de crédito. Nomeadamente:

- Um crédito cedido numa operação de titularização (códigos 001 a 004) não poderá ser utilizado como colateral na emissão de obrigações hipotecárias ou do sector público (códigos 006 ou 007);
- Um crédito utilizado como colateral na emissão de obrigações hipotecárias (código 006) não poderá ser utilizado simultaneamente como colateral na emissão de obrigações sobre o sector público (código 007);
- Um crédito cedido numa operação de titularização (códigos 001 a 004) ou como colateral na emissão de obrigações hipotecárias ou do sector público (códigos 006 ou 007) não pode ser entregue como garantia para as operações de crédito do Eurosistema (código 011);
- Um crédito integrado em PERSI ou no Regime Extraordinário (código 015) não poderá ser entregue como garantia para as operações de crédito do Eurosistema (código 011).

Do conjunto de categorias possíveis distinguem-se os seguintes casos:

- **001 a 004 – Crédito cedido em operação de titularização**
Com os códigos 001 a 004 distinguem-se os créditos cedidos em operações de titularização não desreconhecidas ou desreconhecidas e, dentro de cada uma, com intervenção de veículo financeiro residente ou não residente. Estes códigos são mutuamente exclusivos.
- **010 – Crédito para proteção de habitação própria permanente – Dec. Lei 103/2009**
O Decreto-lei nº 103/2009, de 12 de Maio, criou uma linha de crédito extraordinária e transitória, disponibilizada pelo Estado, destinada à proteção da habitação própria e permanente nos casos em que pelo menos um dos mutuários de crédito esteja em situação de desemprego, com as seguintes características:
 - O recurso a esta linha de crédito traduz-se numa nova responsabilidade de crédito do mutuário do crédito à habitação própria permanente, cujo saldo vai aumentando mensalmente pelo montante financiado acrescido de juros vencidos, durante o período de utilização da mesma;
 - Durante o período de utilização da linha de crédito não há lugar a qualquer amortização da dívida;

- iii. A finalidade deste crédito é a de financiar o pagamento de parte dos encargos mensais dos créditos à habitação de mutuários desempregados;
- iv. A entidade que concede o empréstimo nas condições definidas no Decreto-Lei é o Estado;
- v. A administração do empréstimo é feita pela Instituição de crédito onde o crédito à habitação própria permanente está sedado.

As instituições de crédito que assumam junto do Estado um papel ativo na gestão destes créditos deverão classificar os créditos nesta situação com a característica especial '010'. No reporte deverão ser seguidas as orientações seguintes:

- i. O recurso à linha de crédito extraordinária para proteção da habitação própria permanente resulta na constituição de uma nova responsabilidade de crédito que deve ser classificada de forma autónoma face ao crédito à habitação que lhe está subjacente;
- ii. Os saldos decorrentes da utilização da linha de crédito criada devem ser caracterizados como 'Crédito à habitação', no que se refere ao *produto financeiro*;
- iii. Os mutuários de crédito em nome de quem esta responsabilidade é comunicada, bem como o respetivo nível de responsabilidade, devem ser os mesmos do crédito à habitação que lhe está associado;
- iv. Durante o período de recurso a esta linha de crédito (que tem um prazo máximo de dois anos), em que não há lugar a qualquer amortização da mesma, os saldos decorrentes da sua utilização devem ser comunicados, quanto à sua situação, como 'Crédito efetivo em situação regular'. Nos casos em que esta linha de crédito seja utilizada para resolver situações de incumprimento, os saldos de crédito vencido comunicados relativamente ao crédito à habitação devem ser ajustados pelos montantes entretanto regularizados pelo recurso à linha de crédito.
- v. O *prazo original* deve corresponder ao prazo residual do empréstimo à habitação a que o crédito está associado, no momento da primeira utilização desta linha de crédito;
- vi. O *prazo residual* deve ser igual ao comunicado em cada mês para o empréstimo à habitação a que está associado;
- vii. Durante o período de dois anos em que a linha de crédito é utilizada e não há qualquer amortização do empréstimo, a *prestação mensal* deve ser comunicada com o valor "zero", devendo passar a ser comunicado o seu valor efetivo a partir do momento em que o crédito começar a ser amortizado;
- viii. Os fiadores ou avalistas associados ao empréstimo à habitação original não devem ser considerados intervenientes no empréstimo ao abrigo desta linha de crédito.
- ix. O saldo comunicado no âmbito da utilização desta linha de crédito deve incluir o valor do capital mais juros acumulados, uma vez que estes também só devem começar a ser pagos após o fim da utilização da linha de crédito.
- x. Se houver uma garantia hipotecária associada ao empréstimo original, esta mesma garantia deve cobrir também o saldo resultante da utilização desta linha de crédito. Significa isto que o valor do imóvel dado como garantia do empréstimo original passa a ser repartido pelos dois empréstimos, de acordo com a seguinte regra:
 - O saldo resultante da utilização da nova linha de crédito terá um tipo de garantia idêntico ao do empréstimo original, e de valor igual ao do saldo desta nova operação;
 - O valor da garantia do empréstimo à habitação original passa a ser obtido pela diferença entre o seu valor antes da utilização da nova linha de crédito e o valor comunicado como garantia do saldo resultante da utilização desta linha de crédito.

A partir do momento em que cessa a utilização desta linha de crédito e tem início o período de amortização, o saldo em dívida mantém-se na mesma *situação de crédito* se o respetivo pagamento se processar de acordo com o previsto, ou passará a "Crédito vencido" se houver incumprimento do plano de pagamentos definido, como em qualquer outro crédito concedido pela instituição participante. A comunicação de saldos de crédito como "Crédito renegociado" só deverá ocorrer se existir incumprimento do respetivo pagamento e houver renegociação dos termos do empréstimo de modo a obviar à resolução da situação.

- **011 – Empréstimo entregue como garantia para as operações de crédito do Eurosistema e 012 – Empréstimo caracterizado com código de identificação (IEB)**

Os empréstimos entregues como ativos de garantia de operações de crédito do Eurosistema devem ser assinalados, no reporte para a CRC, através do código de *característica especial* 'Empréstimo entregue como garantia para as operações de crédito do Eurosistema' (código 011).

Adicionalmente, estes mesmos empréstimos deverão ser identificados individualmente através de um **Código de Identificação do Empréstimo Bancário (IEB)**. Para este efeito, deverá ser utilizado o código de *característica especial* 'Empréstimo caracterizado com código de identificação (IEB)' (código 012) e preenchido o campo [ieb] com o IEB associado a cada empréstimo individual. A construção do IEB segue as regras especificadas nas Instruções n.ºs 1/1999 e 7/2012 do Banco de Portugal e respetivos anexos.

O campo [ieb] é um campo opcional e encontra-se associado ao campo das *características especiais* ([carEsp]). Apenas as instituições que necessitem de reportar este código na caracterização dos saldos, ou seja, que estão autorizadas a mobilizar empréstimos bancários como ativos de garantia (ou que se encontram em preparação para o fazer), necessitam de incluir o campo [ieb] no *schema* de reporte.

Algoritmo de *check digit* do IEB

Passos para calcular o *check digit*:

1. Converter os caracteres alfanuméricos contidos no código em valores numéricos, atribuindo a cada caractere o valor correspondente indicado na tabela abaixo.
2. Multiplicar por 2 o valor de dígitos alternados começando com o primeiro da direita.
3. Adicionar os dígitos individuais, incluindo os produtos obtidos no passo 1 para cada um dos dígitos inalterados no número original.
4. Subtrair o total obtido no passo 3 do próximo número terminado em 0. Se o total obtido no passo 3 é um número que termina em zero (30, 40 etc), o dígito de verificação é 0.

Letra	Valor	Letra	Valor	Letra	Valor	Letra	Valor	Letra	Valor
A	10	F	15	K	20	P	25	U	30
B	11	G	16	L	21	Q	26	V	31
C	12	H	17	M	22	R	27	W	32
D	13	I	18	N	23	S	28	X	33
E	14	J	19	O	24	T	29	Y	34
								Z	35

Exemplo com o IEB IT0123456789AB:

I T 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 A B

Passo 1: 18 29 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Passo 2: 1 16 2 18 0 2 2 6 4 10 6 14 8 18 10 12

Passo 3: 1+1+6+2+1+8+0+2+2+6+4+1+0+6+1+4+8+1+8+1+0+1+2= 66

Passo 4: 70 - 66 = 4

O *check digit* do IEB IT0123456789AB é 4.

Na comunicação de responsabilidades de crédito para a CRC, os montantes referentes a empréstimos de um mesmo devedor e com características idênticas são agregados num único saldo (cf. ponto 4). Para este efeito, o **IEB é uma variável adicional a ter em consideração na agregação de saldos**. Dado que empréstimos diferentes terão necessariamente IEB distintos, na prática os saldos comunicados com IEB estão sempre individualizados.

No reporte destas características deverão ser seguidas as orientações seguintes:

- i. A comunicação, para a CRC, do IEB associado a qualquer empréstimo entregue, ou que se pretenda vir a entregar, como ativo de garantia de operações de crédito do Eurosistema implica sempre a comunicação da *característica especial '012'*;
- ii. Os empréstimos **efetivamente** mobilizados como garantia para operações de crédito do Eurosistema (empréstimos bancários individuais ou empréstimos bancários sobre a forma de portefólios) deverão ser reportados com a *característica especial '011'* e, adicionalmente, com a *característica especial '012'* e o IEB associado;
- iii. Um empréstimo bancário que não esteja mobilizado para as referidas operações de crédito não deverá ser reportado com a *característica especial '011'*, mas poderá ser reportado com a *característica especial '012'* e o respetivo IEB nas seguintes situações:
- iv. Empréstimos bancários que façam parte de portefólios propostos para análise do Banco de Portugal (antes da respetiva mobilização), de acordo com a Instrução n.º 7/2012; ou
- v. Em qualquer outra situação, caso a instituição assim o entenda.

As **operações de factoring sem recurso** incluídas nas *pools* de ativos de garantia de operações de crédito do Eurosistema deverão ser comunicadas à CRC logo a **partir do momento da sua inclusão e independentemente da sua situação de crédito**. Na disseminação dos saldos agregados, efetuada mensalmente ao conjunto das entidades participantes, apenas serão incluídos os saldos de *factoring* sem recurso, ou outros créditos tomados sem recurso, decorridos 90 dias após o seu vencimento (ver a este respeito o ponto 2.1.2.4).

- **013 – Crédito reestruturado por dificuldades financeiras do cliente**

Este código destina-se a assinalar os empréstimos reestruturados por dificuldades financeiras do cliente, nos termos da definição estabelecida pela Instrução n.º 18/2012, de 15 de maio.

Um empréstimo é classificado nesta categoria quando, **devido a dificuldades financeiras do devedor**, a instituição acorde alterar as condições contratuais de operações de crédito existentes (nomeadamente, alargamento do prazo de reembolso, introdução de períodos de carência, capitalização de juros, redução das taxas de juro, perdão de juros ou capital) ou contrate novas facilidades de crédito para liquidação (total ou parcial) de serviço de dívida existente.

Deverá considerar-se que o cliente está em situação de dificuldades financeiras quando tiver incumprido alguma das suas obrigações financeiras perante a instituição ou se for previsível, em face da informação disponível, que tal venha a ocorrer.

Sempre que os empréstimos reestruturados por dificuldades financeiras do cliente representem mais do que 25 por cento da exposição total sobre um mesmo devedor, todas as operações de crédito com esse devedor devem ser classificadas com a *característica especial '013'*.

A classificação de um empréstimo com a *característica especial '013'* poderá cessar após decorrido o prazo de 1 ano, desde que não tenha havido qualquer incumprimento ou recurso a mecanismos de

reestruturação por parte do cliente, nesse período. Ocorrendo novas operações de reestruturação, esse prazo deve ser contado a partir da data da última reestruturação.

Em geral, a comunicação de um saldo com a situação de crédito “005 – crédito renegociado” conduz à inclusão desta característica especial na caracterização desse saldo.

- **014 – Crédito em risco**

Este código destina-se a assinalar os empréstimos que sejam considerados em risco, nos termos da definição estabelecida pela Instrução n.º 16/2004, de 16 de agosto.

Em particular, devem ser assinalados com a característica especial ‘014’ os seguintes saldos de crédito:

- i. O valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias. Os créditos em conta corrente não contratualizados deverão ser considerados como crédito em risco decorridos 90 dias após a verificação dos descobertos;
- ii. Valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos;
- iii. Valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor. Em caso de insolvência do devedor, os saldos recuperáveis poderão deixar de ser considerados em risco após a homologação em tribunal do respetivo acordo ao abrigo do Código de Insolvência e Recuperação de Empresas, caso não persistam dúvidas sobre a efetiva cobrabilidade dos valores em dívida.

- **015 – Crédito integrado num Procedimento Extrajudicial de Regularização de Situações de Incumprimento (PERSI) (DL 227/2012) ou num Regime Extraordinário (Lei 58/2012)**

Este código destina-se a assinalar os empréstimos que estejam integrados no Procedimento Extrajudicial de Regularização de Situações de Incumprimento (PERSI), em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 227/2012, de 25 de outubro ou que estejam abrangidos pelo Regime Extraordinário de proteção de devedores de crédito à habitação em situação económica muito difícil, em conformidade com o disposto na Lei n.º 58/2012, de 9 de novembro.

Devem ser identificados com esta *característica especial* os empréstimos que no período de referência da informação:

- i. Estejam a ser objeto de avaliação ou negociação no âmbito do PERSI; ou
- ii. Os empréstimos relativamente aos quais o mutuário tenha apresentado um requerimento de acesso ao Regime Extraordinário que tenha obtido deferimento e que se encontrem em fase de avaliação ou negociação.

A identificação dos empréstimos nestas condições cessa com a extinção do procedimento.

2.2 Alteração ou eliminação de saldos comunicados

A alteração de saldos anteriormente comunicados pode ser feita por ficheiro ou através da aplicação *online* disponível no BPnet, selecionando a opção *Responsabilidades de crédito / Gestão de saldos*.

A alteração, através de ficheiro, de saldo(s) de crédito anteriormente reportado(s) para um devedor, obriga a uma **nova comunicação de todos os saldos de crédito relativos a esse mesmo devedor e para os períodos que se pretende alterar**. Na prática, a alteração faz-se pela **substituição integral** dos saldos registados na CRC, para cada devedor e mês em causa, pelo conjunto de novos saldos.

Para eliminar integralmente as responsabilidades de crédito registadas na CRC para um conjunto de devedores ou de meses, basta enviar um ficheiro de comunicação de saldos que contenha a identificação desses devedores e do mês em causa, mas sem quaisquer registos de saldos (para detalhes sobre a alteração de saldos por ficheiro, ver capítulo 6).

Em contrapartida, através da opção de *Gestão de saldos* (no BPnet) é possível alterar ou eliminar a informação de apenas um saldo de crédito individual, permanecendo os restantes saldos do mesmo devedor inalterados.

2.3 Comunicação de responsabilidades de avalistas/fiadores

As responsabilidades de crédito garantidas por aval ou fiança são identificadas através da classificação do *tipo de garantia* [tipGar] como “garantias pessoais” (códigos 004 a 053).

No entanto, esta classificação não é suficiente para a identificação dos respetivos avalistas e fiadores. As responsabilidades assumidas pelos avalistas e fiadores deverão ser igualmente comunicadas autonomamente, em registos independentes, e em nome destes. Nesta comunicação, a caracterização dos saldos de responsabilidades de crédito deve ser **idêntica à da operação de crédito original**, exceto quanto às seguintes variáveis:

- i. *Nível de responsabilidade* [nvResp], que terá o código ‘004’ ou ‘005’, consoante se trate de avalista/fiador individual ou conjunto;
- ii. *Situação do crédito* [sit], que terá o código ‘002’ (crédito potencial), exceto nos casos descritos no ponto 2.3.1;
- iii. Valor, que deverá corresponder ao montante a que o avalista/fiador se obrigou contratualmente a garantir, podendo ser diferente do saldo de origem.

É importante também salientar que uma fiança ou aval nunca deve ser comunicada sem que o saldo do crédito que ela garante tenha sido também comunicado.

Quando existe mais do que uma entidade a prestar fiança ou aval à mesma operação de crédito, os saldos de responsabilidades de crédito associados a todos os avalistas e fiadores deverão ser comunicados para a CRC.

2.3.1 Comunicação de responsabilidades de avalistas/fiadores nos casos de crédito vencido

Nos casos em que um mutuário deixa de cumprir as suas obrigações de pagamento de um empréstimo e existindo um garante (avalista ou fiador) associado a esse contrato, haverá um momento em que a instituição credora o irá notificar da situação e definir um prazo para que este proceda aos pagamentos devidos pelo mutuário. Daqui poderão resultar as seguintes situações:

- i. O fiador liquida integralmente o empréstimo, cessando desse modo qualquer reporte para a CRC relativamente ao empréstimo em causa (quer em nome do mutuário, quer em nome do avalista/fiador);
- ii. O fiador liquida integralmente a parte vencida do empréstimo. Nesta situação apenas cessa o reporte do saldo em incumprimento. O saldo em dívida continua a ser comunicado, em nome do mutuário, como “crédito efetivo em situação regular” e o saldo associado ao avalista/fiador como “crédito potencial”;
- iii. O fiador passa a pagar regularmente as prestações do empréstimo, em substituição do mutuário. Nesta situação, o reporte relativo ao avalista/fiador mantém-se no que respeita à caracterização das responsabilidades de crédito, ou seja, com o *nível de responsabilidade* ‘004’ ou ‘005’ e *situação do crédito* ‘001’. No entanto, se o ‘Produto financeiro’ subjacente for um dos que obriga à comunicação para a CRC do valor da ‘Prestação mensal’, esta deverá continuar a ser comunicada em nome do devedor e passar também a ser comunicada em nome do avalista. Esta situação deve manter-se enquanto o fiador / avalista respeitar o plano de amortização estabelecido.

O reporte relativo ao mutuário será:

- ‘Nível de Responsabilidade’ = 001 (admitindo que se trata de um crédito individual)
- ‘Situação do crédito’ = 001 (crédito efetivo em situação regular).

Esta classificação quanto à Situação de crédito assenta no princípio base de que não deverá ser comunicado crédito vencido para a CRC se não estiver, contabilisticamente, classificado como tal. Se bem que nesta situação o mutuário não esteja a cumprir as suas obrigações, alguém o está a fazer por ele devido às condições contratuais estabelecidas no empréstimo que, por esse facto, não pode ser classificado com vencido.

- iv. O fiador / avalista não cumpre as suas obrigações após notificação por parte da instituição credora e decorrido um prazo razoável para a regularização do incumprimento.

A existência de um período de carência para o fiador antes de o passar a comunicar na situação de crédito vencido deverá ser acautelada pelas instituições participantes. Nesta situação, o reporte relativo ao fiador passaria a ser:

- ‘Nível de Responsabilidade’ = 004 ou 005
- ‘Situação do crédito’ = 003 (crédito vencido)

Em relação ao mutuário, o reporte continuará a ser:

- ‘Nível de Responsabilidade’ = 001 (admitindo que se trata de um crédito individual)
- ‘Situação do crédito’ = 003 (crédito vencido).

A situação exemplificada na alínea iv. tem duas variantes, que serão a eventualidade de o empréstimo passar a crédito abatido ao ativo e o caso em que há renegociação do crédito, depois de entrar em incumprimento.

A caracterização de responsabilidades em créditos que tenham avales ou fianças pessoais, no que se refere à variável 'Situação do crédito' e tendo em conta os dois tipos de intervenientes (devedor e avalista/fiador), pode ser esquematizada do seguinte modo:

Situação do crédito		Comentários
Saldo comunicado em nome do Devedor	Saldo comunicado em nome do Avalista	
001 - Situação regular	002 – Crédito potencial	Quando não há qualquer incumprimento.
001 - Situação regular	002 – Crédito potencial	Quando tendo havido incumprimento do devedor, o avalista pagou as prestações vencidas. O devedor assumiu o pagamento das prestações vencidas, sem haver renegociação do crédito.
001 - Situação regular	001 – Situação regular	Quando tendo havido incumprimento do devedor, o avalista pagou as prestações vencidas e assumiu também o pagamento das prestações vencidas, sem haver renegociação do crédito.
003 – Crédito vencido	002 – Crédito potencial	Há incumprimento da parte do devedor mas o avalista ainda não foi notificado do incumprimento ou O avalista foi notificado do incumprimento e da sua obrigação de o liquidar mas não se esgotou o prazo para essa liquidação.
003 – Crédito vencido	003 – Crédito vencido	O avalista foi notificado do incumprimento e não liquidou qualquer parcela da dívida dentro do prazo definido.
004 – Abatido ao ativo	004 – Abatido ao ativo	Idêntico ao caso anterior mas a em que a dívida já foi abatida ao ativo.
005 - Renegociado	002 – Crédito potencial	Houve renegociação da dívida, depois de ter havido incumprimento do devedor, e os termos acordados estão a ser cumpridos.

Um aspeto muito importante que deverá ser observado em todas as situações relacionadas com o reporte das responsabilidades dos avalistas e fiadores é que a variável 'Nível de Responsabilidade' terá sempre o código '004' (avalista ou fiador – individual) ou '005' (avalista ou fiador – conjunto), independentemente de o avalista vir ou não a ter de assegurar a amortização total ou parcial do empréstimo garantido.

3. INFORMAÇÃO SOBRE PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA

Em complemento à informação comunicada pelas instituições participantes sobre as responsabilidades de crédito dos seus clientes, a CRC dispõe ainda de informação sobre as sentenças dos tribunais relativas a processos de insolvência de pessoas coletivas ou individuais. Esta informação passou a ser comunicada pelo Ministério da Justiça e integrada na CRC na sequência da aprovação do CIRE – Código da insolvência e recuperação de empresas, através do DL n.º 53/2004, de 18 de Março.

Quando um Tribunal profere uma sentença de insolvência relativamente a uma pessoa singular ou coletiva, essa informação deve ser transmitida ao Banco de Portugal, que a regista na CRC. Essa informação é disponibilizada às instituições participantes, quer na resposta a consultas efetuadas pelos participantes quer na disseminação de saldos agregados. No caso das consultas através do sistema on-line, via BPnet, aparece o termo “Insolvente” associado à identificação do devedor cujas responsabilidades estão a ser consultadas enquanto se mantiver a decisão do tribunal de considerar o devedor no estado de insolvência. A partir do momento em que o tribunal decida encerrar o processo, dando por findo o estado de insolvência, aquela designação deixa de figurar na informação disponível acerca do devedor. No caso da informação sobre responsabilidades de crédito de devedores insolventes fornecida na disseminação regular ou na resposta a pedidos de informação por ficheiro, a informação dada no campo “Estado de insolvência” do devedor pode ser complementada com o campo “Ato complementar”. Para ver detalhes sobre esta questão deve ser consultado o ponto 6.1.2.2, acerca da resposta a pedidos de informação sobre crédito interno através de ficheiro.

4. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE RESPONSABILIDADES DE CRÉDITO

4.1 Disseminação regular

A disseminação regular de saldos de crédito agregados é efetuada uma vez por mês. Esta disseminação consiste na distribuição, a cada instituição participante, da informação sobre as responsabilidades de crédito dos seus clientes, agregadas para o conjunto dos participantes, relativamente ao último mês com informação disponível. Esta disseminação refere-se aos clientes de crédito que tenham tido saldos comunicados para a CRC, referentes ao mês disseminado, pela instituição em causa. Sendo agregada, esta informação omite a identificação das instituições com créditos concedidos a cada cliente, refletindo o endividamento global de cada um deles, repartido de acordo com as seguintes variáveis de caracterização dos saldos:

- NIF/NIPC
- Nível de responsabilidade
- Situação do crédito
- Prazo original
- Prazo residual
- Produto financeiro
- Classe de crédito vencido

Os valores das garantias associadas aos créditos são também agregados pelos critérios anteriores e também por tipo de garantia. É igualmente enviada informação sobre o número de participantes na CRC que contribuíram com informação para cada devedor, informação proveniente dos tribunais sobre processos de insolvência e, quando aplicável, informação sobre o valor agregado da prestação mensal.

Na maior parte dos casos a disseminação é efetuada por ficheiro, nomeadamente para as instituições que comunicam mensalmente os saldos de crédito também por ficheiro. No caso das instituições que não utilizam este canal para comunicarem informação mas antes o reporte *on-line*, disponível na BPnet, a disseminação regular de saldos agregados é efetuada disponibilizando a informação para consulta também no BPnet, num ecrã específico do próprio sistema de reporte *on-line*. No ecrã de entrada do sistema reporte *on-line* é apresentada a lista de devedores comunicados pela instituição participante, sendo possível para cada um deles aceder à lista de saldos de crédito agregados recebidos na disseminação regular, relativos ao mês mais recente disponível.

Em 2003 o Banco de Portugal subsceveu um acordo, designado por "*Memorandum of Understanding on the exchange of information among national central credit registers for the purpose of passing it on to the reporting institutions*" – MoU, para intercâmbio de informação entre Centrais de Crédito públicas, geridas por Bancos Centrais Nacionais de outros Estados-Membros da União Europeia. Na sequência deste acordo passou a estar disponível, desde 2005, informação sobre responsabilidades de crédito de pessoas coletivas residentes em Portugal, se iguais ou superiores a 25 000 euros, resultantes de empréstimos obtidos junto de instituições financeiras localizadas nos países subscritores do acordo. Atualmente, para além de Portugal, os países subscritores são Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França Itália, República Checa e Roménia.

Esta informação sobre crédito externo concedido a pessoas coletivas residentes passou a estar incluída, a partir daquela data, na informação fornecida mensalmente às instituições participantes na CRC, quando referente a clientes seus. Já em 2010 passou também a circular, entre os países subscritores, informação sobre responsabilidades de crédito externo de entidades não residentes com crédito concedido em cada um

daqueles países. Passou assim a estar disponível aos participantes da CRC em Portugal, informação adicional sobre o endividamento de empresas estrangeiras.

Dado tratar-se de uma informação obtida em resultado de um acordo internacional entre CRC de países diferentes, a caracterização dos saldos de crédito obedece naturalmente a critérios diferentes dos seguidos na CRC portuguesa. No caso presente, o modelo de caracterização destes créditos é muito mais simples, assente apenas em duas dimensões:

- O tipo de responsabilidade, com apenas duas possibilidades: Crédito efetivo (*cash credit*) ou crédito potencial (*commitment credit*);
- O nível de responsabilidade do devedor, repartido por Crédito individual (*Individual credit*) ou crédito conjunto (*joint credit*)

Na disseminação, esta informação é caracterizada exatamente de acordo com estas dimensões, sendo complementarmente desagregada por país de origem do crédito. Como o *timing* de divulgação da informação destas CRC não coincide em geral com o da disseminação de informação por parte da CRC portuguesa, é normal haver um desfasamento não inferior a um mês entre a data de referência da informação do crédito interno e do crédito externo incluídos num mesmo ficheiro de disseminação regular. As datas de referência de cada um destes conjuntos de informação estão devidamente assinaladas nestes ficheiros, bem como na informação disponibilizada via BPnet. As especificações detalhadas destes ficheiros podem ser consultadas no capítulo 6.

4.2 Disseminação de alterações

Para além da disseminação mensal de nova informação, é também efetuada uma disseminação de alterações de saldos, com uma periodicidade semanal. Esta disseminação, efetuada por ficheiro, contém as novas posições de endividamento de todos devedores cujos saldos de crédito concedido tenham sido revistos na última semana ou desde a última disseminação regular. Estes ficheiros podem assim conter informação revista não só relativa ao último mês disseminado como a qualquer período anterior. Naturalmente, cada instituição participante só recebe informação referente aos seus clientes de crédito ativos, ou seja, que tenham crédito reportado para o último mês disseminado e que tenham tido saldos comunicados para os períodos afetados pelas alterações em causa.

As especificações detalhadas dos ficheiros de disseminação de alterações podem ser consultadas no ponto 6.1.2.2.

5. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO SOBRE RESPONSABILIDADES DE CRÉDITO

5.1 Informação disponível na CRC

A CRC recolhe e centraliza informação, relativa ao final de cada mês, sobre responsabilidades de crédito de pessoas singulares e coletivas referentes a créditos contraídos junto de instituições de crédito a operar em Portugal.

A informação fornecida em resposta a pedidos de informação sobre clientes ou potenciais clientes das instituições participantes, refere-se sempre às responsabilidades de crédito agregadas face ao conjunto das instituições de crédito, ventiladas por país no caso dos créditos obtidos junto das CRC dos países europeus anteriormente referidos, subscritores do MoU. A informação refere-se sempre apenas ao último mês centralizado disponível.

Para solicitar (e receber) informação relativa a estas responsabilidades de crédito, existem três canais:

- Pedido de informação por ficheiro;
- Pedido de informação por *Webservice*;
- Consulta *on-line* de responsabilidades de crédito.

Em todos estes canais é essencial fornecer ou inserir o identificador correto das entidades sobre cujas responsabilidades de crédito se pretende obter informação, que, de acordo, com as regras da CRC são o NIF/NIPC ou um código-fonte. A consulta *on-line* admite ainda a hipótese de pesquisa por nome completo das entidades registadas na CRC.

Estas regras de pesquisa de informação na CRC tornam impossível, na prática, efetuar pedidos de informação sobre o crédito a entidades sem NIF/NIPC através dos dois primeiros canais acima referidos, embora essa possibilidade esteja prevista. Sendo os devedores nestas condições identificados através de um código arbitrário atribuído por cada instituição que lhes concede crédito, é praticamente impossível aos restantes participantes da CRC conhecerem esses códigos e utilizarem-nos para solicitar informação sobre as suas responsabilidades de crédito. Obviamente esta modalidade de identificação de devedores, reservada a não residentes em Portugal e sem NIF atribuído em Portugal, inviabiliza também a agregação dos seus créditos por falta de um identificador universal.

A CRC dispõe de alguns mecanismos para torneir esta limitação, através de processos de deteção de devedores não residentes comunicados por diferentes participantes que se referem à mesma entidade. Estes processos baseiam-se na comparação de nomes e dos documentos de identificação comunicados e, apesar das limitações decorrentes da pouca exatidão destes dados, num número razoável de casos é possível agregar responsabilidades comunicadas com códigos fonte diferentes, mas que apontam para a mesma entidade.

Assim sendo, a alternativa mais razoável para obter informação sobre as responsabilidades de crédito destes devedores será a consulta *on-line*, por permitir a pesquisa por nome do devedor. A opção de consulta *on-line* está acessível a partir do portal BPnet, a extranet do Banco de Portugal aberta às instituições financeiras, no menu "Responsabilidades de crédito / Consulta de responsabilidades" presente do lado esquerdo do ecrã inicial do portal.

As especificações detalhadas dos pedidos de informação, quando efetuados por ficheiro ou *Web service*, e das respetivas respostas, fornecidas pelos mesmos canais, são apresentadas nos pontos 6.1.2.1 e 6.1.2.2. deste documento.

5.2 Pedido de informação sobre crédito externo

Para além do intercâmbio regular de informação sobre créditos concedidos em cada país subscritor do MoU a empresas sedeadas nos restantes países e a empresas residentes que tenham registo de responsabilidades de crédito contraídas nos restantes países, este acordo prevê também a possibilidade de as instituições participantes solicitarem a consulta à CRC dos restantes países, sobre responsabilidades de empresas aí residentes e que lhes solicitem crédito.

O pedido de informação de créditos externos constitui o mecanismo para a realização desta consulta sobre pessoas coletivas não residentes em Portugal (mas residentes num dos outros 8 países que assinaram o protocolo) e que, muito provavelmente, terão créditos registados na Central de Crédito do seu país de residência. A título de exemplo, se uma empresa residente em Espanha solicitar um crédito a uma instituição participante na CRC, esta poderá requerer, através do Banco de Portugal, uma consulta à “Central de Riesgos de Crédito do Banco de España”, sobre o endividamento dessa empresa. Em resultado do acordo de intercâmbio de informação, a “Central de Riesgos de Crédito do Banco de España” deverá possuir a informação integral das responsabilidades de crédito dessa empresa resultantes de financiamentos obtidos junto de instituições financeiras residentes nos 9 países do protocolo.

Para que um pedido de informação sobre crédito externo seja aceite como válido, isto é, cumpra os requisitos mínimos para poder ser encaminhado para a central de crédito estrangeira, os campos relativos à referência do pedido, indicador de autorização, nome do devedor, indicador de sucursal do devedor e o país de residência do devedor terão de ser incluídos no pedido. No entanto, será útil que mesmos os campos de carácter facultativo sejam preenchidos na medida do possível, pois isso poderá ser um fator determinante na celeridade da resposta. Caso a central de crédito estrangeira não consiga identificar univocamente o devedor, a resposta poderá consistir num pedido de elementos adicionais de identificação do mesmo que, se tivessem sido enviados no pedido inicial, evitariam esta nova iteração no processo de resposta ao pedido. Se a consulta incidir num devedor que já tenha sido reportado para a CRC pela própria instituição, a informação do seu NIF/NIPC ou Código Fonte deve igualmente ser incluída no pedido.

Estes pedidos de informação podem ser enviados ao Banco de Portugal tanto por ficheiro, como por meio da aplicação disponível no BPnet, através da opção “Gestão de informação” / “Crédito externo”. A especificação do pedido por ficheiro é apresentada no ponto 6.1.2.1 deste documento.

O prazo previsto no MoU para responder a estes pedidos é de 3 dias úteis a partir do momento em que a central de crédito estrangeira consegue identificar inequivocamente esse devedor. Por esta razão, e contrariamente ao que sucede com os outros pedidos de informação, a resposta é neste caso fornecida sempre através de ficheiro. Deste modo, considerou-se útil que cada pedido de informação tivesse uma referência interna gerada pela própria instituição participante, que facilitará o processo de associação das respostas chegadas aos pedidos formulados.

6. SISTEMA DE COMUNICAÇÃO COM A CRC

A participação na CRC implica um conjunto de interações entre o Banco de Portugal e as instituições participantes a realizar principalmente através da troca de ficheiros, de conteúdos distintos, em formato XML, podendo também ocorrer através de *web services* ou do acesso on-line.

O *Schema XML*, associados a todas as interações via ficheiro previstas entre o Banco de Portugal e as instituições participantes na CRC, é apresentado no próximo ponto deste capítulo.

6.1 Comunicação com a CRC através de ficheiros

O processo de comunicação de informação para a CRC segue o seguinte fluxo de ficheiros:

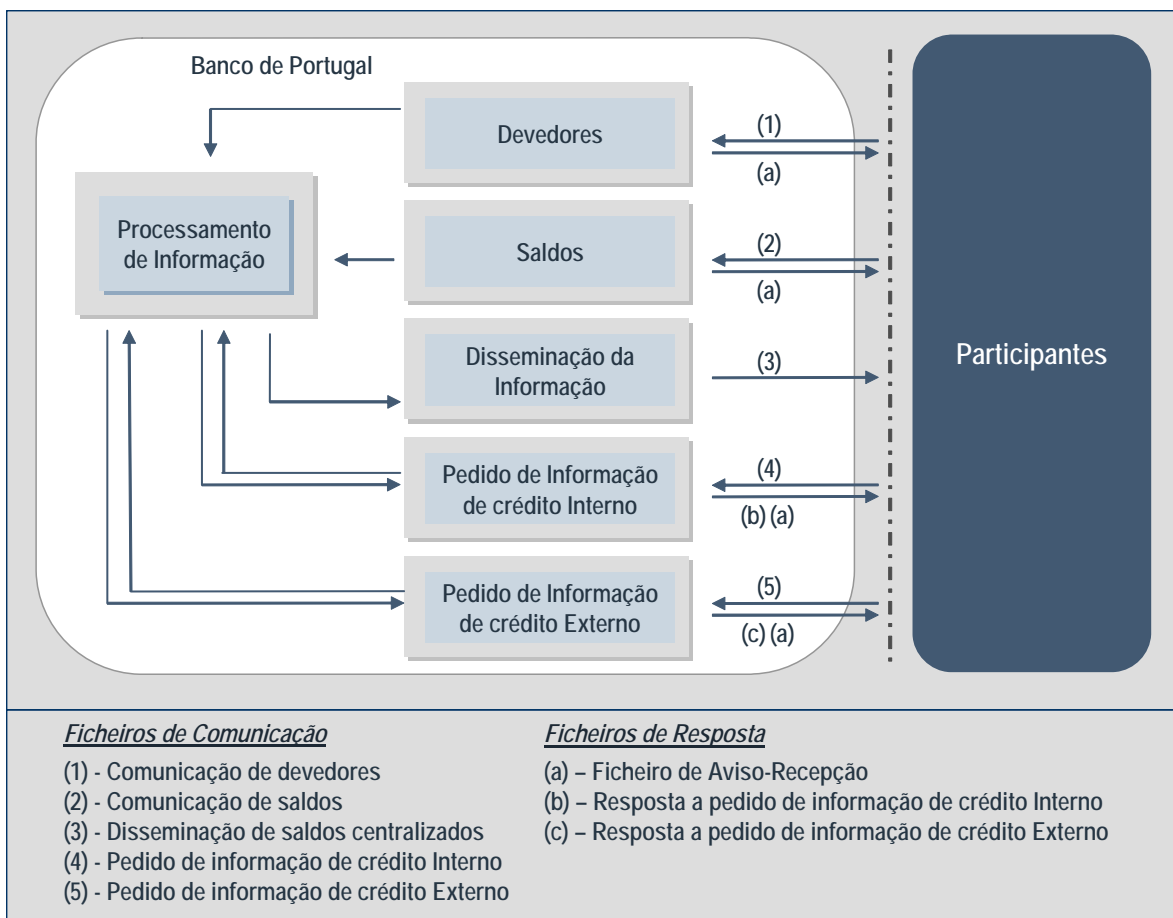


Figura 2 – Fluxo de Ficheiros

Como foi antes referido, os novos devedores deverão ser comunicados antes dos respetivos saldos, através de um tipo de ficheiro específico. Uma vez o devedor registado na CRC, a instituição participante poderá realizar as seguintes ações, também por ficheiro:

- Enviar periodicamente os saldos desses devedores
- Comunicar alterações de dados relativos a elementos de identificação desses devedores
- Comunicar alterações de saldos

O envio de alterações da informação de devedores pode ser efetuado no mesmo ficheiro onde são comunicados os novos devedores.

Com exceção das situações de ficheiros inválidos, nas quais o sistema não consegue interpretar o conteúdo do ficheiro, a receção no Banco de Portugal de um ficheiro de dados no âmbito da CRC irá sempre originar o envio de um ficheiro resposta, contendo informação sobre o resultado do processamento do mesmo, designado “Aviso de Receção”. Distinguem-se três situações:

- Aceitação de todos os registos do ficheiro;
- Rejeição de alguns registos do ficheiro, sendo indicado o motivo da rejeição de cada um;
- Rejeição da totalidade do ficheiro quando sejam detetados erros a nível do seu formato (violação do XML *Schema*) ou na informação de controlo do ficheiro.

Para além da rejeição de ficheiros ou registos, poderão ser gerados alertas para determinadas situações específicas, que não implicam, contudo, a rejeição do ficheiro nem da informação nele contida. As instituições participantes recebem, exclusivamente, os saldos centralizados referentes aos devedores com saldos por si comunicados. Essa informação apenas diz respeito aos saldos relativos ao último mês reportado, exceto nos casos de disseminação de alterações a saldos de meses anteriores.

6.1.1 Nomenclatura dos Ficheiros

Os ficheiros trocados entre o Banco de Portugal e as demais instituições participantes no âmbito da CRC terão a seguinte nomenclatura genérica:

CRC.PPPP.SSSSSSSSSS.TTTT.AAAAMMDD.hhmmss

As regras relativas aos vários segmentos desta nomenclatura são as seguintes:

- **PPPP** – Identificação da instituição participante nos ficheiros recebidos e enviados pelo Banco de Portugal, isto é, a entidade à qual os dados se referem. Utiliza-se o código de instituição financeira correspondente ao registo da instituição no Banco de Portugal.
- **SSSSSSSSSS**
 - i. No caso dos ficheiros enviados pelas instituições participantes, conterá a identificação da sequência do ficheiro que irá constar, igualmente, na informação de controlo no interior do próprio ficheiro (campo **[seqFich]**);
 - ii. No caso dos ficheiros gerados pelo Banco de Portugal:
 - a) Para os avisos de receção ou respostas a pedidos será a identificação da sequência do ficheiro relacionado, cujo valor será igual ao campo **[seqFichOrig]** constante na informação de controlo;
 - b) Nos restantes casos, será a identificação da sequência do ficheiro que irá constar, igualmente, na informação de controlo do próprio ficheiro (campo **[seqFich]**).

Este segmento do nome do ficheiro é composto pela data (no formato AAAAMMDD) e por um sequenciador numérico com 3 posições no final, que representa a ordem do ficheiro relativamente aos ficheiros do mesmo tipo enviados. Adicionalmente:

- i. Este sequenciador numérico não é reinicializado para cada data em que se enviam ficheiros. Por exemplo, no envio de dois ficheiros do mesmo tipo a 15 e 16 de Dezembro de 2007, deverão ser utilizados os sequenciadores 20071215001 e 20071216002 (e não 20071215001 e 20071216001, que corresponderiam a uma reinicialização do sequenciador em cada data de envio distinta);
 - ii. Neste esquema de sequenciação de ficheiros, a parte respeitante à data nunca poderá ser inferior à data associada ao sequenciador anterior (exemplo: as sequências 20071215005 e 20071214006 seriam consideradas inválidas);
 - iii. A seguir ao sequenciador numérico 999 virá, obrigatoriamente, o sequenciador 001;
 - iv. A sequência deverá ser a mesma no campo *[seqFich]* dentro do ficheiro, no nome do ficheiro em formato XML e em formato ZIP.
- **TTTT** – Tipo de ficheiro (entre parêntesis indica-se o sentido da comunicação, em que BP se refere a Banco de Portugal e IP a Instituição Participante). Estão previstos os seguintes tipos:
 - CDEV - Comunicação de devedores (IP → BP)
 - ADEV - Aviso de receção relativo à comunicação de devedores (BP → IP)
 - CSLD - Comunicação de saldos (IP → BP)
 - ASLD - Aviso de receção relativo à comunicação de saldos (BP → IP)
 - DSLD - Disseminação de saldos de responsabilidades (BP → IP)
 - DALT - Disseminação de alterações de saldos de responsabilidades (BP → IP)
 - PSLC - Pedido de informação sobre saldos (IP → BP)
 - ASLC - Aviso de receção relativo a pedido de informação sobre saldos (BP → IP)
 - PSLW - Pedido de informação sobre saldos de crédito externo (IP → BP)
 - ASLW - Aviso de receção relativo a pedido de informação sobre saldos de crédito externo (BP → IP)
 - RSLC - Resposta a pedido de informação sobre saldos CRC (BP → IP)
 - RSLW - Resposta a pedido de informação sobre saldos de crédito externo (BP → IP)
 - **AAAA** – Ano da data de criação do ficheiro
 - **MM** – Mês da data de criação do ficheiro
 - **DD** – Dia da data de criação do ficheiro
 - **hh** – Hora da data de criação do ficheiro
 - **mm** – Minutos da data de criação do ficheiro
 - **ss** – Segundos da data de criação do ficheiro

Na nomenclatura destes ficheiros podem ser usados indiferentemente caracteres maiúsculos ou minúsculos. Quer os ficheiros de aviso de receção quer os ficheiros de resposta a pedidos de informação serão relacionados com o ficheiro que os originou através do segmento do nome “SSSSSSSSSS”..

Neste modelo de funcionamento do sistema CRC, o mecanismo de controlo da sequência dos ficheiros reveste-se de particular importância, dado que o reporte de saldos individuais pressupõe o envio da posição completa de cada devedor. A integração no sistema de dois ficheiros de saldos por ordem inversa à prevista levaria a que a posição final do devedor pudesse ficar incorretamente registada na CRC. Neste sentido, a deteção de uma falha na sequência de ficheiros recebidos, do mesmo tipo, irá originar a rejeição do mesmo.

Apresentamos de seguida três exemplos de nomenclatura de ficheiros de saldos que pretendem ilustrar algumas situações relacionadas com a sequenciação de ficheiros.

Exemplo 1:

Primeiro ficheiro de saldos a chegar ao Banco de Portugal:

CRC.9902.20071205007.CSLD.20071205.111211.xml

Segundo ficheiro de saldos a chegar ao Banco de Portugal:

CRC.9902.20071206008.CSLD.20071206.121212.xml

Considerando que a última sequência de ficheiros de saldos enviada pela instituição participante ao Banco de Portugal foi **20071204006**, os ficheiros serão processados pela ordem de chegada uma vez que a sequência dos mesmos está correta.

Exemplo 2:

Primeiro ficheiro de saldos a chegar ao Banco de Portugal:

CRC.9902.20071205008.CSLD.20071205.111211.xml

Segundo ficheiro de saldos a chegar ao Banco de Portugal:

CRC.9902.20071206007.CSLD.20071206.111211.xml

Considerando que a última sequência de ficheiros de saldos enviada pela instituição participante ao Banco de Portugal foi **20071204006**, o primeiro ficheiro será processado mas o segundo ficheiro será rejeitado integralmente por ter a sequência incorreta.

Exemplo 3:

Primeiro ficheiro de saldos a chegar ao Banco de Portugal:

CRC.9902.20071205999.CSLD.20071205.111211.xml

Segundo ficheiro de saldos a chegar ao Banco de Portugal:

CRC.9902.20071206001.CSLD.20071206.111211.xml

Considerando que a última sequência de ficheiros de saldos enviada pela instituição participante ao Banco de Portugal foi **20071204998**, os ficheiros serão processados pela ordem de chegada ainda que a sequência tenha sido reiniciada.

6.1.2 Schema XML

O *Schema XML* é, globalmente, composto por três áreas:

- **Versão**, que conterà a versão do *Schema XML*;
- **Controlo**, que conterà informação de identificação e controlo do ficheiro;
- **Conteúdo**, que engloba os dados específicos de negócio de acordo com o tipo de ficheiro em causa.

Apresenta-se, de seguida, uma representação gráfica do *Schema XML* da CRC.

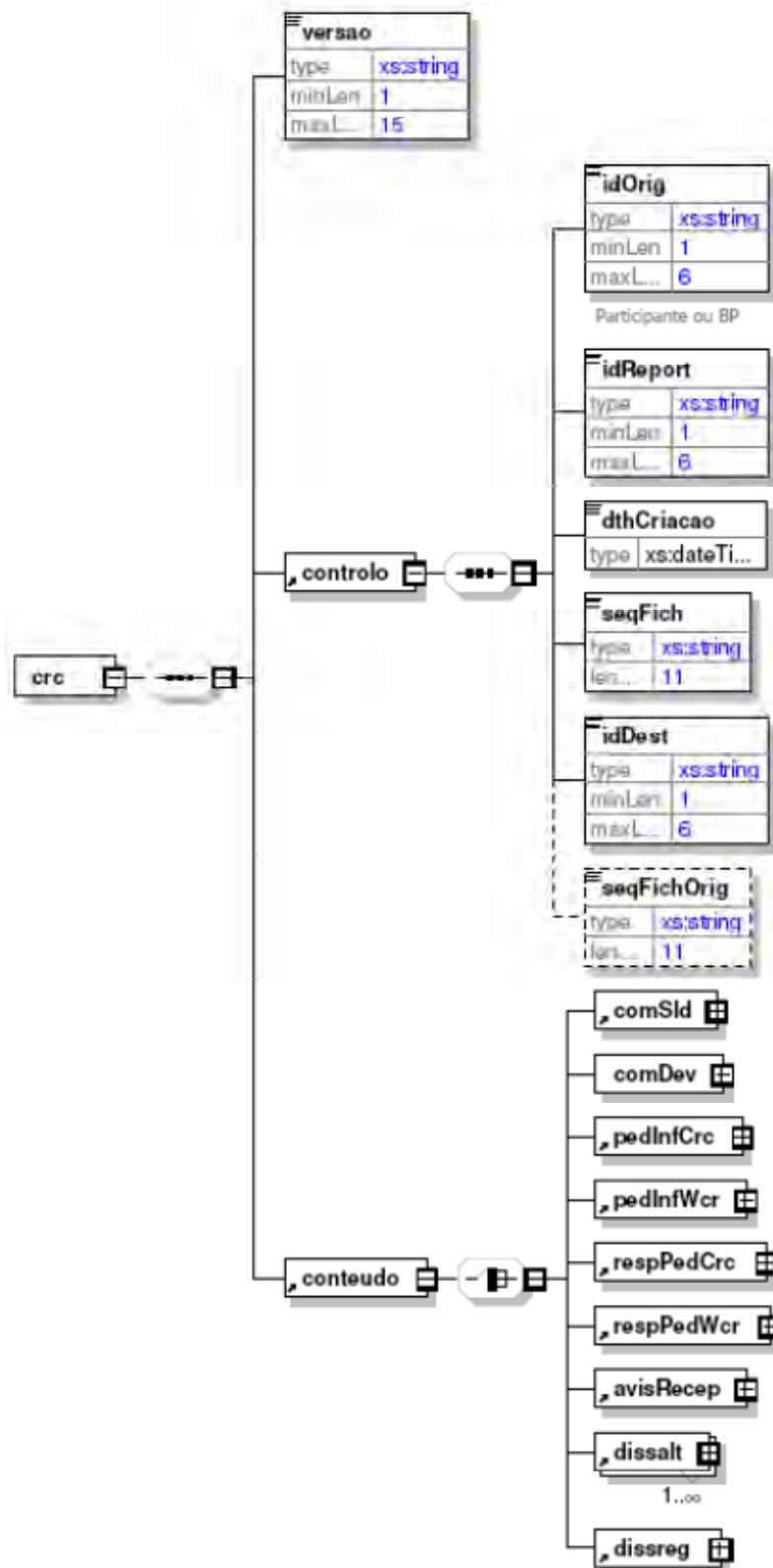


Figura 3 – Diagrama da estrutura XML de 1º Nível

Segue-se a caracterização do 1º nível do *Schema XML*:

Caracterização [crc]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Versão <i>[versao]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Versão do <i>schema</i> XML da CRC. Deve ser preenchido com '1.0'
Controlo <i>[controlo]</i>	[1-1]	[controlo]	Campos de controlo do ficheiro.
Conteúdo <i>[conteudo]</i>	[1-1]	[conteudo]	Conteúdo do ficheiro.

Caracterização [controlo]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação da origem <i>[idOrig]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Este campo deve ser preenchido com o código da Instituição que envia fisicamente o ficheiro (instituição participante ou Banco de Portugal), independentemente do seu conteúdo. Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal. No caso de ficheiros enviados pelas instituições participantes, o conteúdo deste campo só será diferente do campo <i>[idReport]</i> nos casos em que existe uma situação de representatividade entre instituições (definida no âmbito do BPnet), isto é, uma instituição poder enviar e receber dados relativos a outra instituição do mesmo grupo.
Identificação do reportado <i>[idReport]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Este campo deve ser preenchido com o código da instituição a quem os dados do ficheiro dizem respeito, quer seja um ficheiro enviado pela própria Instituição, por outra que a represente ou pelo Banco de Portugal, não dependendo do sentido da comunicação. Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Data e hora de criação. <i>[dthCriacao]</i>	[1-1]	[data]	Data e hora da criação do ficheiro. Deve ter o seguinte formato: aaaa-mm-ddThh:mm:ss, em que: <ul style="list-style-type: none"> • aaaa – Ano da data de criação do ficheiro • mm – Mês da data de criação do ficheiro • dd – Dia da data de criação do ficheiro • hh – Hora de criação do ficheiro • mm – Minutos de criação do ficheiro • ss – Segundos de criação do ficheiro
Identificação do ficheiro <i>[seqFich]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Identificação única do ficheiro. Serve como referência para quaisquer contactos adicionais entre a instituição participante e o Banco de Portugal. É composto pela data (formato AAAAMMDD) e por um sequenciador numérico com 3 posições no final, que representa a ordem do ficheiro relativamente a ficheiros

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
			do mesmo tipo enviados. Esta sequência consta igualmente do nome do ficheiro.
Identificação do destino. <i>[idDest]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Identificação da instituição participante nos ficheiros enviados pelo Banco de Portugal. Identificação do Banco de Portugal (sempre "0001") nos ficheiros enviados pelas instituições participantes. Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Identificação do ficheiro pedido <i>[seqFichOrig]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Este campo só poderá estar preenchido para ficheiros enviados pelo Banco de Portugal e exclusivamente nas situações em que o conteúdo do ficheiro seja do tipo <i>[avisRecep]</i> , <i>[respPedWcr]</i> ou <i>[respPedCrc]</i> . Nestas situações, o Banco de Portugal irá preencher este campo com o conteúdo do campo <i>[seqFich]</i> do ficheiro enviado pela instituição participante que deu origem ao Aviso de Receção ou Resposta a Pedido. Este mecanismo permite o relacionamento dos ficheiros envolvidos.

Caracterização **[conteúdo]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Conteúdo do ficheiro <i>[comSld]</i>	[0-1]	[comSld]	Destina-se à comunicação e alteração de saldos. Admite-se o envio, no mesmo ficheiro, de saldos para datas de reporte distintas.
Conteúdo do ficheiro <i>[comDev]</i>	[0-1]	[comDev]	Destina-se à comunicação e alteração de elementos de identificação de devedores.
Conteúdo do ficheiro <i>[pedInfCrc]</i>	[0-1]	[pedInfCrc]	Destina-se a pedidos de informação sobre responsabilidades de crédito registadas na CRC.
Conteúdo do ficheiro <i>[pedInfWcr]</i>	[0-1]	[pedInfWcr]	Destina-se a pedidos de informação sobre responsabilidades de crédito de entidades não residentes registadas na Central do respetivo país (só para entidades residentes nos países signatários do acordo de intercâmbio de informação).
Conteúdo do ficheiro <i>[respPedCrc]</i>	[0-1]	[respPedCrc]	Destina-se à resposta a pedidos de informação sobre responsabilidades de crédito registadas na CRC.
Conteúdo do ficheiro <i>[respPedWcr]</i>	[0-1]	[respPedWcr]	Destina-se à resposta a pedidos de informação sobre responsabilidades de crédito de entidades não residentes registadas na Central do respetivo país.
Conteúdo do ficheiro <i>[avisRecep]</i>	[0-1]	[avisRecep]	Contém o resultado do processamento e validação de todo e qualquer ficheiro enviado pelas instituições participantes.
Conteúdo do ficheiro <i>[dissalt]</i>	[0-1]	[dissalt]	Destina-se à disseminação pelas instituições participantes de alterações a saldos centralizados já anteriormente divulgados.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Conteúdo do ficheiro <i>[dissreg]</i>	[0-1]	[dissreg]	Destina-se à disseminação pelas instituições participantes dos saldos centralizados.

6.1.2.1 Ficheiros Enviados pelas instituições participantes

A. Informação de devedores

Este conteúdo permitirá comunicar os novos devedores bem como as alterações a elementos de identificação de devedores anteriormente transmitidos. As estruturas XML a utilizar para aquelas duas situações são distintas. Um novo devedor corresponde a uma qualquer pessoa singular ou coletiva que nunca tenha sido comunicada para a CRC pela instituição participante em causa.

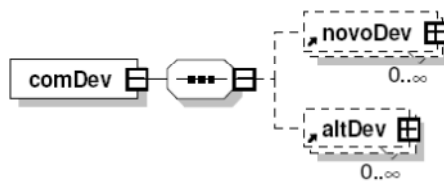
Neste enquadramento, sempre que uma instituição participante enviar um ficheiro de comunicação de devedores (novos e/ou alterações), poderão ocorrer duas situações distintas:

- Todos os novos devedores contidos no ficheiro já se encontram registados na CRC. Nesta situação, o ficheiro é processado logo após a sua receção, sendo cada devedor validado com a informação relevante que existente no Banco de Portugal. Após este processo de validação, o respetivo ficheiro de Aviso de Receção é enviado para a instituição reportante.
- O ficheiro enviado contém pelo menos 1 novo devedor para o qual o Banco de Portugal não possui a informação necessária para efetuar o processo de verificação da sua identificação. Nesta situação, o ficheiro de comunicação de devedores (novos e/ou alterações) não será processado de imediato, ficando pendente a aguardar que o Banco de Portugal obtenha a informação necessária junto da AT. Só após a obtenção dessa informação é que o ficheiro será processado (significando que só nessa altura é que todos os devedores contidos no ficheiro em causa serão efetivamente validados) e enviado para a instituição reportante o respetivo ficheiro de Aviso de Receção.

Na situação referida na alínea b) haverá necessariamente um intervalo de tempo maior entre a receção do ficheiro de devedores e a emissão do respetivo Aviso de Receção, prevendo-se, de acordo com o modelo adotado para a troca de informação com a AT, que, em circunstâncias normais, esse ficheiro de Aviso de Receção seja enviado no dia útil seguinte. Excecionalmente, caso não se obtenha, no prazo máximo previsto (2 dias úteis), uma resposta por parte da AT relativamente aos NIF que foram enviados para validação, o ficheiro de devedores será processado e os registos relativos a novos devedores para os quais não foi possível efetuar a verificação da sua identificação, serão rejeitados com um código de erro específico (distinto dos códigos de rejeição devido a outros motivos).

As eventuais discrepâncias detetadas no processo de validação da identificação dos devedores irão originar erros e/ou alertas, nas situações já descritas anteriormente no ponto 1.1 deste documento.

A comunicação de alteração a devedores pressupõe **sempre** que os mesmos tenham sido previamente transmitidos e aceites pelo Banco de Portugal.

Figura 4 – Diagrama do conteúdo "Devedores" (*comdev*)

Caracterização [**comDev**]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Conteúdo do registo <i>[novoDev]</i>	[0-n]	[novoDev]	Destina-se ao envio dos elementos de caracterização de um novo devedor.
Conteúdo do registo <i>[altDev]</i>	[0-n]	[altDev]	Destina-se ao envio de alterações a elementos de caracterização de um devedor já anteriormente comunicado.

Segue-se a especificação de cada um dos dois conteúdos admitidos – Novos Devedores e Alteração de Devedores.

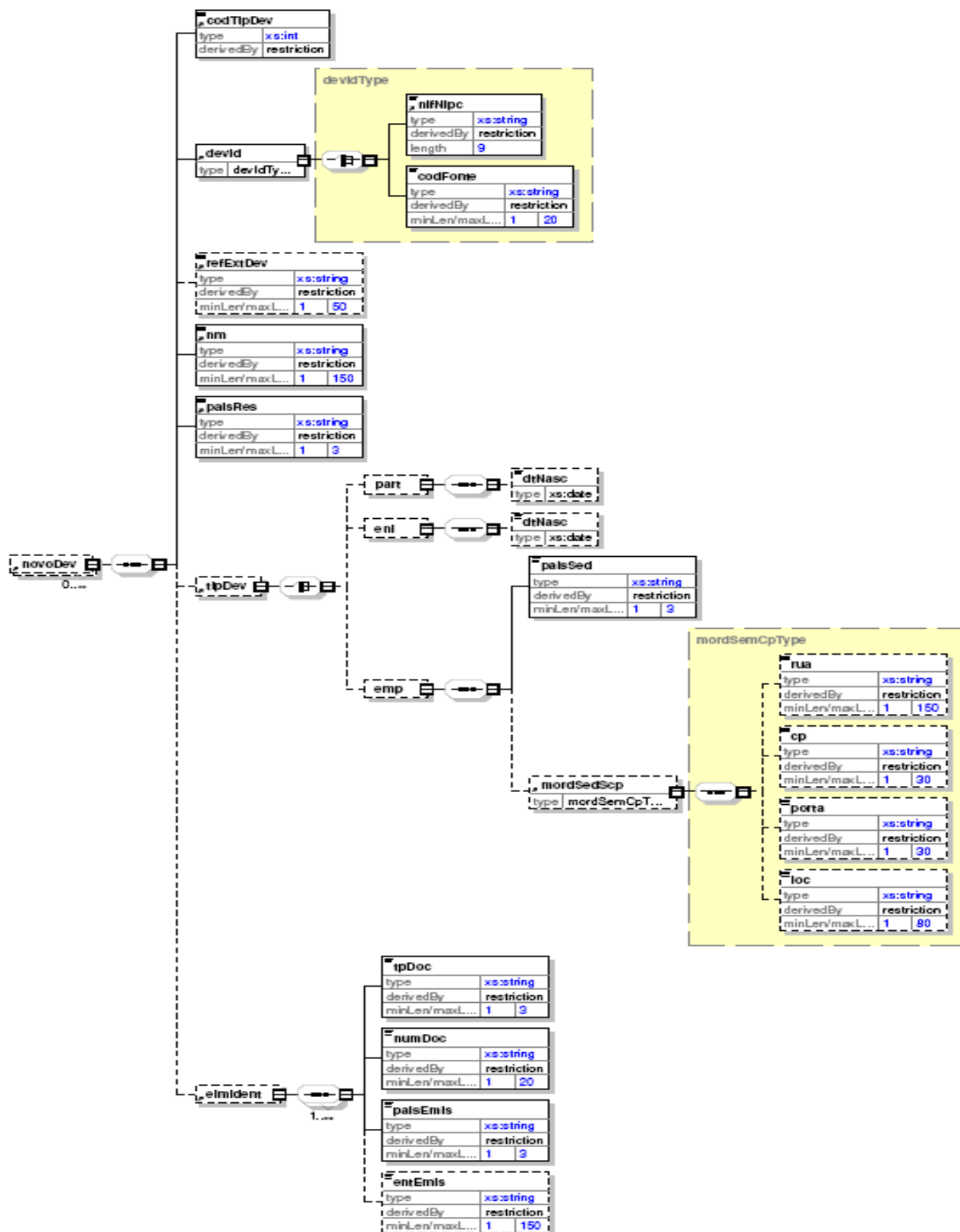


Figura 5 – Diagrama do conteúdo “Novos Devedores” (*InovoDev*)

Caracterização [novoDev]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de Devedor	[1-1]	[lista]	Deve ser preenchido com o código de Tipo de Devedor de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3)

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
[CodTipDev]		[Tipo de Devedor]	
Identificação do Devedor [devId]	[1-1]	[devId]	Estrutura que contém os campos para reporte do código de Devedor.
Referência Externa de Devedor [refExtDev]	[0-1]	[alfanumérico]	Trata-se de um campo facultativo. A existir, conterá uma referência do devedor que a instituição queira utilizar para facilitar os seus processos internos de gestão desta informação. Poderá ser, tipicamente, o código de cliente na instituição participante. O Banco de Portugal não efetuará qualquer validação a este campo. O mesmo será incluído nos ficheiros de disseminação a enviar às instituições participantes.
Nome do Devedor [nm]	[1-1]	[alfanumérico]	Nome completo do Devedor. As instituições participantes deverão comunicar o nome completo dos devedores, evitando a supressão de partículas tipo de/da/dos, a utilização de abreviaturas ou de títulos académicos, nobiliárquicos, profissionais ou outros, no início ou no fim.
Pais de Residência do Devedor [paisRes]	[1-1]	[lista] [Pais]	Deve ser preenchido com o código do país de residência do Devedor de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Não deve ser utilizado o código relativo ao país de nacionalidade.
Tipo de Devedor [tipDev]	[0-1]	[tipDev]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação adicional (obrigatória ou facultativa) relativamente a determinados tipos de devedor (conforme o que tiver sido reportado no campo [CodTipDev]).
Elementos de Identificação [elmlIdent]	[0-n]	[elmlIdent]	Esta estrutura de campos apenas é obrigatória para os devedores comunicados através de Código Fonte. No caso dos devedores comunicados através de NIF/NIPC, o envio de elementos de identificação adicionais (por exemplo, o número de Bilhete de Identidade) poderá ser útil para o despiste de eventuais situações de dúvida relativamente à sua identificação através de NIF. O Devedor deverá ter pelo menos um elemento de identificação sempre que a identificação do devedor seja um Código Fonte. Considera-se um elemento de identificação válido quando todos os campos que o caracterizam se encontram corretamente preenchidos.

Caracterização **[devId]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do devedor [nifNipc]	[0-1]	[numérico]	Trata-se do elemento de identificação de devedores no qual se vai basear o funcionamento da CRC. Deverá ser preenchido com: <ul style="list-style-type: none"> -Número de Identificação de Pessoa Colectiva (NIPC), para residentes em Portugal, tal como consta do Registo Nacional de Pessoas Coletivas; ou

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
			<ul style="list-style-type: none"> -Número de Identificação Fiscal (NIF) no caso de particulares, empresários em nome individual e fundos residentes (de investimento, de pensões ou outros).
Identificação do devedor com código fonte <i>[codFonte]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	<p>Para devedores não residentes que não possuam NIPC ou NIF, a instituição participante terá de atribuir um código de preenchimento livre.</p> <p>A utilização deste Código Fonte deverá ser entendida como uma situação excepcional. Este código poderá ser, por exemplo, o código de cliente que a instituição atribuiu ao devedor em causa. A utilização do Código Fonte, nas situações particulares atrás referidas, permite o cumprimento da obrigação legal de reporte para a CRC das responsabilidades resultantes de todas as operações de crédito. No entanto, as possibilidades de agregação de responsabilidades para devedores comunicados com Código Fonte são diminutas. Assim que seja conhecido o NIF/NIPC de um devedor comunicado com Código Fonte, deverá ser enviado um registo de alteração dos elementos de identificação do devedor.</p> <p>Este campo não deverá ser comunicado caso o devedor tenha sido reportado com NIF/NIPC.</p>

Caracterização **[tipDev]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Particular <i>[part]</i>	[0-1]	[part]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas singulares (particulares, exceto ENI).
Empresa <i>[emp]</i>	[0-1]	[emp]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas coletivas.
Empresário em nome individual <i>[eni]</i>	[0-1]	[eni]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam empresários em nome individual (ENI).

Caracterização **[part]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de nascimento <i>[dtNasc]</i>	[0-1]	[data]	<p>Deve ser preenchido com a data de nascimento de um devedor que seja pessoa singular (particulares, exceto ENI). O formato deverá ser AAAA-MM-DD, em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia.

Caracterização [eni]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de nascimento <i>[dtNasc]</i>	[0-1]	[data]	Deve ser preenchido com a data de nascimento de um devedor que seja empresário em nome individual (ENI). O formato deverá ser AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.

Caracterização [emp]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
País da sede <i>[paisSed]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Pais]</i>	Campo obrigatório apenas no caso do devedor ser uma sucursal de uma empresa estrangeira. Deverá ser preenchido com o código de País da Morada da Sede dessa sucursal de empresa estrangeira (cfr. Capítulo 6.3). Por definição, o código de país nunca poderá ser PRT (Portugal).
Morada da sede <i>[mordSedScp]</i>	[0-1]	[mordSedScp]	Estrutura que contém os campos para reporte da Morada da Sede de uma sucursal de empresa estrangeira.

Caracterização [mordSedScp]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Rua <i>[rua]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Rua da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Código Postal <i>[cp]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Código postal da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Porta <i>[porta]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Número de porta da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Localidade <i>[loc]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Localidade da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.

Caracterização [elmIdent]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de documento <i>[tpDoc]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Tipo de Documento]</i>	Deve ser preenchido com o código de Tipo de Documento de identificação do Devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3)
Número do documento <i>[numDoc]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Deve ser preenchido com o Número do Documento de identificação do Devedor. Este número não será objeto de qualquer validação.
País de emissão <i>[paisEmis]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Pais]</i>	Deve ser preenchido com o código do país de emissão do documento de identificação do devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Entidade Emissora <i>[entEmis]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Deve ser preenchido com a designação da entidade emissora do documento de identificação do Devedor.

Alteração de devedores

Esta estrutura destina-se a permitir a alteração de características de devedores que já tenham sido reportados pela instituição. Nesta estrutura de alteração de devedor, para além do código de identificação de devedor (estrutura *[devld]*) apenas deverão ser reportados os campos onde se registarem alterações. No caso da estrutura *[elmdent]*, a mesma poderá ser utilizada igualmente para o envio de elementos de identificação adicionais.

Este mecanismo de alteração de devedores permite também à instituição participante comunicar a alteração de Código Fonte para NIF/NIPC

Caracterização **[altDev]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de Devedor [CodTipDev]	[0-1]	[lista] [Tipo de Devedor]	Deve ser preenchido com o código de Tipo de Devedor de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Identificação do devedor [devId]	[1-n]	[devId]	Estrutura que contém os campos para reporte do código de Devedor.
Referência Externa de Devedor [refExtDev]	[0-1]	[alfanumérico]	Conterá uma referência do devedor que a instituição queira utilizar para facilitar os seus processos internos de gestão desta informação. Poderá ser, tipicamente, o código de cliente na instituição participante. O Banco de Portugal não efetuará qualquer validação a este campo. O mesmo será incluído nos ficheiros de disseminação a enviar às instituições participantes.
Nome do Devedor [nm]	[0-1]	[alfanumérico]	Nome completo do Devedor. As instituições participantes deverão comunicar o nome completo dos devedores, evitando a supressão de partículas tipo de/da/dos, a utilização de abreviaturas ou de títulos académicos, nobiliárquicos, profissionais ou outros, no início ou no fim.
Pais de Residência do Devedor. [paisRes]	[0-1]	[lista] [Pais]	Deve ser preenchido com o código do país de residência do Devedor de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Não deve ser utilizado o código relativo ao país de nacionalidade.
Tipo de Devedor [tipDev]	[0-1]	[tipDev]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação adicional (obrigatória ou facultativa) relativamente a determinados tipos de devedor (conforme o que tiver sido reportado no campo [CodTipDev]).
Elementos de Identificação [elmlIdent]	[0-n]	[elmlIdent]	Esta estrutura de campos pode ser utilizada para corrigir elementos de identificação previamente comunicados ou para enviar novos elementos de identificação. No caso de se tratar de uma alteração, deverão ser preenchidos todos os campos obrigatórios desta estrutura.
Alteração de Código [altCod]	[0-1]	[numérico]	Permite alterar a identificação do Devedor para NIF ou NIPC quando este se encontra previamente identificada através de Código Fonte.

Caracterização **[devId]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do Devedor [nifNipc]	[0-1]	[numérico]	Deverá ser preenchido com o código de Devedor (NIF/NIPC) para o qual se pretende efetuar alterações à informação.
Identificação do devedor com código fonte [codFonte]	[0-1]	[alfanumérico]	Deverá ser preenchido com o código de Devedor (Código Fonte) para o qual se pretende efetuar alterações à informação.

Caracterização [tipDev]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Particular <i>[part]</i>	[0-1]	[part]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas singulares (particulares, exceto ENI).
Empresa <i>[emp]</i>	[0-1]	[emp]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas coletivas.
Empresário em nome individual <i>[eni]</i>	[0-1]	[eni]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam empresários em nome individual (ENI).

Caracterização [part]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de nascimento <i>[dtNasc]</i>	[0-1]	[data]	<p>Deve ser preenchido com a data de nascimento de um devedor que seja pessoa singular (particulares, exceto ENI). O formato deverá ser AAAA-MM-DD, em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia. <p>Visto ser um campo facultativo na comunicação inicial do devedor, pode ser utilizado para corrigir a data de nascimento anteriormente enviada ou proceder à sua comunicação pela primeira vez.</p>

Caracterização [eni]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de nascimento <i>[dtNasc]</i>	[0-1]	[data]	<p>Deve ser preenchido com a data de nascimento de um devedor que seja empresário em nome individual (ENI). O formato deverá ser AAAA-MM-DD, em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia. <p>Visto ser um campo facultativo na comunicação inicial do devedor, pode ser utilizado para corrigir a data de nascimento anteriormente enviada ou proceder à sua comunicação pela primeira vez.</p>

Caracterização [emp]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Pais da sede <i>[paisSed]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Pais]</i>	Deverá ser preenchido com o código de País da Morada da Sede dessa sucursal de empresa estrangeira (cfr. Capítulo 6.3). Por definição, o código de país nunca poderá ser PRT (Portugal).
Morada da sede <i>[mordSedScp]</i>	[0-1]	[mordSedScp]	Estrutura que contém os campos para reporte da Morada da Sede de uma sucursal de empresa estrangeira. Caso se pretenda efetuar uma alteração num dos campos desta estrutura, deverão ser enviados todos os campos da estrutura.

Caracterização [mordSedScp]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Rua <i>[rua]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Rua da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Código Postal <i>[cp]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Código postal da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Porta <i>[porta]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Número de porta da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Localidade <i>[loc]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Localidade da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.

Caracterização [elmIdent]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de documento <i>[tpDoc]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Tipo de Documento]</i>	Deve ser preenchido com o código de Tipo de Documento de identificação do Devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Através deste campo distingue-se a situação de correção a dados de um documento ou a comunicação de um novo documento.
Número do documento <i>[numDoc]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Deve ser preenchido com o Número do Documento de identificação do Devedor. Este número não será objeto de qualquer validação.
País de emissão <i>[paisEmis]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Pais]</i>	Deve ser preenchido com o código do país de emissão do documento de identificação do devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Entidade Emissora <i>[entEmis]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Deve ser preenchido com a designação da entidade emissora do documento de identificação do Devedor.

B. Informação de saldos

Este conteúdo permite o reporte dos saldos das responsabilidades de crédito de um conjunto de devedores, possibilitando o envio de dados referentes a mais do que um mês. É também através desta estrutura que podem ser efetuadas alterações à informação relativa a saldos reportada anteriormente. No caso de uma alteração, deve ser enviada a posição completa para o devedor relativamente ao mês em questão, isto é, todos os registos de saldos desse devedor para esse mês, mesmo que a alteração apenas incida sobre um desses saldos (quer seja o valor ou algum dos campos de caracterização desse saldo). Ou seja, o reporte de uma alteração implica que todos os saldos registados no sistema CRC para esse devedor / mês serão substituídos.

Caso se pretenda anular saldos comunicados anteriormente para um determinado devedor e mês, será necessário apenas enviar um registo com o devedor e data em causa preenchidos mas sem qualquer informação referente aos saldos associados, ou seja, sem a estrutura *[slid]*.

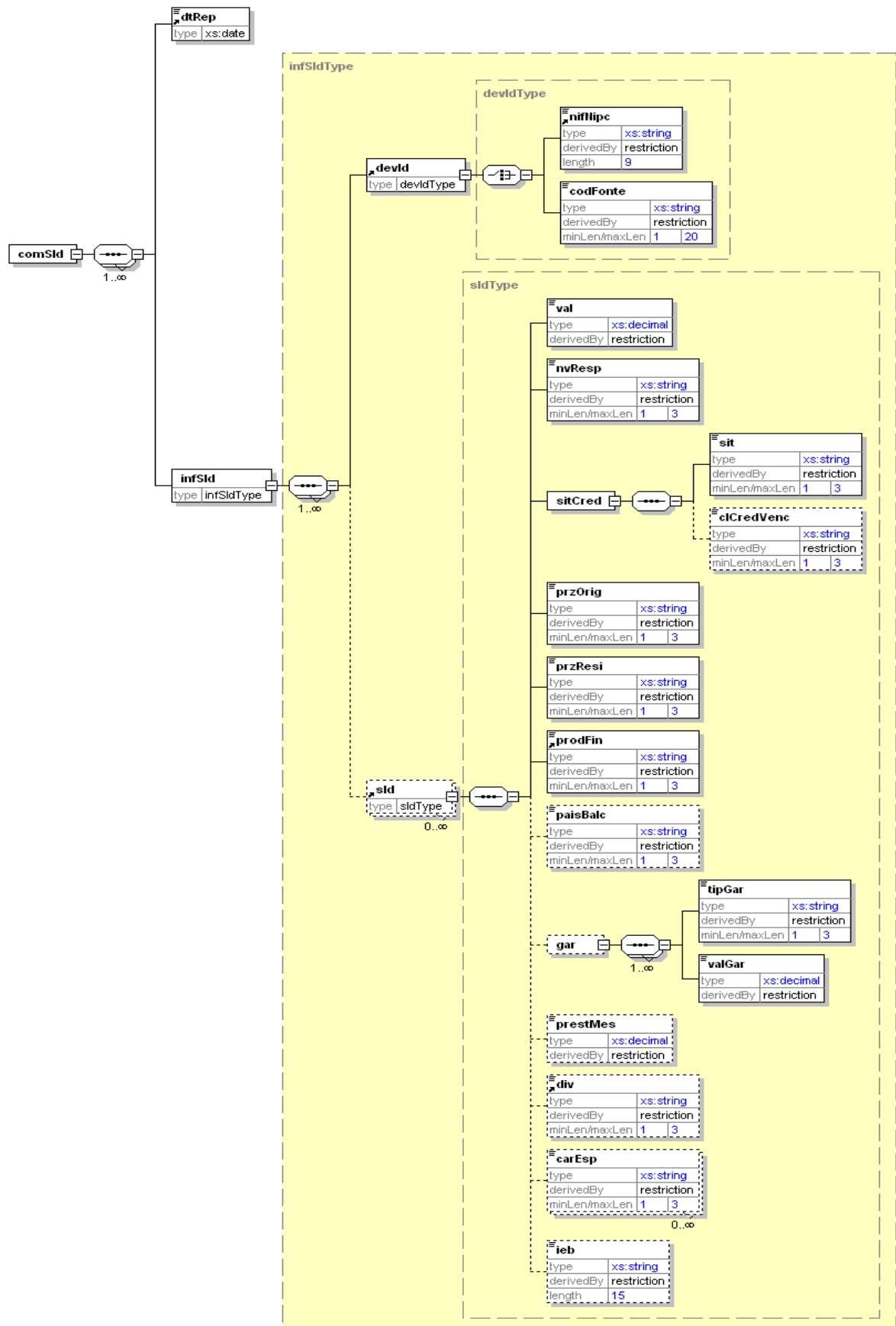


Figura 7 – Diagrama do conteúdo "Saldo" (*comSld*)

Caracterização [comSld]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de reporte <i>[dtRep]</i>	[1-n]	[data]	Data a que os dados dizem respeito. Deverá ser preenchido com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.
Informação do saldo <i>[infSld]</i>	[1-n]	[infSld]	Estrutura que contém os campos para reporte da informação de saldos e respetivo devedor.

Caracterização [infSld]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação do Devedor <i>[devId]</i>	[1-n]	[devId]	Estrutura que contém os campos para reporte do código de devedor.
Saldo <i>[sld]</i>	[0-n]	[sld]	Estrutura que contém os campos para reporte da informação de cada um dos saldos (campos de caracterização e de valor).

Caracterização [devId]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do Devedor <i>[nifNipc]</i>	[0-1]	[numérico]	Deverá ser preenchido com o código de devedor (NIF/NIPC) para o qual se pretende comunicar os saldos.
Identificação do Devedor com Código Fonte do Participante <i>[codFonte]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Deverá ser preenchido com o código de devedor (Código Fonte) para o qual se pretende comunicar os saldos.

Caracterização [sld]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Valor do saldo <i>[val]</i>	[1-1]	[numérico]	Os saldos a comunicar são expressos em unidades inteiras de Euro, com arredondamento dos centimos do Euro por excesso quando forem iguais ou superiores a 50 e por defeito nos restantes casos. Decorrente do limiar que foi definido para a comunicação de responsabilidades, o valor deste campo terá de ser igual ou superior a 50.
Nível de responsabilidade <i>[nvResp]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Nivel de Responsabilidade]</i>	Deve ser preenchido com o código de Nível de Responsabilidade do devedor relativamente a esse saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Situação do crédito <i>[sitCred]</i>	[1-1]	[SitCred]	Estrutura que contém os campos para reporte da informação da Situação de Crédito desse saldo.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Prazo original do crédito <i>[przOrig]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Prazo]</i>	Deve ser preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Original do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Prazo residual do crédito <i>[przResi]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Prazo]</i>	Deve ser preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Residual do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Produto financeiro <i>[prodFin]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Produto Financeiro]</i>	Deve ser preenchido com o código de Produto Financeiro subjacente ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
País do Balcão do Crédito <i>[paisBalc]</i>	[0-1]	[lista] <i>[País]</i>	Só pode ser preenchido quando o saldo está subjacente a uma operação de crédito realizada por um balcão localizado no estrangeiro. Nestas situações terá de ser preenchido com o código de País onde o crédito foi concedido, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Nunca poderá estar preenchido com o código PRT (Portugal). Se este campo não for incluído, assume-se que se trata de um saldo associado a uma operação de crédito realizada em território nacional.
Garantia <i>[gar]</i>	[0-n]	[gar]	Estrutura que contém os campos para reporte da(s) garantia(s) associada(s) ao saldo, caso existam.
Valor da prestação <i>[presMes]</i>	[0-1]	[numérico]	Tem de estar preenchido quando se verificarem em simultâneo as seguintes condições: <ul style="list-style-type: none"> código de Tipo de Devedor igual a '001' (particular) ou '002' (Empresário em nome individual); código de Produto Financeiro igual a '010' (crédito à habitação) ou '011' (crédito ao consumo) ou '012' (crédito automóvel); código de Situação de Crédito igual a '001' (crédito efetivo em situação regular) ou '005' (crédito renegociado); código de Nível de Responsabilidade diferente de '004' ou '005' (avalista ou fiador). Os valores a comunicar são expressos em unidades inteiras de Euro, com arredondamento dos centimos do Euro por excesso quando forem iguais ou superiores a 50 e por defeito nos restantes casos. Informação adicional em §2.1.2.8
Moeda do Crédito <i>[div]</i>	[0-1]	[lista] <i>[Moeda]</i>	Só deve ser preenchido quando o crédito subjacente ao saldo estiver denominado numa <u>moeda diferente de Euro</u> . Nestas situações, deve conter o código de Moeda, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Se este campo não for incluído, assume-se que se trata de um saldo associado a uma operação de crédito denominada em Euros.
Características especiais	[0-n]	[lista]	Este campo deverá ser repetido tantas vezes quantas as características especiais associadas ao saldo, visto as

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
[carEsp]		[Característica Especial]	mesmas não serem mutuamente exclusivas. Cada ocorrência deste campo deve estar preenchida com o código de Característica Especial, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Informação adicional em §2.1.2.11
Identificação de Empréstimo Bancário [ieb]	[0-1]	[alfanumérico]	Este campo deverá ser preenchido quando for associado ao saldo a característica especial '012'. Deverá respeitar o formato XXYY9999SSSSSA, em que: <ul style="list-style-type: none"> • XX : país que rege o empréstimo ("PT") • YY : "EB" - empréstimo bancário. • 9999 : Código AF do reportado (a quem a informação diz respeito) • SSSSS : Número sequencial alfanumérico • A : Check Digit.(ver secção 2.1.2.11) <u>O campo [ieb] , caso esteja presente, é elemento diferenciador na característica do saldo.</u>

Caracterização [SitCred]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Situação do crédito [sit]	[1-1]	[lista] [Situação de Crédito]	Deve ser preenchido com o código de Situação de Crédito do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Classe de crédito vencido [clCredVenc]	[0-1]	[lista] [Classe de Crédito Vencido]	Este campo só deve ser reportado nas situações em que o código de Situação de Crédito seja '003' (crédito vencido) ou '006' (crédito vencido em litígio judicial). Deve ser preenchido com o código de Classe de Crédito Vencido, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).

Caracterização [gar]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de Garantia [tipGar]	[1-1]	[lista] [Tipo de Garantia]	Deve ser preenchido com o código de Tipo de Garantia associada ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Valor da Garantia [valGar]	[1-1]	[numérico]	Deve ser preenchido com o valor da garantia correspondente ao Tipo de Garantia reportado no campo anterior. Os valores a comunicar são expressos em unidades inteiras de Euro, com arredondamento dos cêntimos do Euro por excesso quando forem iguais ou superiores a 50 e por defeito nos restantes casos. Informação adicional em §2.1.2.10

C. Pedido de Informação de Crédito Interno

As instituições participantes poderão efetuar pedidos de informação sobre saldos de responsabilidades registadas na CRC, relativos ao último mês de centralização distribuída, para um ou mais devedores (tipicamente para potenciais novos clientes, para os quais a instituição não recebeu ainda qualquer informação

centralizada). Para a realização destes pedidos, a instituição participante terá de possuir, em suporte auditável, a respetiva autorização dos devedores em causa ou um pedido de concessão de crédito e explicitar esse facto no ficheiro de pedidos através de um campo específico para esse fim.

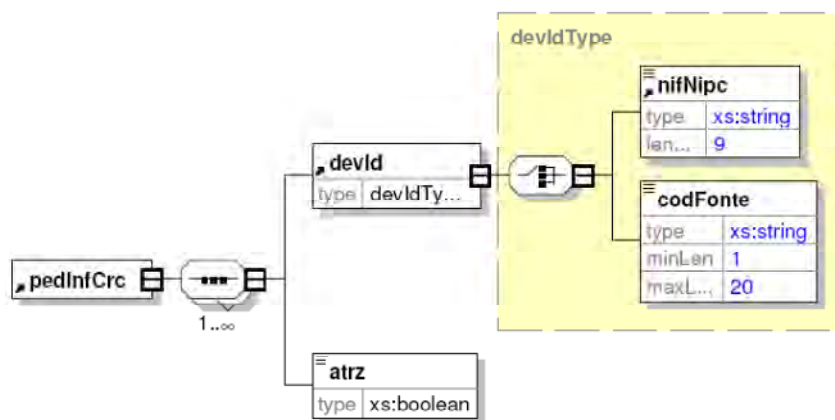


Figura 8 – Diagrama do conteúdo "Pedido de Informação de Crédito Interno" ([pedInfCrc])

Caracterização [pedInfCrc]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação do Devedor <i>[devld]</i>	[1-1]	[devld]	Estrutura que contém os campos para reporte do código de devedor.
Autorizado <i>[atrz]</i>	[1-1]	[booleano]	Autorização do devedor para poderem ser consultadas as suas responsabilidades. Os valores possíveis são '1' (autorizado) e '0' (não autorizado).

Caracterização [devld]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do Devedor <i>[nifNipc]</i>	[0-1]	[numérico]	Deverá ser preenchido com o código de Devedor (NIF/NIPC) para o qual se pretende realizar a consulta de responsabilidades.
Identificação do devedor com código fonte <i>[codFonte]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Deverá ser preenchido com o código de Devedor (Código Fonte) para o qual se pretende realizar a consulta de responsabilidades.

D. Pedido de Informação de Crédito Externo

A informação que poderá ser consultada referente a crédito externo corresponde ao conjunto de responsabilidades de crédito de uma entidade não residente que se encontram registadas na Central de Crédito do seu respetivo país.

Pelo facto de o Banco de Portugal ter sido signatário de um acordo para intercâmbio de informação, designado por "Memorandum of Understanding on the exchange of information among national central

credit registers for the purpose of passing it on to the reporting institutions" (MoU), entre Centrais de Crédito públicas geridas por Bancos Centrais Nacionais de outros Estados-Membros da União Europeia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Itália, República Checa e Roménia), passou a existir a possibilidade de as instituições participantes na CRC poderem solicitar, para pessoas coletivas residentes num daqueles países, uma consulta à respetiva Central de Crédito, Tal como nos pedidos de informação de crédito interno, a instituição participante terá de possuir, em suporte auditável, a respetiva autorização dos devedores em causa ou um pedido de concessão de crédito.

O pedido de informação sobre créditos externos a pessoas coletivas residentes num dos restantes países que assinaram o MoU e que, muito provavelmente, terão créditos registados na Central de Crédito do seu país de residência, pode ser efetuado por ficheiro, de acordo com a estrutura que adiante se descreve. Os campos deste tipo de ficheiros e seu *status* (obrigatório ou facultativo) correspondem aos requisitos definidos no ponto 6.2 deste manual, incluindo a referência interna gerada pela própria instituição participante para facilitar o processo de associação das respostas chegadas em momentos diferentes aos pedidos efetuados.

Visto que os pedidos são encaminhados para diferentes Centrais de Crédito estrangeiras (em função do país de residência do devedor que se pretende consultar) e que um ficheiro poderá conter vários pedidos de informação para vários devedores e dirigidos a Centrais distintas, as várias respostas irão ser enviadas à instituição participante que originou o pedido em momentos e ficheiros distintos, de forma a agilizar o processo (ou seja, de forma a não ser necessário esperar pela última resposta para enviar o ficheiro com as respostas de todas as centrais consultadas).

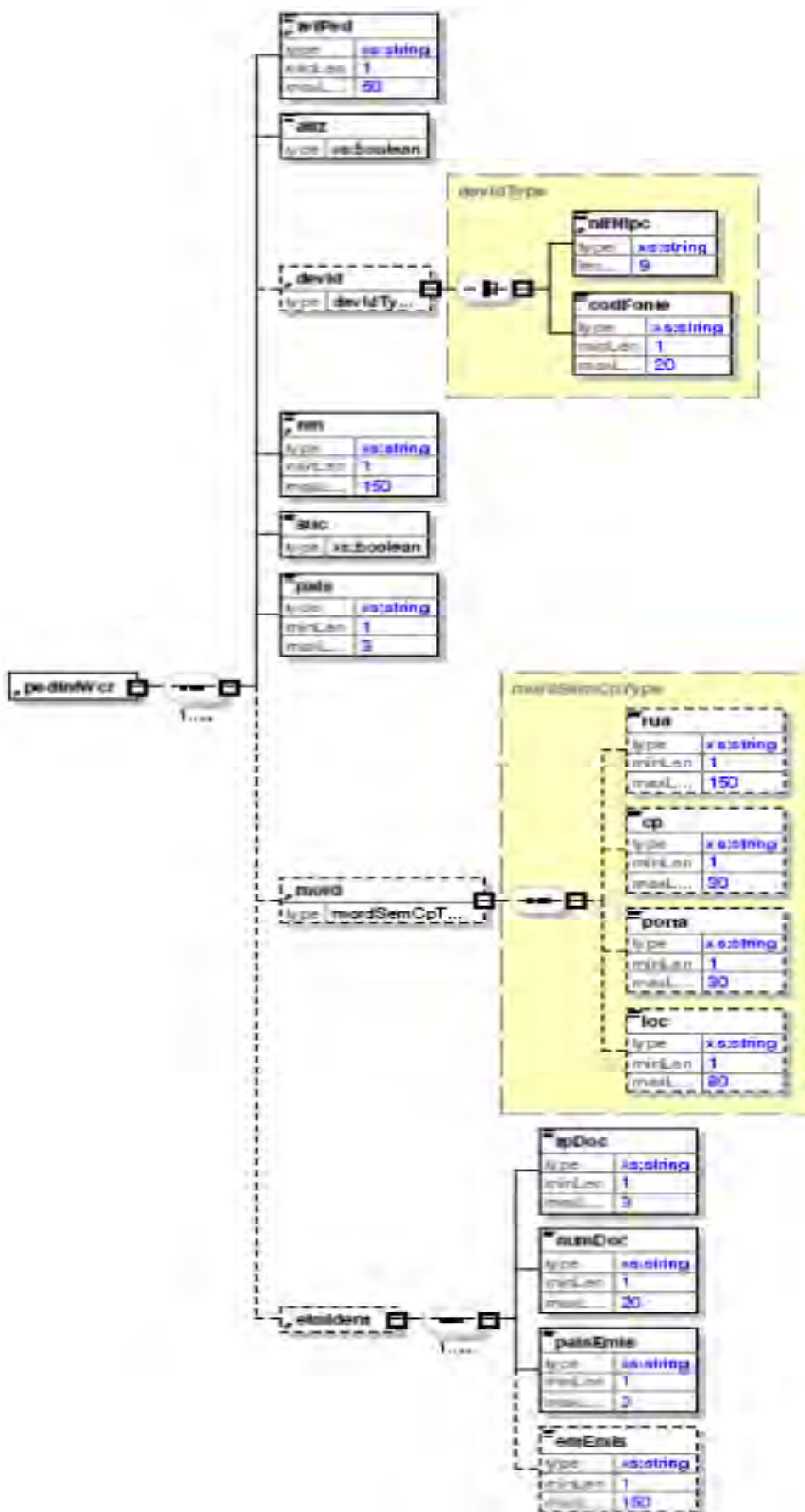


Figura 9 – Diagrama do conteúdo "Pedido de Informação de Crédito Externo" (*pedInfWcr*)

Caracterização [pedInfWcr]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Referência do pedido <i>[refPed]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Campo a preencher pela instituição participante com uma referência interna (que não será objeto de qualquer tipo de validação pelo Banco de Portugal) sobre cada um dos pedidos incluídos no ficheiro. Cada pedido corresponderá a um devedor.
Autorização do Cliente <i>[atrz]</i>	[1-1]	[booleano]	Autorização do devedor para poderem ser consultadas as suas responsabilidades. Os valores possíveis são '1' (autorizado) e '0' (não autorizado).
Identificação do Devedor <i>[devId]</i>	[0-1]	[devId]	Estrutura que contém os campos para reporte do código de devedor.
Nome do Devedor <i>[nm]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Nome completo do devedor.
Sucursal <i>[suc]</i>	[1-1]	[booleano]	Identifica se o Devedor é uma Sucursal. Os valores possíveis são '1' (é sucursal) e '0' (não é sucursal).
País <i>[pais]</i>	[1-1]	[lista] <i>[País]</i>	País de residência do devedor. Terá de ser preenchido com um código de País, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Morada <i>[mord]</i>	[0-1]	[mord]	Estrutura para reporte de elementos de identificação da morada do devedor.
Elementos de Identificação <i>[elmlIdent]</i>	[0-1]	[elmlIdent]	Estrutura para reporte de elementos de identificação adicionais do devedor.

Caracterização [devId]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do Devedor <i>[nifNipc]</i>	[0-1]	[numérico]	Deverá ser preenchido com o código de devedor (NIF/NIPC) para o qual se pretende realizar a consulta de responsabilidades.
Identificação do Devedor com Código Fonte do Participante <i>[codFonte]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Deverá ser preenchido com o código de devedor (Código Fonte) para o qual se pretende realizar a consulta de responsabilidades.

Caracterização [mord]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Rua <i>[rua]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Rua da morada do Devedor.
Código Postal <i>[cp]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Código postal da morada do Devedor.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Porta <i>[porta]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Porta da morada do Devedor.
Localidade <i>[loc]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Localidade da morada do Devedor.

Caracterização **[elIdent]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de documento <i>[tipDoc]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Tipo de Documento]</i>	Tipo de documento de identificação do Devedor.
Número do documento <i>[numDoc]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Número do documento de identificação do Devedor.
País de emissão <i>[paisEmis]</i>	[1-1]	[lista] <i>[País]</i>	País de emissão do documento de identificação do Devedor.
Entidade Emissora <i>[entEmis]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Entidade emissora do documento de identificação do Devedor.

6.1.2.2. Ficheiros enviados pelo Banco de Portugal

A. Resposta a Pedido de Informação de Crédito Interno

Após a receção de um ficheiro com um pedido de informação sobre saldos centralizados de responsabilidades relativos a um lote de devedores, é enviado à instituição participante um ficheiro com a informação pretendida. Este ficheiro poderá refletir várias situações:

- a) Inexistência do devedor na CRC
- b) Inexistência de responsabilidades do devedor relativamente ao mês em questão
- c) Existência, para o mês em questão, de saldos de responsabilidades (internos e/ou externos) e/ou informação sobre insolvência.

A informação enviada neste ficheiro corresponde à situação mais atual registada na CRC, podendo diferir da informação que para esse devedor foi divulgada na última centralização. Esta situação apenas ocorre no caso de ter havido comunicação de alterações aos saldos desse devedor após a data de divulgação da referida centralização.

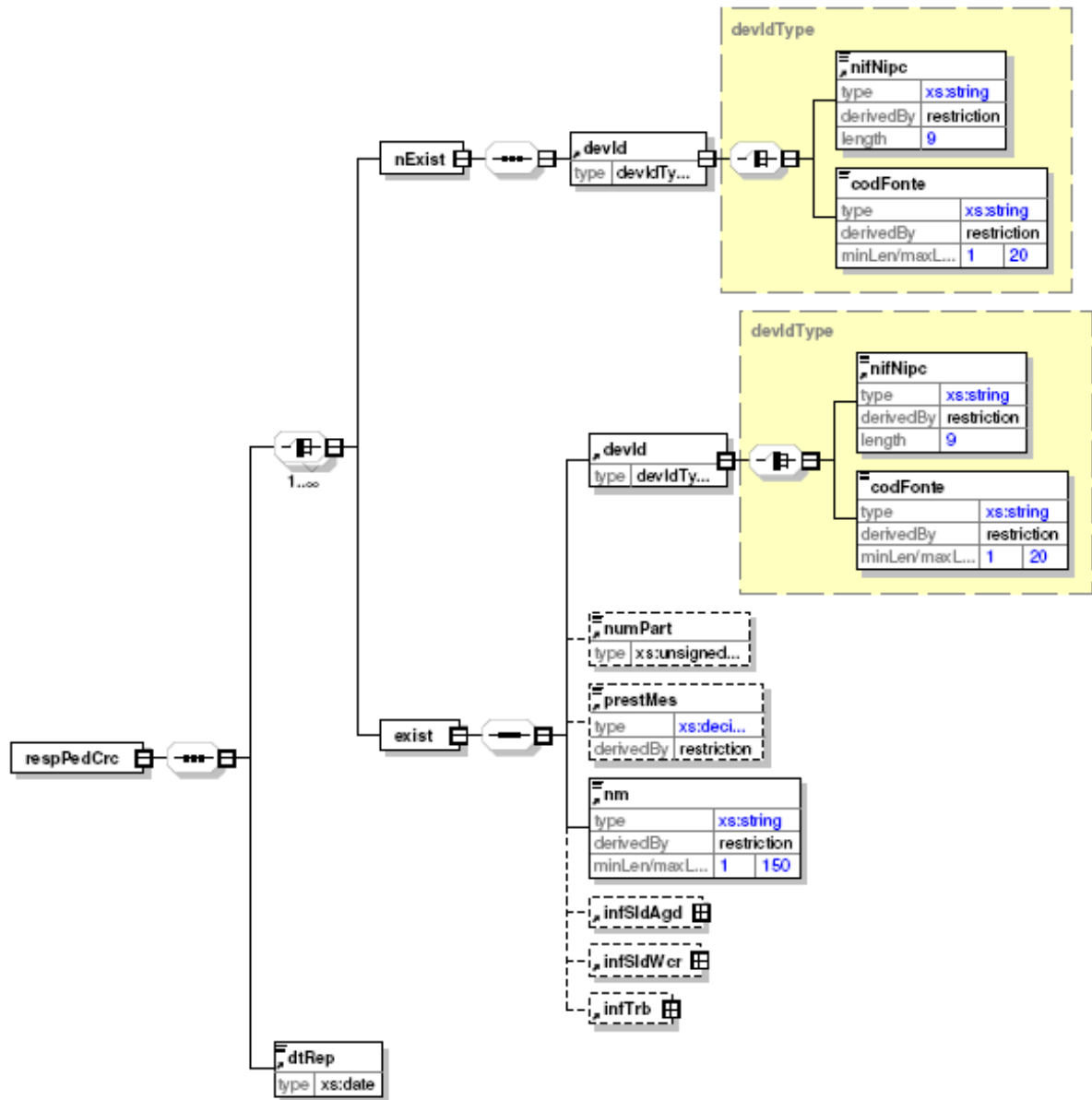


Figura 10 – Diagrama do conteúdo “Resposta a Pedido de Informação de Crédito Interno” (*respPedCrc*)

Caracterização [**respPedCrc**]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de reporte <i>[dtRep]</i>	[1-1]	[data]	Data a que os dados dizem respeito. Estará preenchida com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.
Devedor não existente <i>[nExist]</i>	[0-n]	[nExist]	Estrutura que contém os códigos dos devedores que não se encontram registados na CRC.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Devedor existente <i>[exist]</i>	[0-n]	[exist]	Estrutura que contém os códigos dos devedores que se encontram registados na CRC, com ou sem responsabilidades associadas.

Caracterização **[exist]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação do Devedor <i>[devId]</i>	[1-n]	[devId]	Estrutura que contém o código de devedor, quer o devedor se encontre ou não registado na CRC.
Número de Participantes <i>[numPart]</i>	[0-1]	[numérico]	Número de instituições participantes que contribuiram para os saldos agregados de cada devedor.
Prestação Mensal <i>[prestMes]</i>	[0-1]	[numérico]	Somatório das prestações mensais dos saldos agregados para cada devedor. Os valores estarão expressos em unidades inteiras de Euro.
Nome do Devedor <i>[nm]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Nome completo de cada devedor.
Informação de saldos CRC <i>[infSldAgd]</i>	[0-n]	[infSldAgd]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados da CRC para cada devedor.
Informação de saldos WCR <i>[infSldWcr]</i>	[0-n]	[infSldWcr]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados provenientes de outras Centrais para cada devedor. Esta estrutura só será incluída caso existam saldos de crédito externo.
Informação de tribunal <i>[infTrb]</i>	[0-1]	[infTrb]	Estrutura para inclusão dos campos relativos a Informação de insolvências para cada devedor. Esta estrutura só será incluída caso exista alguma declaração de insolvência associada ao devedor.

Caracterização **[devId]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do Devedor <i>[nifNipc]</i>	[0-1]	[numérico]	Estará preenchido com o código de devedor (NIF/NIPC) a que os saldos dizem respeito.
Identificação do Devedor com Código Fonte do Participante <i>[codFonte]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Estará preenchido com o código de devedor (Código Fonte) a que os saldos dizem respeito.

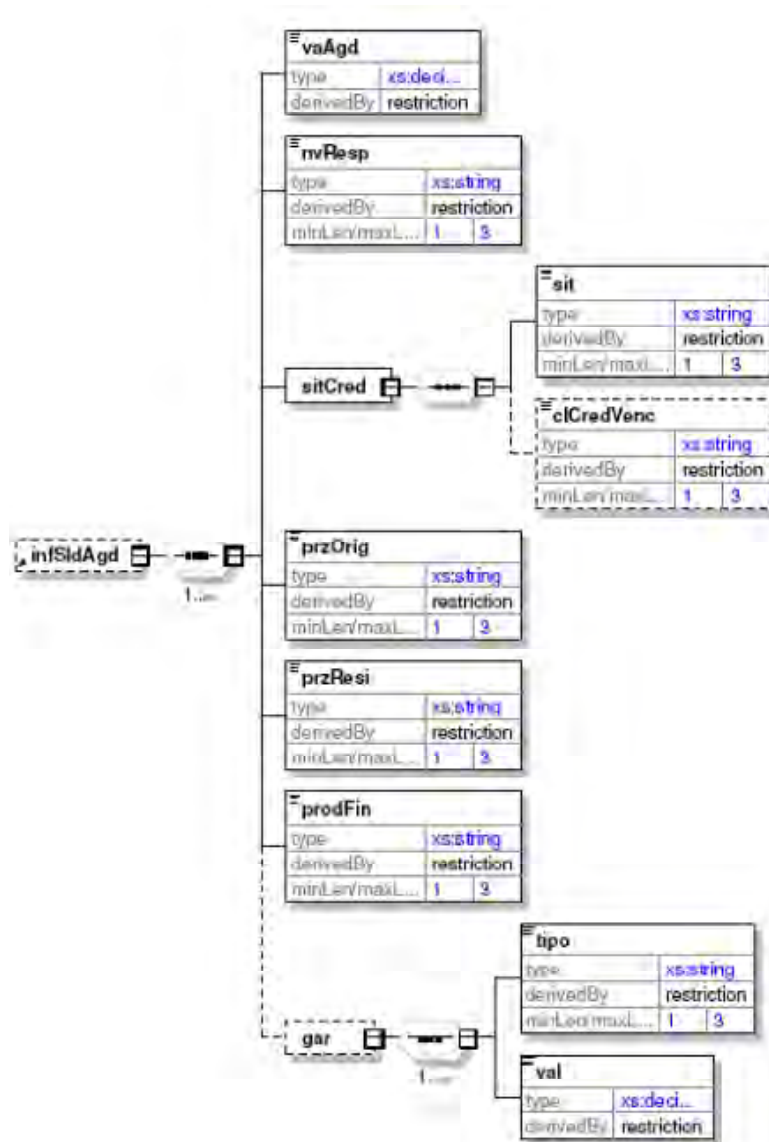


Figura 11 – Diagrama do conteúdo "Resposta a Pedido de Informação de Crédito Interno", saldos CRC (*infSldAgd*)

Caracterização [*infSldAgd*]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Valor do saldo agregado <i>[vaAgd]</i>	[1-n]	[numérico]	Estará expresso em unidades inteiras de Euro.
Nível de Responsabilidade <i>[nvResp]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Nível de Responsabilidade]</i>	Estará preenchido com o código de Nível de Responsabilidade do devedor relativamente a esse saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Situação do crédito <i>[sitCred]</i>	[1-n]	[sitCred]	Estrutura que contém os campos para inclusão da informação da Situação de Crédito desse saldo.
Prazo original do crédito <i>[przOrig]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Prazo]</i>	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Original do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Prazo residual do crédito <i>[przResi]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Prazo]</i>	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Residual do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 5.2).
Produto financeiro <i>[prodFin]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Produto Financeiro]</i>	Estará preenchido com o código de Produto Financeiro subjacente ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Garantias agregadas <i>[gar]</i>	[0-n]	[gar]	Estrutura que contém os campos para inclusão da(s) garantia(s) associada(s) ao saldo, caso existam.

Caracterização **[sitCred]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Situação <i>[sit]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Situação de Crédito]</i>	Estará preenchido com o código de Situação de Crédito do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Classe de crédito vencido <i>[clCredVenc]</i>	[0-n]	[lista] <i>[Classe de Crédito Vencido]</i>	Estará preenchido nas situações em que o código de Situação de Crédito seja '003' (crédito vencido) ou '006' (crédito vencido em litígio judicial). Nas situações atrás referidas conterá o código de Classe de Crédito Vencido, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).

Caracterização **[gar]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de Garantia <i>[tipo]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Tipo de Garantia]</i>	Estará preenchido com o código de Tipo de Garantia associada ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Valor da Garantia <i>[val]</i>	[1-n]	[numérico]	Estará preenchido com o valor da garantia correspondente ao Tipo de Garantia reportado no campo anterior. Os valores são expressos em unidades inteiras de Euro.

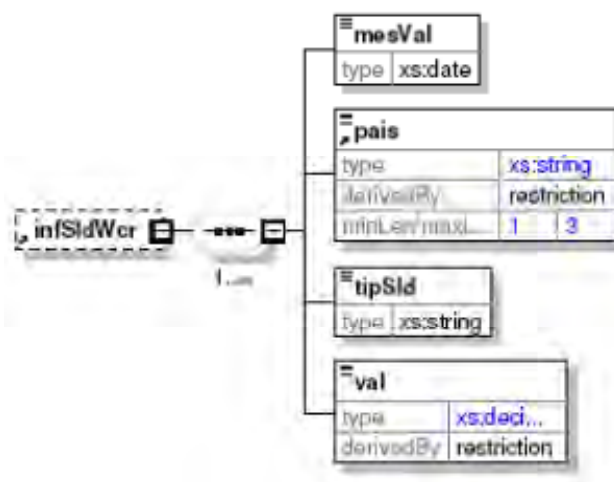
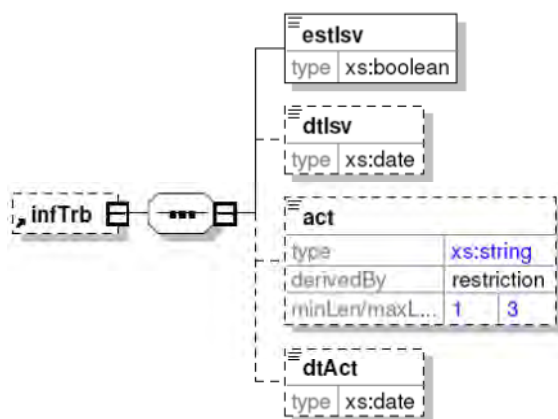


Figura 12 – Diagrama do conteúdo “Resposta a Pedido de Informação de Crédito Interno”, saldos WCR (*infSidWcr*)

Caracterização [infSldWcr]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Mês Valor <i>[mesVal]</i>	[1-1]	[data]	Data à qual se referem os valores. Estará preenchida com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.
País de residência <i>[pais]</i>	[1-1]	[lista] <i>[País]</i>	País da Central estrangeira que comunicou o saldo. Estará preenchido com o código de País, de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3). Atualmente os únicos códigos possíveis são DEU, AUT, BEL, ESP, FRA, ITA, CZE e ROU.
Tipo de Saldo <i>[tipSld]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Tipo de Saldo WCR]</i>	Código do Tipo de Saldo de acordo com a nomenclatura adotada no MoU. Estará preenchido com um dos códigos da tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3).
Valor <i>[val]</i>	[1-1]	[numérico]	Valor do saldo por cada tipo de saldo. Estará expresso em unidades inteiras de Euro.

Figura 13 – Diagrama do conteúdo "Resposta a Pedido de Informação de Crédito Interno", inf. tribunal (*infTrb*)

Caracterização [infTrb]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Estado de insolvência <i>[estlsv]</i>	[1-1]	[booleano]	Estado de insolvência do Devedor. Os valores possíveis são '1' (insolvente) ou '0' (não insolvente). Os valores '1' e '0' são equivalentes, respetivamente, a verdadeiro e falso.
Data de insolvência <i>[dtlsv]</i>	[0-1]	[data]	Data em que foi proferida a declaração de insolvência. Estará preenchido apenas nos casos em que o campo Estado de Insolvência tiver o valor '1'.
Ato <i>[act]</i>	[0-1]	[lista] <i>[Ato complementar]</i>	Código do ato complementar mais recente à declaração de insolvência. Estará preenchido com um código de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3.3).
Data do ato <i>[dtAct]</i>	[0-1]	[data]	Data do ato complementar mais recente à declaração de insolvência. Estará no formato AAAA-MM-DD, em que:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
			<ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.

B. Resposta a Pedido de Informação de Crédito Externo

Este conteúdo corresponde à resposta a uma consulta efetuada, através da CRC do Banco de Portugal, a uma das outras Centrais de Crédito europeias participantes no protocolo de intercâmbio de informação (descrito no Capítulo 6.2 deste documento). O ficheiro de pedido de informação poderá conter consultas para vários devedores, pelo que para agilizar o processo de envio das respostas às entidades participantes, a CRC irá remeter um ficheiro de resposta por cada devedor incluído no ficheiro de pedido.

Serão quatro as respostas possíveis relativamente a este tipo de consulta:

- A informação de caracterização do devedor que foi enviada no pedido não é suficiente para a sua identificação unívoca na Central de Crédito estrangeira. Para dar continuidade ao processo a instituição participante deverá submeter um novo pedido (mantendo a referência do pedido anterior), com a inclusão de informação adicional;
- O devedor em causa não se encontra registado na Central de Crédito estrangeira;
- O devedor foi inequivocamente identificado pela Central de Crédito estrangeira mas não possui quaisquer responsabilidades registadas no momento em que foi realizada a consulta;
- O devedor foi inequivocamente identificado pela Central de Crédito estrangeira e possui responsabilidades registadas;

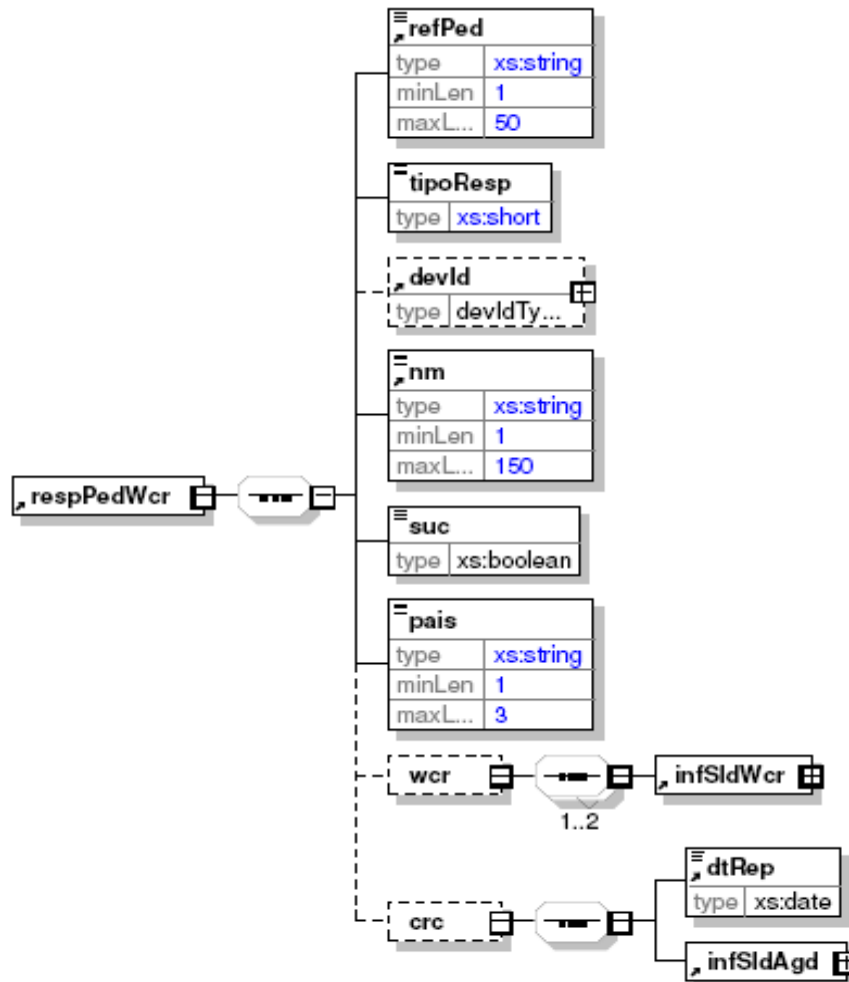


Figura 14 – Diagrama do conteúdo “Resposta a Pedido de Informação de Crédito Externo” (*[respPedWcr]*)

Caracterização **[respPedWCR]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Referência Pedido <i>[refPed]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Referência interna enviada pela instituição participante para cada um dos pedidos incluídos no ficheiro.
Tipo de Resposta <i>[tipoResp]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Tipo de Resposta]</i>	Código do tipo de resposta ao pedido, de acordo a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3).
Identificação do Devedor <i>[devId]</i>	[0-1]	[devid]	Estrutura que contém os campos relativos ao código de devedor (NIF/NIPC ou Código Fonte).
Nome do Devedor <i>[nm]</i>	[1-1]	[alfanumérico]	Nome do Devedor conforme enviado pela instituição participante.
Sucursal <i>[suc]</i>	[1-1]	[booleano]	Identifica se o Devedor é uma Sucursal. Os valores possíveis são '1' (é sucursal) e '0' (não é sucursal).
País <i>[pais]</i>	[1-1]	[lista] <i>[País]</i>	País de residência do devedor. Será preenchido com um código de País, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Saldos WCR <i>[wcr]</i>	[0-2]	[wcr]	Estrutura preenchida com os saldos provenientes de Centrais estrangeiras. Caso existam, serão disponibilizados os saldos para os dois trimestres mais recentes.
Saldos CRC <i>[crc]</i>	[0-1]	[crc]	Estrutura preenchida com os saldos registados na CRC. Caso existam, serão disponibilizados os saldos relativos à data de centralização distribuída mais recente.

Caracterização *[devId]*:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do Devedor <i>[nifNipc]</i>	[0-1]	[numérico]	Estará preenchido com o código de devedor (NIF/NIPC) a que os saldos dizem respeito.
Identificação do Devedor com Código Fonte do Participante <i>[codFonte]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Estará preenchido com o código de devedor (Código Fonte) a que os saldos dizem respeito.

Caracterização *[wcr]*:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Informação de saldos WCR <i>[infSldWcr]</i>	[1-n]	[infSldWcr]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados provenientes de outras Centrais.

Caracterização *[infSldWcr]*:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Mês Valor <i>[mesVal]</i>	[1-1]	[data]	Data à qual se referem os valores. Estará preenchida com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.
País de residência <i>[pais]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Pais]</i>	País da Central estrangeira que comunicou o saldo. Estará preenchido com o código de País, de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3). Atualmente os únicos códigos possíveis são DEU, AUT, BEL, ESP, FRA, ITA, CZE e ROU.
Tipo de Saldo <i>[tipSld]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Tipo de Saldo WCR]</i>	Código do Tipo de Saldo de acordo com a nomenclatura adotada no <i>MoU</i> . Estará preenchido com um dos códigos da tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3).
Valor <i>[val]</i>	[1-1]	[numérico]	Valor do saldo por cada tipo de saldo. Estará expresso em unidades inteiras de Euro.

Caracterização [crc]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de Reporte <i>[dtRep]</i>	[1-1]	[data]	Data à qual se referem os valores. Estará preenchida com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD.
Informação de saldos CRC <i>[infSldAgd]</i>	[1-n]	[InfSldAgd]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados da CRC.

Caracterização [infSldAgd]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Valor do saldo agregado <i>[vaAgd]</i>	[1-n]	[numérico]	Estará expresso em unidades inteiras de Euro.
Nível de Responsabilidade <i>[nvResp]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Nível de Responsabilidade]</i>	Estará preenchido com o código de Nível de Responsabilidade do devedor relativamente a esse saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Situação do crédito <i>[sitCred]</i>	[1-n]	[sitCred]	Estrutura que contém os campos para inclusão da informação da Situação de Crédito desse saldo.
Prazo original do crédito <i>[przOrig]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Prazo]</i>	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Original do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Prazo residual do crédito <i>[przResi]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Prazo]</i>	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Residual do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Produto financeiro <i>[prodFin]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Produto Financeiro]</i>	Estará preenchido com o código de Produto Financeiro subjacente ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Garantias agregadas <i>[gar]</i>	[0-n]	[gar]	Estrutura que contém os campos para inclusão da(s) garantia(s) associada(s) ao saldo, caso existam.

Caracterização [sitCred]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Situação <i>[sit]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Situação de Crédito]</i>	Estará preenchido com o código de Situação de Crédito do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Classe de crédito vencido <i>[clCredVenc]</i>	[0-n]	[lista] <i>[Classe de Crédito Vencido]</i>	Estará preenchido nas situações em que o código de Situação de Crédito seja '003' (crédito vencido) ou '006' (crédito vencido em litígio judicial). Nas situações atrás referidas conterà o código de Classe de Crédito Vencido, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).

Caracterização **[gar]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de Garantia [tipo]	[1-n]	[lista] [Tipo de Garantia]	Estará preenchido com o código de Tipo de Garantia associada ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Valor da Garantia [val]	[1-n]	[numérico]	Estará preenchido com o valor da garantia correspondente ao Tipo de Garantia reportado no campo anterior. Os valores são expressos em unidades inteiras de Euro.

C. Aviso de Receção

Todos os ficheiros recebidos pelo Banco de Portugal, que estejam de acordo com o *schema* XML definido para este sistema, darão origem ao envio por esta instituição de um ficheiro de Aviso de Receção informando a instituição participante do resultado das validações efetuadas ao ficheiro.

Esta resposta conterá um resumo do resultado do processamento, nomeadamente, aceitação ou rejeição integral do ficheiro, número de registos recebidos, aceites e rejeitados, assim como eventuais alertas que tenham sido gerados em função de situações específicas. Tanto para os registos rejeitados, como para os que originaram alertas, o ficheiro incluirá os próprios registos que provocaram o erro ou o alerta.

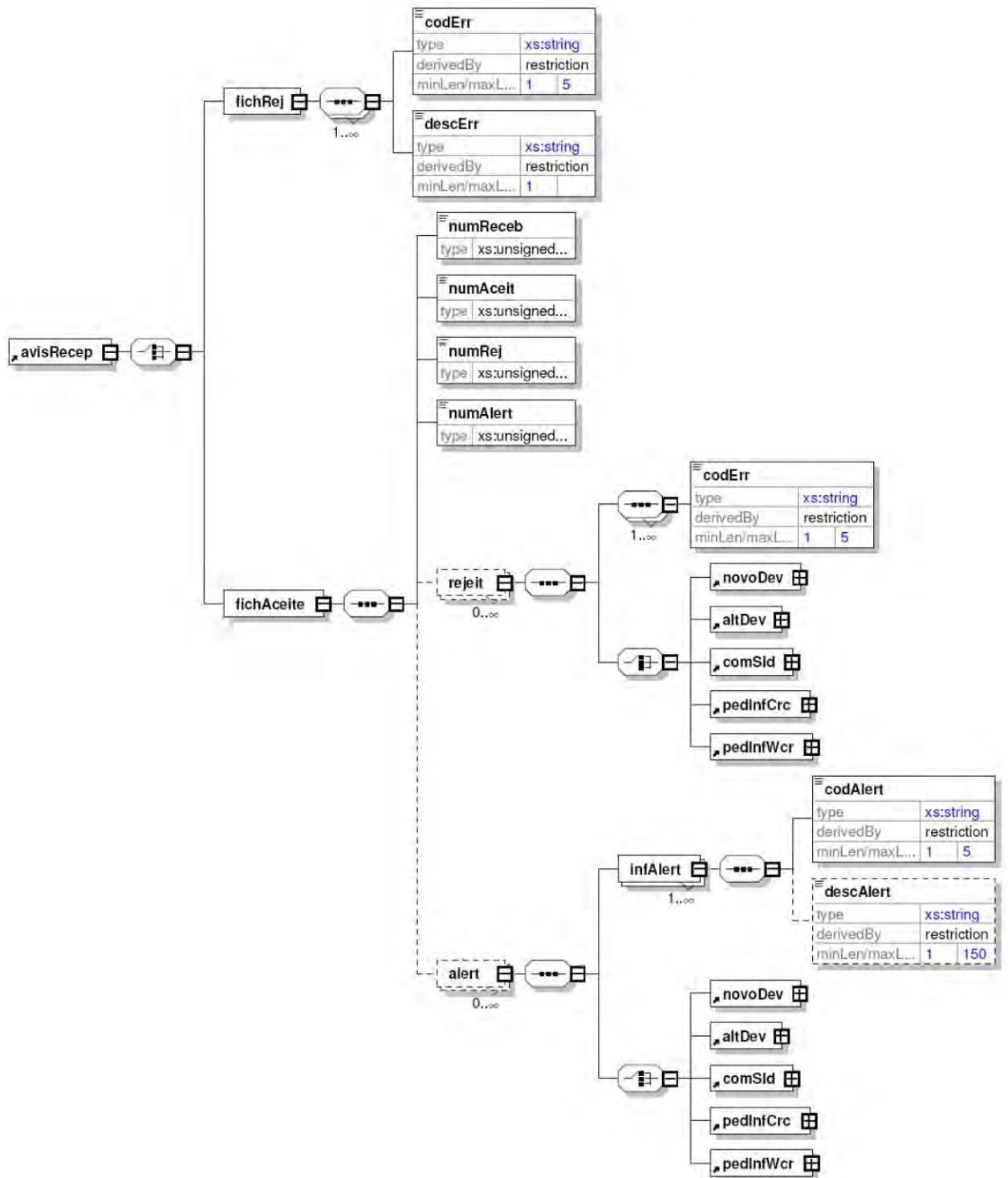


Figura 15 – Diagrama do conteúdo "Aviso de Receção" (*avisRecep*)

Caracterização [*avisRecep*]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Ficheiro rejeitado <i>[fichRej]</i>	[0-1]	{fichRej}	Estrutura que contém a informação de resposta no caso de o ficheiro ser integralmente rejeitado.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Ficheiro aceite <i>[fichAceite]</i>	[0-1]	[fichAceite]	Estrutura que contém a informação de resposta no caso de o ficheiro ser aceite.

Caracterização **[fichRej]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Código do erro <i>[codErr]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Erro ficheiro]</i>	Campo que contém o código do erro que provocou a rejeição do ficheiro, preenchido de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3.4).
Descritivo do erro <i>[descErr]</i>	[1-n]	[alfanumérico]	Informação específica sobre a situação de erro que originou a rejeição do ficheiro.

Caracterização **[fichAceite]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Número de recebidos <i>[numReceb]</i>	[1-1]	[numérico]	Número total de registos recebidos no ficheiro.
Número de aceites <i>[numAceit]</i>	[1-1]	[numérico]	Número total de registos do ficheiro que foram aceites, isto é, processados com sucesso e a respetiva informação registada na base de dados.
Número de rejeitados <i>[numRej]</i>	[1-1]	[numérico]	Número total de registos do ficheiro que foram rejeitados.
Número de alertas <i>[numAlert]</i>	[1-1]	[numérico]	Número total de registos para os quais o processamento do ficheiro gerou alertas. Os alertas correspondem a situações em que a informação é aceite na base de dados mas em que se deteta a necessidade de chamar a atenção da instituição participante para uma situação que requer alguma análise e eventual ação. Um registo pode gerar mais do que um alerta.
Registos rejeitados <i>[rejeit]</i>	[0-n]	[rejeitados]	Estrutura que contém o conjunto de registos rejeitados e o respetivo código de erro.
Registos com alerta <i>[alert]</i>	[0-n]	[alertas]	Estrutura que contém o conjunto de registos que geraram alertas e os respetivos códigos de alerta.

Caracterização **[rejeit]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Código do erro <i>[codErr]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Erro registo]</i>	Código do erro que provocou a rejeição do registo, preenchido de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3.4).
Registo de erro	[0-n]	[novoDev]	Registo rejeitado que originou o erro, referente à comunicação de novo devedor.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
[novoDev]			
Registo de erro	[0-n]	[altDev]	Registo rejeitado que originou o erro, referente à alteração de devedor.
[altDev]			
Registo de erro	[0-n]	[comSld]	Registo rejeitado que originou o erro, referente à comunicação de saldo.
[comSld]			
Registo de erro	[0-n]	[pedInfCrc]	Registo rejeitado que originou o erro, referente a um pedido de informação de crédito interno.
[pedInfCrc]			
Registo de erro	[0-n]	[pedInfWcr]	Registo rejeitado que originou o erro, referente a um pedido de informação de crédito externo.
[pedInfWcr]			

Caracterização **[alert]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Código do alerta	[1-n]	[lista]	Código de alerta gerado no processamento de um registo, preenchido de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3.4).
[codAlert]		[Alerta]	
Descrição do alerta	[0-n]	[alfanumérico]	Quando aplicável contém informação adicional em relação ao alerta gerado. No caso em que o alerta se refere a uma divergência entre o nome de devedor que foi comunicado pela instituição e o nome que consta da CRC (obtido originalmente a partir da AT ou do Ministério da Justiça), este campo conterá o nome do devedor tal como se encontra registado na CRC.
Registo de erro	[0-n]	[novoDev]	Registo que originou o alerta , referente à comunicação de novo devedor.
[novoDev]			
Registo de erro	[0-n]	[altDev]	Registo que originou o alerta, referente à alteração de devedor.
[altDev]			
Registo de erro	[0-n]	[comSld]	Registo que originou o alerta, referente à comunicação de saldo.
[comSld]			
Registo de erro	[0-n]	[pedInfCrc]	Registo que originou o alerta, referente a um pedido de informação de crédito interno.
[pedInfCrc]			
Registo de erro	[0-n]	[pedInfWcr]	Registo que originou o alerta, referente a um pedido de informação de crédito externo.
[pedInfWcr]			

D. Disseminação Regular

A disseminação regular consiste na divulgação de saldos centralizados para um determinado mês. Esta disseminação é efetuada periodicamente, em datas predefinidas, através de um ficheiro cuja estrutura se descreve em seguida.

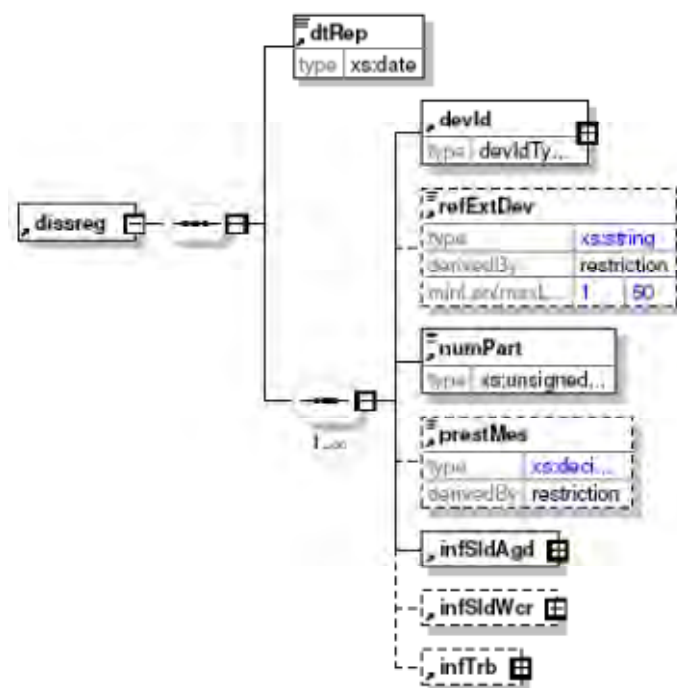


Figura 16 – Diagrama do conteúdo “Disseminação Regular de Saldos” (*dissreg*)

Caracterização [*dissreg*]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de reporte <i>[dtRep]</i>	[1-1]	[data]	Data a que os dados agregados dizem respeito. Será preenchido com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.
Identificação do Devedor <i>[devId]</i>	[1-n]	[devid]	Estrutura que contém os campos do código de devedor.
Referência Externa de Devedor <i>[refExtDev]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Conterá a referência do devedor enviada pelas instituições participantes, caso a mesma tenha sido comunicada.
Número de Participantes <i>[numPart]</i>	[1-n]	[numérico]	Número de instituições participantes que contribuiram para os saldos agregados de cada devedor.
Prestação Mensal <i>[prestMes]</i>	[0-n]	[numérico]	Somatório das prestações mensais dos saldos agregados para cada devedor. Os valores estarão expressos em unidades inteiras de Euro.
Informação de saldos CRC <i>[infSldAgd]</i>	[1-n]	[infSldAgd]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados da CRC para cada devedor.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Informação de saldos WCR <i>[infSldWcr]</i>	[0-n]	[infSldWcr]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados provenientes de outras Centrais para cada devedor. Esta estrutura só será incluída caso existam saldos de crédito externo.
Informação de tribunal <i>[infTrb]</i>	[0-1]	[infTrb]	Estrutura para inclusão dos campos relativos a Informação de insolvências para cada devedor. Esta estrutura só será incluída caso exista alguma declaração de insolvência associada ao devedor.

Caracterização **[devld]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do Devedor <i>[nifNipc]</i>	[0-1]	[numérico]	Estará preenchido com o código de devedor (NIF/NIPC) a que os saldos dizem respeito.
Identificação do Devedor com Código Fonte do Participante <i>[codFonte]</i>	[0-1]	[alfanumérico]	Estará preenchido com o código de devedor (Código Fonte) a que os saldos dizem respeito.

Caracterização **[infSldAgd]**:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Valor do saldo agregado <i>[vaAgd]</i>	[1-n]	[numérico]	Estará expresso em unidades inteiras de Euro.
Nível de Responsabilidade <i>[nvResp]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Nível de Responsabilidade]</i>	Estará preenchido com o código de Nível de Responsabilidade do devedor relativamente a esse saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Situação do crédito <i>[sitCred]</i>	[1-n]	[sitCred]	Estrutura que contém os campos para inclusão da informação da Situação de Crédito desse saldo.
Prazo original do crédito <i>[przOrig]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Prazo]</i>	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Original do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Prazo residual do crédito <i>[przResi]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Prazo]</i>	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Residual do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Produto financeiro <i>[prodFin]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Produto Financeiro]</i>	Estará preenchido com o código de Produto Financeiro subjacente ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Garantias agregadas <i>[gar]</i>	[0-n]	[gar]	Estrutura que contém os campos para inclusão da(s) garantia(s) associada(s) ao saldo, caso existam.

Caracterização [sitCred]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Situação <i>[sit]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Situação de Crédito]</i>	Estará preenchido com o código de Situação de Crédito do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Classe de crédito vencido <i>[cCredVenc]</i>	[0-n]	[lista] <i>[Classe de Crédito Vencido]</i>	Estará preenchido nas situações em que o código de Situação de Crédito seja '003' (crédito vencido) ou '006' (crédito vencido em litígio judicial). Nas situações atrás referidas conterà o código de Classe de Crédito Vencido, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).

Caracterização [gar]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de Garantia <i>[tipo]</i>	[1-n]	[lista] <i>[Tipo de Garantia]</i>	Estará preenchido com o código de Tipo de Garantia associada ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Valor da Garantia <i>[val]</i>	[1-n]	[numérico]	Estará preenchido com o valor da garantia correspondente ao Tipo de Garantia reportado no campo anterior. Os valores são expressos em unidades inteiras de Euro.

Caracterização [infSldWcr]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Mês Valor <i>[mesVal]</i>	[1-1]	[data]	Data à qual se referem os valores. Estará preenchida com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.
País de residência <i>[pais]</i>	[1-1]	[lista] <i>[País]</i>	País da Central estrangeira que comunicou o saldo. Estará preenchido com o código de País, de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3). Atualmente os únicos códigos possíveis são DEU, AUT, BEL, ESP, FRA, ITA, CZE e ROU.
Tipo de Saldo <i>[tipSld]</i>	[1-1]	[lista] <i>[Tipo de Saldo WCR]</i>	Código do Tipo de Saldo de acordo com a nomenclatura adotada no MoU. Estará preenchido com um dos códigos da tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3).
Valor <i>[val]</i>	[1-1]	[numérico]	Valor do saldo por cada tipo de saldo. Estará expresso em unidades inteiras de Euro.

Caracterização [infTrb]:

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Estado de insolvência <i>[estlsv]</i>	[1-1]	[booleano]	Estado de insolvência do Devedor. Os valores possíveis são '1' (insolvente) ou '0' (não insolvente). Os valores '1' e '0' são equivalentes, respetivamente, a verdadeiro e falso.
Data de insolvência <i>[dtlsv]</i>	[0-1]	[data]	Data em que foi proferida a declaração de insolvência. Estará preenchido apenas nos casos em que o campo Estado de Insolvência tiver o valor '1'.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Ato [act]	[0-1]	[lista] [Ato complementar]	Código do ato complementar mais recente à declaração de insolvência. Estará preenchido com um código de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3.3).
Data do ato [dtAct]	[0-1]	[data]	Data do ato complementar mais recente à declaração de insolvência. Estará no formato AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD - Dia.

E. Disseminação de Alterações

A disseminação de alterações consiste na divulgação de saldos centralizados para um determinado mês, para os quais foram recebidas alterações após a divulgação da respetiva centralização. Para cada devedor nessa situação, é enviada a posição completa dos seus saldos de responsabilidades para o mês em questão. Esta disseminação é efetuada periodicamente, em datas predefinidas, através da estrutura de ficheiro que se segue.

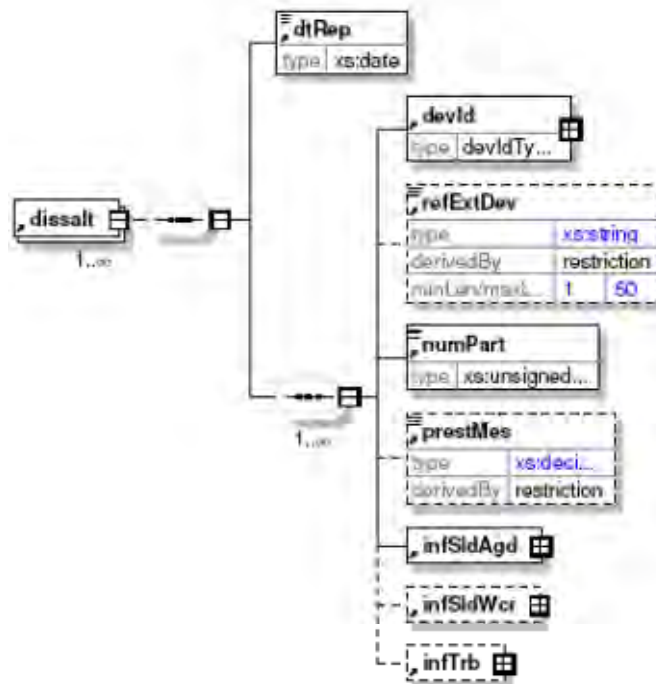


Figura 17 – Diagrama do conteúdo "Disseminação de Alterações a Saldos" (dissalt)

Caracterização **[dissalt]**:

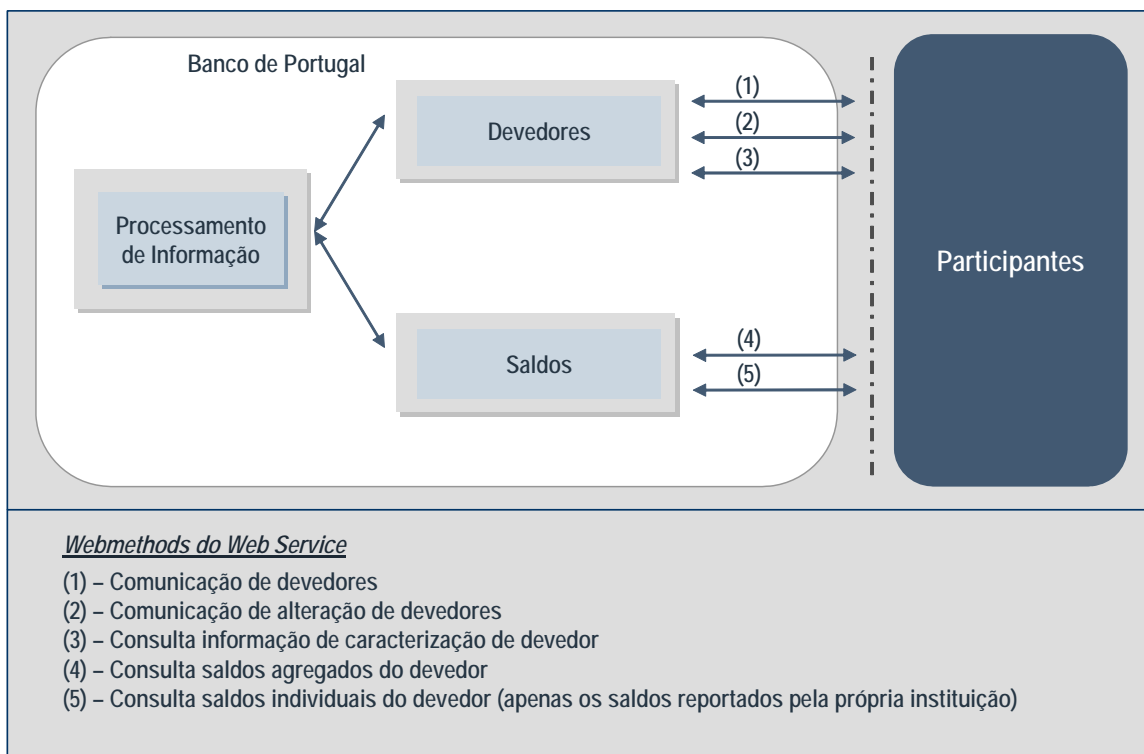
Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de reporte [dtRep]	[1-1]	[data]	Data a que os dados agregados dizem respeito. Será preenchido com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD.

Campo	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação do Devedor <i>[devId]</i>	[1-n]	[devId]	Estrutura que contém os campos do código de devedor, análoga à definida no ponto anterior..
Referência Externa de Devedor <i>[refExtDev]</i>	[0-n]	[alfanumérico]	Conterá a referência do devedor enviada pelas instituições participantes, caso a mesma tenha sido comunicada.
Número de Participantes <i>[numPart]</i>	[1-n]	[numérico]	Número de instituições participantes que contribuirão para os saldos agregados de cada devedor.
Prestação Mensal <i>[presMes]</i>	[0-n]	[numérico]	Somatório das prestações mensais dos saldos agregados para cada devedor. Os valores estarão expressos em unidades inteiras de Euro.
Informação de saldos CRC <i>[infSldAgd]</i>	[1-n]	[infSldAgd]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados da CRC para cada devedor, análoga à definida no ponto anterior.
Informação de saldos WCR <i>[infSldWcr]</i>	[0-n]	[infSldWcr]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados provenientes de outras Centrais para cada devedor, análoga à definida no ponto anterior. Esta estrutura só será incluída caso existam saldos de responsabilidades resultantes de crédito obtido no exterior.
Informação de tribunal <i>[infTrb]</i>	[0-n]	[infTrb]	Estrutura para inclusão dos campos relativos a Informação de insolvências para cada devedor, análoga à definida no ponto anterior. Esta estrutura só será incluída caso exista alguma declaração de insolvência associada ao devedor.

6.2 Comunicação com a CRC através de Web services

O sistema de informação da CRC disponibiliza a possibilidade de interação através de *Web Services*. Estes estão acessíveis por via do sistema BPnet, permitindo a realização de um conjunto de operações de reporte e de consulta, através da invocação de *Web Methods*, baseados no protocolo *Simple Object Access Protocol* (SOAP). Para cada uma das funcionalidades em questão, serão apresentadas de seguida as especificações dos *interfaces* destes serviços.

O processo de comunicação de informação para a CRC através dos *Web Services* está representado no seguinte diagrama:

Figura 18 – Fluxo dos *Web Services*

Os *Web Methods* disponíveis estão organizados em dois *Web Services*:

- i. *Web Service* de Gestão de Informação, que permitirá a realização das seguintes operações:
 - Comunicação de devedor
 - Comunicação de alteração de devedor
 - Consulta de informação de caracterização de devedor
 - Consulta de saldos individuais de devedor
- ii. *Web Service* de Consulta de Responsabilidades, que permitirá a realização da seguinte operação:
 - Consulta de saldos agregados de devedor

6.2.1 Comunicação de Devedor

O objetivo deste *Web Method* é idêntico ao apresentado para o ficheiro de comunicação de devedores (descrito no **capítulo 6.1.2.1, A**), ou seja, possibilitar o reporte de elementos de caracterização de um novo devedor. Ao contrário do *interface* ficheiro em que no mesmo ficheiro poderão estar incluídos vários novos devedores, cada invocação deste *Web Method* apenas permitirá a comunicação de um único novo devedor. A informação a enviar pelas entidades participantes à CRC é a mesma que consta do respetivo ficheiro (descrito no **capítulo 6.1.2.1, A**), aplicando-se as mesmas regras de preenchimento dos dados de *input*. De seguida são apresentados os dados de *input*, de *output* e o *Schema* do *XML Document* associado a este *Web Method*.

O processo de validação da identificação dos novos devedores envolvendo informação obtida junto da AT, é aplicável na sua globalidade à criação de devedores via *Web Service*. A única diferença reside no facto de, dada a especificidade deste canal, a notificação da eventual rejeição ou de situações de alerta, para os

devedores cuja aceitação na CRC fique pendente da obtenção de informação da AT tendo em vista a respetiva validação de identificação, se concretizar no envio à posteriori de uma mensagem de correio eletrónico para os interlocutores CRC da instituição reportante.

Dados de *input*:

Nome	Tipo	[min-max]	Descrição
Identificação do reportado <i>[idReport]</i>	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante a quem os dados dizem respeito. Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Identificação da origem <i>[idOrig]</i>	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante que invoca o <i>Web Method</i> , podendo ser a própria instituição a quem os dados dizem respeito ou um seu representante (nas situações em que existe representatividade entre instituições do mesmo grupo). Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Informação do Devedor <i>[novoDev]</i>	xmlDocument	[1-1]	Documento XML com a informação para criação de um novo devedor. Cada chamada a este método apenas pode conter um único devedor.

Conteúdo do xmlDocument de *input*:

Caracterização *[novoDev]*:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Código Tipo de Devedor	novoDev/codTipDev	[1-1]	[lista] <i>[Tipo de Devedor]</i>	Deve ser preenchido com o código de Tipo de Devedor de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3)
Identificação do Devedor	novoDev/devId	[1-1]	[devId]	Estrutura que contém os campos para reporte do código de Devedor.
Referência Externa de Devedor	novoDev/refExtDev	[0-1]	[alfanumérico]	Trata-se de um campo facultativo. A existir, conterá uma referência do devedor que a instituição queira utilizar para facilitar os seus processos internos de gestão desta informação. Poderá ser, tipicamente, o código de cliente na instituição participante. O Banco de Portugal não efetuará qualquer validação a este campo. O mesmo será incluído nos ficheiros de disseminação a enviar às instituições participantes.
Nome do Devedor	novoDev/nm	[1-1]	[alfanumérico]	Nome completo do Devedor. As instituições reportantes deverão comunicar o nome completo dos devedores, evitando a supressão de partículas tipo de/da/dos, a utilização de abreviaturas ou de títulos académicos, nobiliárquicos, profissionais ou outros, no início ou no fim.

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Pais de Residência do Devedor	novoDev/paisRes	[1-1]	[lista] [Pais]	Deve ser preenchido com o código do país de residência do Devedor de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Não deve ser utilizado o código relativo ao país de nacionalidade.
Tipo de Devedor	novoDev/tipDev	[0-1]	[tipDev]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação adicional (obrigatória ou facultativa) relativamente a determinados tipos de devedor (conforme o que tiver sido reportado no campo [CodTipDev].
Elementos de Identificação	novoDev/elIdent	[0-n]	[elIdent]	Esta estrutura de campos apenas é obrigatória para os devedores comunicados através de Código Fonte. No caso dos devedores comunicados através de NIF/NIPC, o envio de elementos de identificação adicionais (por exemplo, o número de Bilhete de Identidade) poderá ser útil para o despiste de eventuais situações de dúvida relativamente à sua identificação através de NIF. O Devedor deverá ter pelo menos um elemento de identificação sempre que a identificação do devedor seja código fonte. Considera-se um elemento de identificação válido quando todos os campos que o caracterizam se encontram preenchidos.

Caracterização [devId]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do devedor	novoDev/devId/nifNipc	[0-1]	[numérico]	Trata-se do elemento de identificação de devedores no qual se vai basear o funcionamento da nova CRC. Deverá ser preenchido com: <ul style="list-style-type: none"> • -Número de Identificação de Pessoa Colectiva (NIPC), para residentes em Portugal, tal como consta do Registo Nacional de Pessoas Colectivas; ou • Número de Identificação Fiscal (NIF) no caso de não residentes, designadamente, para os que apenas obtenham em território português rendimentos tributados por retenção na fonte a título definitivo; ou • Número de Identificação Fiscal (NIF) no caso de particulares, empresários em nome individual e fundos de

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
				investimento ou de pensões residentes.
Identificação do devedor com código fonte	novoDev/devId/codFonte	[0-1]	[alfanumérico]	<p>Para devedores não residentes que não tenham nem NIPC nem NIF, a instituição participante poderá atribuir um código de preenchimento livre.</p> <p>A utilização deste Código Fonte deverá ser entendida como uma situação excecional. Este código poderá ser, por exemplo, o código de cliente que a instituição atribuiu ao devedor em causa. A utilização do Código Fonte, nas situações particulares atrás referidas, permite o cumprimento da obrigação legal de reporte para a CRC das responsabilidades resultantes de todas as operações de crédito. No entanto, as possibilidades de agregação de responsabilidades para devedores comunicados com Código Fonte são diminutas. Assim que seja conhecido o NIF/NIPC de um devedor comunicado com Código Fonte, deverá ser enviado um registo de alteração d elementos de identificação do devedor</p> <p>Este campo não deverá ser comunicado caso o devedor tenha sido reportado com NIF/NIPC.</p>

Caracterização [elmIdent]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de documento	novoDev/elmIdent/tpDoc	[1-1]	[lista] [Tipo de Documento]	Deve ser preenchido com o código de Tipo de Documento de identificação do Devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Número do documento	novoDev/elmIdent/numDoc	[1-1]	[alfanumérico]	Deve ser preenchido com o Número do Documento de identificação do Devedor. Este número não será objeto de qualquer validação.
País de emissão	novoDev/elmIdent/paisEmis	[1-1]	[lista] [País]	Deve ser preenchido com o código do país de emissão do documento de identificação do devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Entidade Emissora	novoDev/elmIdent/entEmis	[0-1]	[alfanumérico]	Entidade emissora do documento de identificação do Devedor.

Caracterização [tipDev]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Particular	novoDev/tipDev/part	[0-1]	[part]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas singulares (particulares, exceto ENI).
Empresa	novoDev/tipDev/emp	[0-1]	[emp]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas coletivas.
Empresário em nome individual	novoDev/tipDev/eni	[0-1]	[eni]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam empresários em nome individual (ENI).

Caracterização **[part]**:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de nascimento	novoDev/tipDev/part/dtNasc	[0-1]	[data]	Deve ser preenchido com a data de nascimento de um devedor que seja pessoa singular (particulares, exceto ENI). O formato deverá ser AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia.

Caracterização **[eni]**:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de nascimento	novoDev/tipDev/eni/dtNasc	[0-1]	[data]	Deve ser preenchido com a data de nascimento de um devedor que seja empresário em nome individual (ENI). O formato deverá ser AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia.

Caracterização **[emp]**:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
País da sede	novoDev/tipDev/emp/paisSed	[1-1]	[lista] [País]	Campo obrigatório apenas no caso do devedor ser uma sucursal de uma empresa estrangeira. Deverá ser preenchido com o código de País da Morada da Sede dessa sucursal de empresa estrangeira (cfr. Capítulo 6.3). Por definição, o código de país nunca poderá ser PRT (Portugal).

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Morada da sede	novoDev/tipDev/em p/mordSedScp	[0-1]	[mordSedScp]	Estrutura que contém os campos para reporte da Morada da Sede de uma sucursal de empresa estrangeira.

Caracterização [mordSedScp]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Rua	novoDev/tipDev/em p/ mordSedScp/rua	[0-1]	[alfanumérico]	Rua da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Código Postal	novoDev/tipDev/em p/ mordSedScp/cp	[0-1]	[alfanumérico]	Código postal da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Porta	novoDev/tipDev/em p/ mordSedScp/porta	[0-1]	[alfanumérico]	Número de porta da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Localidade	novoDev/tipDev/em p/ mordSedScp/loc	[0-1]	[alfanumérico]	Localidade da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.

Schema xmlDocument de input:

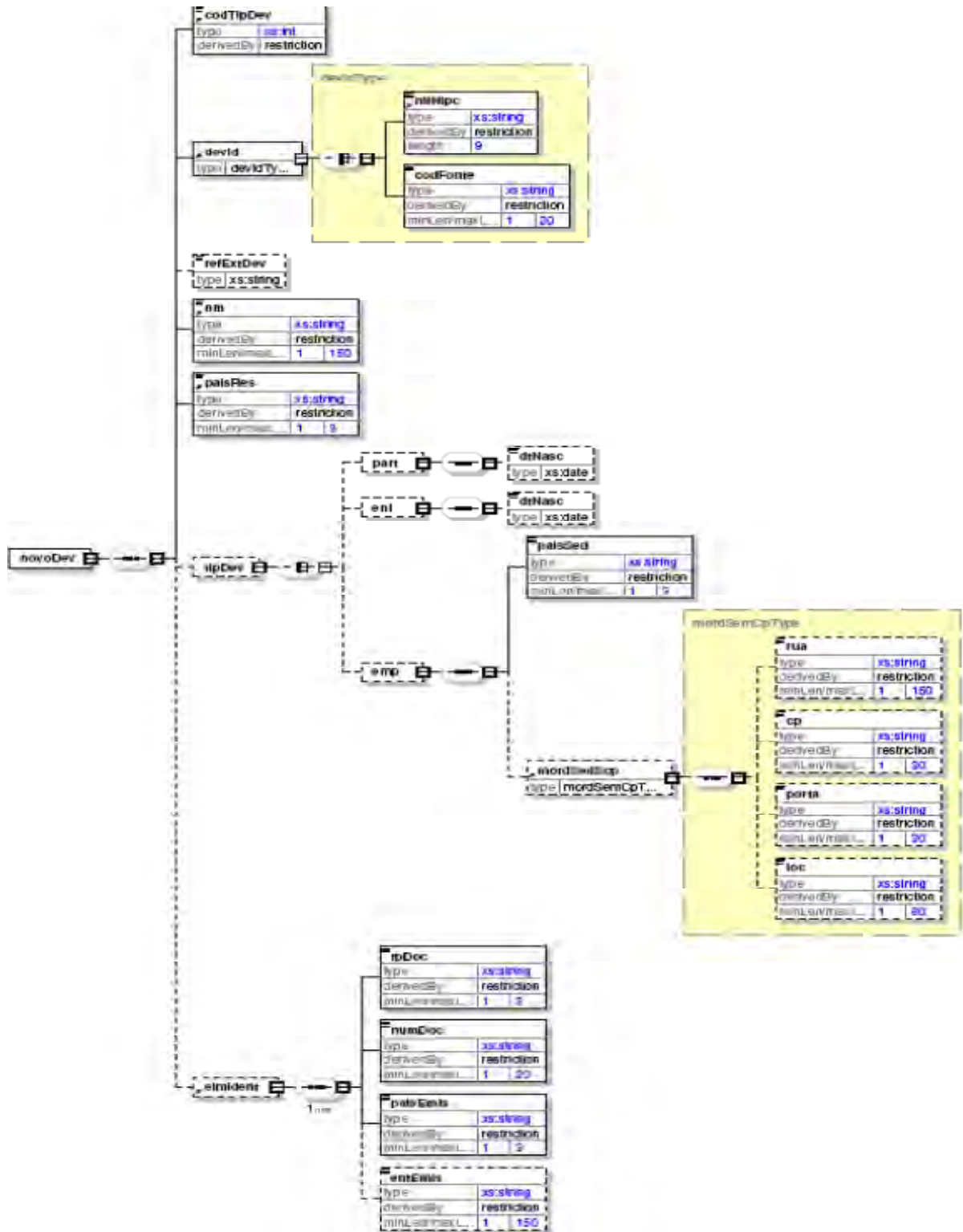


Figura 19 – Diagrama do xml document de input referente à comunicação de devedores

Dados de output:

Como *output* deste *Web Method* será retornado um *xmlDocument* no caso da operação ter sido realizada com sucesso ou, caso contrário, será retornada uma situação de erro, isto é, uma *exception* com o respetivo código e descritivo. Quando a operação é realizada com sucesso e não desencadeia qualquer alerta, o *xmlDocument* [resposta] não terá quaisquer dados; caso existam alertas, os mesmos estarão incluídos nesta estrutura.

Caracterização [resposta]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
alertas	resposta/alertas	[0-1]	Estrutura que indica a existência ou não de alertas.

Caracterização [alertas]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
alerta	resposta/alert	[1-n]	Estrutura que contém informação relativa a alertas.

Caracterização [alert]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Código do Alerta	resposta/alertas/alert/codAlert	[1-1]	Código de alerta preenchido de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3.4).
Descrição do Alerta	resposta/alertas/alert/descAlert	[0-1]	Quando aplicável contém informação adicional em relação ao alerta gerado. No caso em que o alerta se refere a uma divergência entre o nome de devedor que foi comunicado pela instituição e o nome que consta da CRC (obtido originalmente a partir da AT ou Ministério da Justiça), este campo conterà o nome do devedor tal como se encontra registado na CRC.

Schema xmlDocument de output:

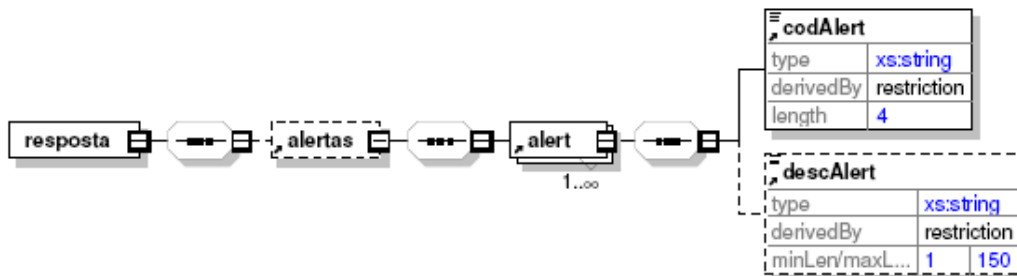


Figura 20 – Diagrama do *xml document* de *output* referente à comunicação de devedores

6.2.2 Comunicação de Alteração de Devedor

O objetivo deste *Web Method* é idêntico ao apresentado para o ficheiro de alteração de elementos de caracterização de devedores (descrito no Capítulo 7.1.2.1, A). A informação a enviar pelas entidades participantes à CRC é a mesma que consta do respetivo ficheiro (descrito no Capítulo 7.1.2.1, A), aplicando-se as mesmas regras de preenchimento dos dados de *input*. De seguida são apresentados os dados de *input*, de *output* e o *Schema* do *XML Document* associado a este *Web Method*.

O processo de validação da identificação dos novos devedores envolvendo informação obtida junto da AT é aplicável na sua globalidade à alteração de devedores via *Web Service*. A única diferença reside no facto de, dada a especificidade deste canal, a notificação da eventual rejeição ou de situações de alerta, para os devedores cuja aceitação na CRC fique pendente da obtenção de informação da AT para a respetiva validação de identificação, se concretiza no envio à posteriori de uma mensagem de correio eletrónico para os interlocutores CRC da instituição reportante.

Dados de *input*:

Nome	Tipo	[min-max]	Descrição
Identificação do reportado <i>[idReport]</i>	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante a quem os dados dizem respeito. Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Identificação da origem <i>[idOrig]</i>	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante que invoca o <i>Web Method</i> , podendo ser a própria instituição a quem os dados dizem respeito ou um seu representante (nas situações em que existe representatividade entre instituições do mesmo grupo). Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Informação do Devedor <i>[altDev]</i>	xmlDocument	[1-1]	Documento XML com a informação para alteração de elementos de caracterização de um devedor. Cada chamada a este método apenas pode conter um único devedor.

Conteúdo do *xmlDocument* de *input*:

Caracterização *[altDev]*:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Código Tipo de Devedor	altDev/codTipDev	[0-1]	[lista] <i>[Tipo de Devedor]</i>	Deve ser preenchido para alterar o código de Tipo de Devedor de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Identificação do Devedor	altDev/devId	[1-1]	[devid]	Estrutura que contém os campos para reporte do código de Devedor.
Referência Externa de Devedor	altDev/refExtDev	[0-1]	[alfanumérico]	Conterá uma referência do devedor que a instituição queira utilizar para facilitar os seus processos internos de gestão desta informação. Poderá ser, tipicamente, o código de cliente na instituição participante. O Banco de Portugal não

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
				efetuará qualquer validação a este campo. O mesmo será incluído nos ficheiros de disseminação a enviar às instituições participantes.
Nome do Devedor	altDev/nm	[0-1]	[alfanumérico]	Nome completo do Devedor. As instituições reportantes deverão comunicar o nome completo dos devedores, evitando a supressão de partículas tipo de/da/dos, a utilização de abreviaturas ou de títulos académicos, nobiliárquicos, profissionais ou outros, no início ou no fim.
Pais de Residência do Devedor.	altDev/paisRes	[0-1]	[lista] [País]	Deve ser preenchido com o código do país de residência do Devedor de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Não deve ser utilizado o código relativo ao país de nacionalidade.
Tipo de Devedor	altDev/tipDev	[0-1]	[tipDev]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação adicional (obrigatória ou facultativa) relativamente a determinados tipos de devedor, e em conformidade com o que tiver sido reportado no campo <i>[CodTipDev]</i> .
Elementos de Identificação	altDev/elIdent	[0-n]	[elIdent]	Esta estrutura de campos pode ser utilizada para corrigir elementos de identificação previamente comunicados ou para enviar novos elementos de identificação. No caso de se tratar de uma alteração, deverão ser preenchidos todos os campos obrigatórios desta estrutura.
Alteração de Código	altDev/altCod	[0-1]	[numérico]	Permite alterar a identificação do Devedor para NIF ou NIPC quando este se encontra previamente identificada através de Código Fonte.

Caracterização **[devId]**:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Identificação fiscal do devedor	altDev/devId/nifNipc	[0-1]	[numérico]	Deverá ser preenchido com o código de Devedor (NIF/NIPC) para o qual se pretende efetuar alterações à informação.
Identificação do devedor com código fonte	altDev/devId/codFonte	[0-1]	[alfanumérico]	Deverá ser preenchido com o código de Devedor (Código Fonte) para o qual se pretende efetuar alterações à informação.

Caracterização [tipDev]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Particular	altDev/tipDev/part	[0-1]	[part]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas singulares (particulares, exceto ENI).
Empresa	altDev/tipDev/emp	[0-1]	[emp]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas coletivas.
Empresário em nome individual	altDev/tipDev/eni	[0-1]	[eni]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam empresários em nome individual (ENI).

Caracterização [part]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de nascimento	altDev/tipDev/part/dtNasc	[0-1]	[data]	<p>Deve ser preenchido com a data de nascimento de um devedor que seja pessoa singular (particulares, exceto ENI). O formato deverá ser AAAA-MM-DD, em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia. <p>Visto ser um campo facultativo na comunicação inicial do devedor, pode ser utilizado para corrigir a data de nascimento anteriormente enviada ou proceder à sua comunicação pela primeira vez.</p>

Caracterização [eni]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Data de nascimento	altDev/tipDev/eni/dtNasc	[0-1]	[data]	<p>Deve ser preenchido com a data de nascimento de um devedor que seja empresário em nome individual (ENI). O formato deverá ser AAAA-MM-DD, em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia. <p>Visto ser um campo facultativo na comunicação inicial do devedor, pode ser utilizado para corrigir a data de nascimento anteriormente enviada ou proceder à sua comunicação pela primeira vez.</p>

Caracterização [emp]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
País da sede	altDev/tipDev/emp/paisSed	[1-1]	[lista] [País]	Deverá ser preenchido com o código de País da Morada da Sede dessa sucursal de empresa estrangeira (cfr. Capítulo 6.3). Por definição, o código de país nunca poderá ser PRT (Portugal).
Morada da sede	altDev/tipDev/emp/mordSedScp	[0-1]	[mordSedScp]	Estrutura que contém os campos para reporte da Morada da Sede de uma sucursal de empresa estrangeira. Caso se pretenda efetuar uma alteração num dos campos desta estrutura, deverão ser enviados todos os campos da estrutura.

Caracterização [mordSedScp]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Rua	altDev/tipDev/emp/mordSedScp/rua	[0-1]	[alfanumérico]	Rua da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Código Postal	altDev/tipDev/emp/mordSedScp/cp	[0-1]	[alfanumérico]	Código postal da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Porta	altDev/tipDev/emp/mordSedScp/porta	[0-1]	[alfanumérico]	Número de porta da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.
Localidade	altDev/tipDev/emp/mordSedScp/loc	[0-1]	[alfanumérico]	Localidade da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira.

Caracterização [elmlIdent]:

Campo	XPath	[min-max]	Tipo Campo	Observações
Tipo de documento	altDev/elmlIdent/tpDoc	[1-1]	[lista] [Tipo de Documento]	Deve ser preenchido com o código de Tipo de Documento de identificação do Devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Através deste campo distingue-se a situação de correção a dados de um documento ou a comunicação de um novo documento.
Número do documento	altDev/elmlIdent/numDoc	[1-1]	[alfanumérico]	Deve ser preenchido com o Número do Documento de identificação do Devedor. Este número não será objeto de qualquer validação.
País de emissão	altDev/elmlIdent/paisEmis	[1-1]	[lista] [País]	Deve ser preenchido com o código do país de emissão do documento de identificação do devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Entidade Emissora	altDev/elmlIdent/entEmis	[0-1]	[alfanumérico]	Entidade emissora do documento de identificação do Devedor.

Schema xmlDocument de input:

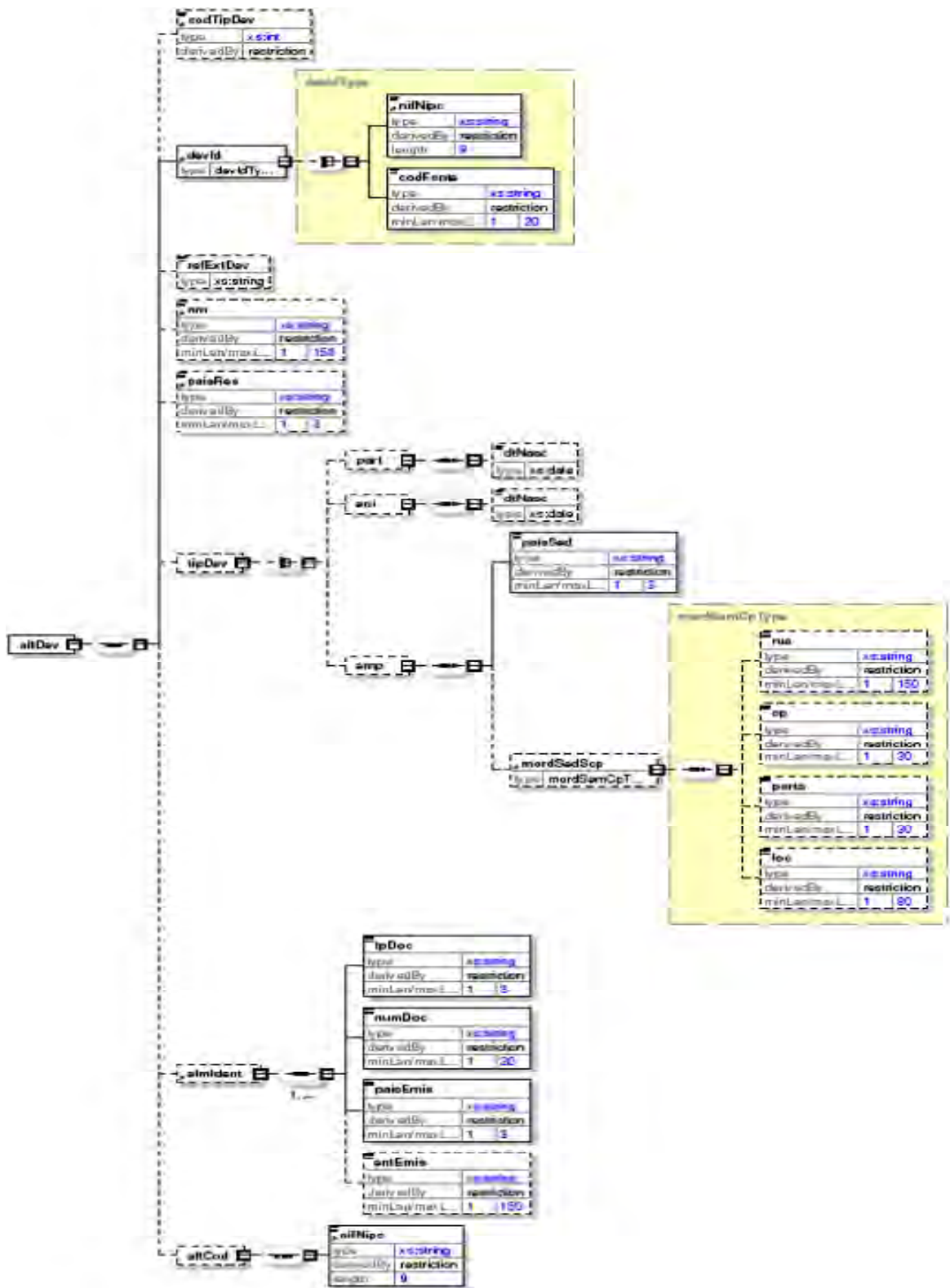


Figura 21 – Diagrama do xmlDocument de input referente à comunicação de alteração de devedores

Dados de output:

Como *output* deste *Web Method* será retornado um *xmlDocument* no caso da operação ter sido realizada com sucesso ou, caso contrário, será retornada uma situação de erro, isto é, uma *exception* com o respectivo código e descritivo. Quando a operação é realizada com sucesso e não desencadeia qualquer alerta, o *xmlDocument* [resposta] não terá quaisquer dados; caso existam alertas, estarão incluídos nesta estrutura.

Caracterização [resposta]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
alertas	resposta/alertas	[0-1]	Estrutura que indica a existência ou não de alertas.

Caracterização [alertas]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
alerta	resposta/alert	[1-n]	Estrutura que contém informação relativa a alertas.

Caracterização [alert]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Código do Alerta	resposta/alertas/alert/ codAlert	[1-1]	Código de alerta preenchido de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3.4).
Descrição do Alerta	resposta/alertas/alert/ descAlert	[0-1]	Quando aplicável contém informação adicional em relação ao alerta gerado. No caso em que o alerta se refere a uma divergência entre o nome de devedor que foi comunicado pela instituição e o nome que consta da CRC (obtido originalmente a partir da AT ou do Ministério da Justiça), este campo conterá o nome do devedor tal como se encontra registado na CRC.

Schema *xmlDocument* de output:

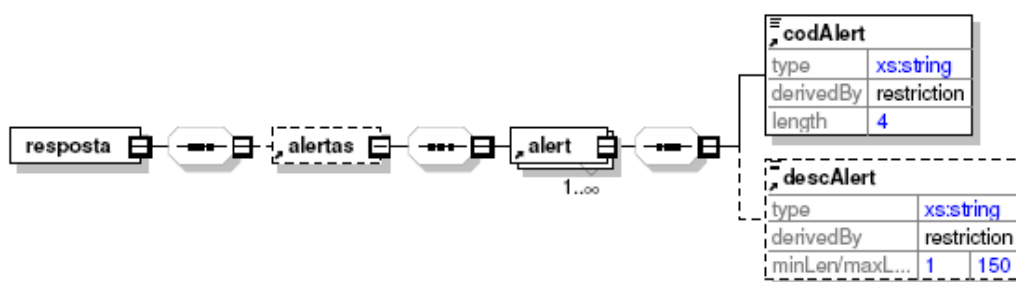


Figura 22 – Diagrama do *xmlDocument* de *output* referente à comunicação de alteração de devedores

6.2.3 Consulta de Informação de Caracterização de Devedor

O objetivo deste *Web Method* consiste em possibilitar, para um devedor reportado pela própria instituição, a consulta de informação adicional de caracterização desse devedor que o Banco de Portugal eventualmente tenha registada na CRC (v.g., classificação de atividade económica, sector institucional ou concelho da

residência fiscal). Em complemento, é disponibilizada toda a informação reportada pela própria instituição para esse devedor. A identificação do devedor a consultar será feita através do código de devedor que a instituição utilizou para o seu reporte. De seguida são apresentados os dados de *input*, de *output* e o *Schema* do *XML Document* associado a este *Web Method*.

Dados de *input*:

Nome	Tipo	[min-max]	Descrição
Identificação do reportado [idReport]	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante a quem os dados dizem respeito. Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Identificação da origem [idOrig]	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante que invoca o <i>Web Method</i> , podendo ser a própria instituição a quem os dados dizem respeito ou um seu representante (nas situações em que existe representatividade entre instituições do mesmo grupo). Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Identificação fiscal do devedor [nifNipc]	int	[0-1]	Estará preenchido com o código de devedor (NIF/NIPC) para o qual se pretendem consultar as respetivas características registadas na CRC.
Identificação do devedor com código fonte [codFonte]	string	[0-1]	Estará preenchido com o código de devedor (Código Fonte) para o qual se pretendem consultar as respetivas características registadas na CRC.

Dados de *output*:

Como *output* deste *Web Method* será retornado um *xmlDocument* com a informação existente na CRC no caso da operação ter sido realizada com sucesso ou, caso contrário, será retornada uma situação de erro, isto é, uma *exception* com o respetivo código e descritivo. Por exemplo, caso a consulta incida sobre um devedor que não tenha sido comunicado pela própria instituição, será devolvido um código de erro com essa indicação.

Caracterização **[resposta]**:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Dados do Pedido	resposta/dadosPed	[1-1]	Estrutura que contém os dados que foram enviados no <i>input</i> .
Dados da Resposta	resposta/dadosResp	[1-1]	Estrutura que contém os dados da resposta ao pedido.

Caracterização **[dadosPed]**:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Identificação da origem	resposta/dadosPed/idOrig	[1-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do reportado	resposta/dadosPed/idReport	[1-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do devedor	resposta/dadosPed/devid	[1-1]	Retorna a identificação do devedor que foi enviada no <i>input</i> .

Caracterização [devId]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Identificação fiscal do devedor	resposta/dadosPed/devid/nifNipc	[0-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do devedor com código fonte	resposta/dadosPed/devid/codFonte	[0-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .

Caracterização [dadosResp]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Nome do devedor registado na CRC	resposta/dadosResp/nm	[0-1]	
Concelho da residência fiscal do devedor obtido a partir da informação da AT/Ministério da Justiça	resposta/dadosResp/cconc	[0-1]	Código do concelho de residência fiscal do devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
CAE	resposta/dadosResp/cae	[0-1]	Código de Classificação de Atividade Económica do devedor, de acordo com a CAE Rev. 3.
Sector Institucional	resposta/dadosResp/sectInst	[0-1]	Código de Sector Institucional do devedor, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Informação do devedor enviada pela instituição participante	Resposta/dadosResp/devPart	[1-1]	Estrutura que contém a informação de caracterização do devedor reportada pela própria instituição.

Caracterização [devPart]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Código do Tipo de Devedor	resposta/dadosResp/devPart/codTipDev	[1-1]	Código de tipo de devedor enviado pela instituição.
Referência Externa de Devedor	resposta/dadosResp/devPart/refExtDev	[0-1]	Referência do devedor enviada pela instituição.
Nome do Devedor	resposta/dadosResp/devPart/nmPart	[1-1]	Nome completo do devedor enviado pela instituição.
Pais de Residência do Devedor.	resposta/dadosResp/devPart/paisRes	[1-1]	Pais de residência do devedor enviado pela instituição.
Tipo de Devedor	resposta/dadosResp/devPart/tipDev	[1-1]	Estrutura que contém elementos de caracterização em função do tipo de devedor.
Elementos de Identificação	resposta/dadosResp/devPart/elIdent	[0-1]	Estrutura que contém elementos de identificação adicionais que tenham sido reportados pela instituição.

Caracterização [tipDev]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Particular	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/part	[0-1]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas singulares (particulares, exceto ENI).

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Empresa	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/emp	[0-1]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam pessoas coletivas.
Empresário em nome individual	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/eni	[0-1]	Estrutura que contém os campos para reporte de informação específica de identificação de devedores que sejam empresários em nome individual (ENI).

Caracterização [part]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Data de nascimento	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/part/dtNasc	[0-1]	Data de nascimento do devedor enviada pela instituição.

Caracterização [eni]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Data de nascimento	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/eni/dtNasc	[0-1]	Data de nascimento do devedor enviada pela instituição.

Caracterização [emp]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
País da sede	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/emp/paisSed	[1-1]	Código de país da sede da empresa reportado pela instituição (só nos caso em que a empresa seja uma sucursal de uma empresa estrangeira).
Morada da sede	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/emp/mordSedScp	[0-1]	Estrutura que contém os campos enviados pela instituição relativos à morada da sede da empresa (só nos caso em que a empresa seja uma sucursal de uma empresa estrangeira).

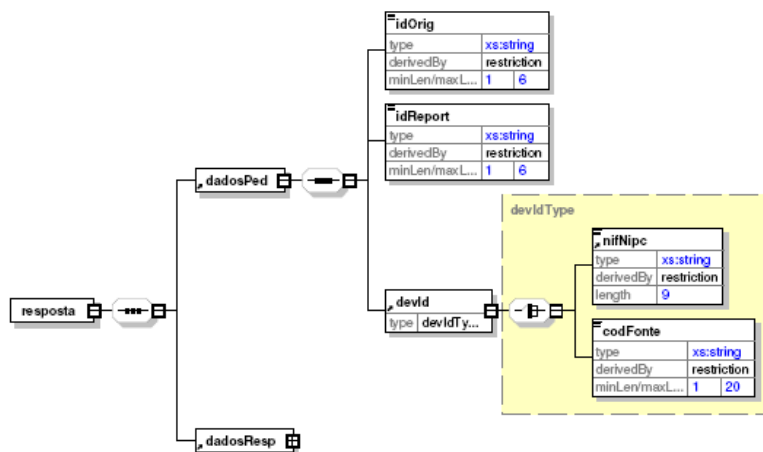
Caracterização [mordSedScp]:

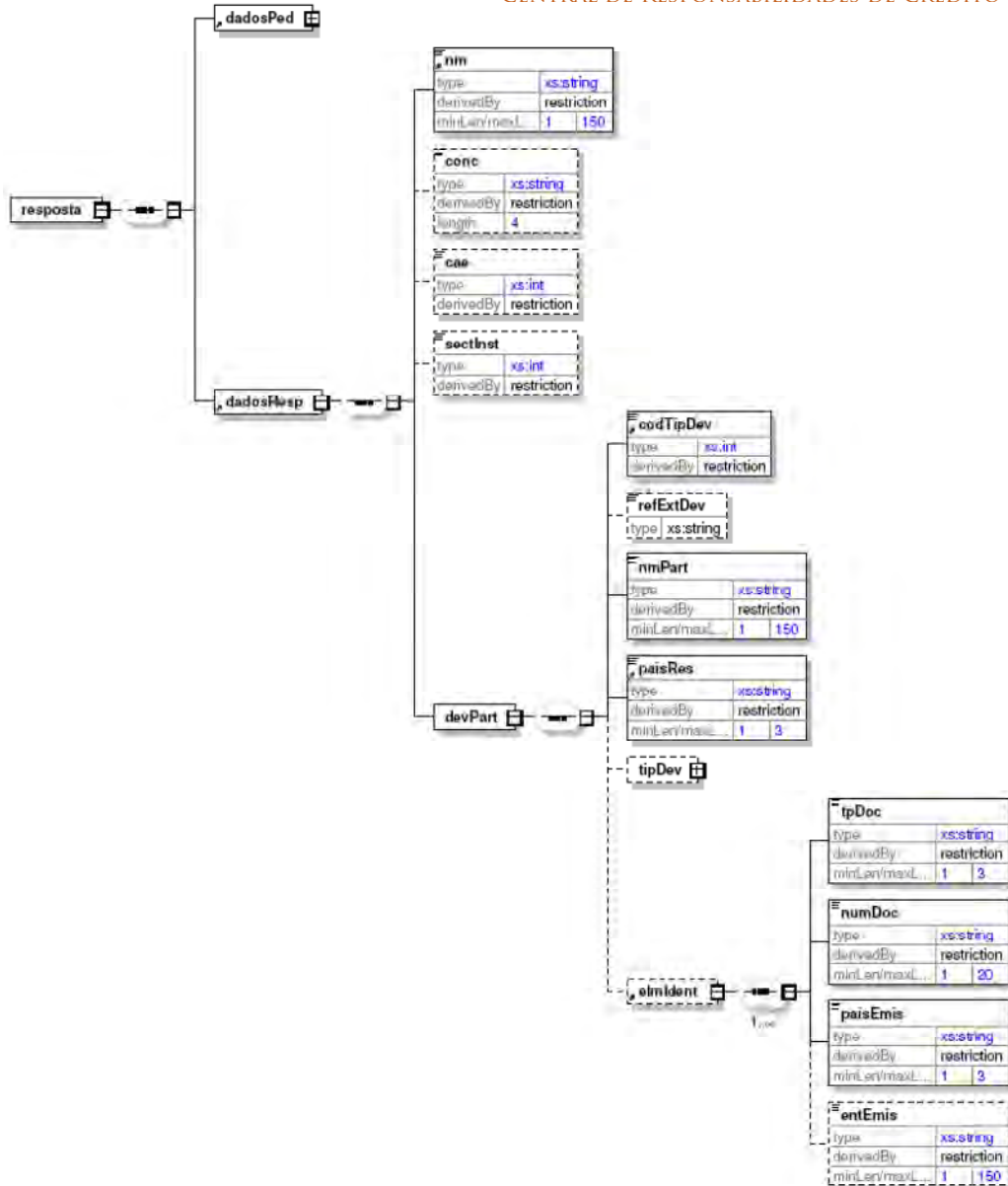
Campo	XPath	[min-max]	Observações
Rua	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/emp/mordSedScp/rua	[0-1]	Rua da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira reportado pela instituição.
Código Postal	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/emp/mordSedScp/cp	[0-1]	Código postal da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira reportado pela instituição.
Porta	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/emp/mordSedScp/porta	[0-1]	Número de porta da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira reportado pela instituição.
Localidade	resposta/dadosResp/devPart/tipDev/emp/mordSedScp/loc	[0-1]	Localidade da morada da sede de uma sucursal de empresa estrangeira reportado pela instituição.

Caracterização [elmlIdent]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Tipo de documento	resposta/dadosResp/ devPart/elmlIdent/tpDoc	[1-1]	Tipo de documento de identificação do devedor reportado pela instituição.
Número do documento	resposta/dadosResp/ devPart / elmlIdent/numDoc	[1-1]	Número de documento de identificação do devedor reportado pela instituição.
País de emissão	resposta/dadosResp/ devPart / elmlIdent/paisEmis	[1-1]	Código de país de emissão de documento de identificação do devedor reportado pela instituição.
Entidade Emissora	resposta/dadosResp/ devPart/ elmlIdent/entEmis	[0-1]	Designação da entidade emissora de documento de identificação do devedor reportado pela instituição.

Schema do xmlDocument de output:



Figura 23 – Diagrama do *xmlDocument* de Consulta de Informação de Devedor

6.2.4 Consulta de responsabilidades de Devedor

O objetivo deste *Web Method* é idêntico ao apresentado para o ficheiro de pedido de informação de créditos internos (descrito no Capítulo 7.1.2.1, A). A informação recebida pelas entidades participantes é a mesma que consta do respetivo ficheiro (descrito no Capítulo 7.1.2.1, A), aplicando-se as mesmas regras de preenchimento dos dados de *input*. De seguida são apresentados os dados de *input*, de *output* e o *Schema* do *XML Document* associado a este *Web Method*.

Dados de *input*:

Nome	Tipo	[mín-max]	Descrição
Identificação do reportado	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante a quem os dados dizem respeito. Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído

Nome	Tipo	[min-max]	Descrição
[idReport]			aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Identificação da origem [idOrig]	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante que invoca o <i>Web Method</i> , podendo ser a própria instituição a quem os dados dizem respeito ou um seu representante (nas situações em que existe representatividade entre instituições do mesmo grupo). Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Identificação fiscal do devedor [nifNipc]	int	[0-1]	Deverá ser preenchido com: <ul style="list-style-type: none"> • Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC), para residentes em Portugal, tal como divulgado pelo ficheiro do Registo Nacional de Pessoas Coletivas; ou Número de Identificação Fiscal (NIF) no caso de não residentes, designadamente, para as que apenas obtenham em território português rendimentos tributados por retenção na fonte a título definitivo; ou • Número de Identificação Fiscal (NIF) no caso de particulares e fundos de investimento. Deverá estar preenchido se o campo <i>[codFonte]</i> não estiver preenchido.
Identificação do devedor com código fonte [codFonte]	string	[0-1]	Para devedores não residentes que (ainda) não tenham nem NIPC nem NIF, a instituição participante poderá atribuir um código com carácter temporário, de preenchimento livre, até esta entidade ter NIF ou NIPC. Deverá estar preenchido se o campo <i>[nifNipc]</i> não estiver preenchido.
Autorização do Cliente [atrz]	[1-1]	[booleano]	Autorização do devedor para poderem ser consultadas as suas responsabilidades. Os valores possíveis são '1' e '0'.

Dados de *output*:

Poderão ser retornados os seguintes *outputs*:

- *xmlDocument* com informação do devedor e dos respetivos saldos
- *xmlDocument* com informação do devedor mas sem saldos associados, no caso de o devedor consultado existir na CRC mas sem quaisquer responsabilidades de crédito
- *exception* com o código e o descritivo do erro ocorrido, que inclui a situação em que o devedor consultado não se encontra registado na CRC

Caracterização **[resposta]**:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Dados do Pedido	resposta/dadosPed	[1-1]	Estrutura que contém os dados que foram enviados no <i>input</i> .
Dados da Resposta	resposta/dadosResp	[1-1]	Estrutura que contém os dados da resposta ao pedido.

Caracterização [dadosPed]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Identificação da origem	resposta/dadosPed/idOrig	[1-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do reportado	resposta/dadosPed/idReport	[1-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do devedor	resposta/dadosPed/devid	[1-1]	Retorna a identificação do devedor que foi enviada no <i>input</i> .
Autorização do Cliente	resposta/dadosPed/atrZ	[1-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .

Caracterização [devId]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Identificação fiscal do devedor	resposta/dadosPed/devid/nifNipc	[0-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do devedor com código fonte	resposta/dadosPed/devid/codFonte	[0-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .

Caracterização [dadosResp]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Data Reporte	resposta/dadosResp/dtRep	[1-1]	Data a que os dados dizem respeito. Estará preenchida com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia.
Número de Participantes	resposta/dadosResp/numPart	[0-1]	Número de instituições participantes que contribuíram para os saldos agregados do devedor.
Prestação Mensal	resposta/dadosResp/prestMes	[0-1]	Somatório das prestações mensais dos saldos agregados para o devedor. Os valores estarão expressos em unidades inteiras de Euro.
Nome	resposta/dadosResp/nome	[1-1]	Nome completo do devedor tal como se encontra registado na CRC.
Informação de saldos CRC	resposta/dadosResp/infoSldAgd	[0-n]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados da CRC para o devedor. Esta estrutura só será incluída caso existam saldos de crédito interno.
Informação de saldos WCR	resposta/dadosResp/infoSldWcr	[0-n]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos agregados provenientes de outras Centrais para o devedor. Esta estrutura só será incluída caso existam saldos de crédito externo.
Informação de tribunal	resposta/dadosResp/infoTrib	[0-1]	Estrutura para inclusão dos campos relativos a Informação de insolvências para o devedor. Esta estrutura só será incluída caso exista alguma declaração de insolvência associada ao devedor.

Caracterização [infSldAgd]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Valor do saldo agregado	resposta/dadosResp/infSldAgd/vaAgd	[1-n]	Estará expresso em unidades inteiras de Euro.
Nível de Responsabilidade	resposta/dadosResp/infSldAgd/nvResp	[1-n]	Estará preenchido com o código de Nível de Responsabilidade do devedor relativamente a esse saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Situação do crédito	resposta/dadosResp/infSldAgd/sitCred	[1-n]	Estrutura que contém os campos para inclusão da informação da Situação de Crédito desse saldo.
Prazo original do crédito	resposta/dadosResp/infSldAgd/przOrig	[1-n]	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Original do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Prazo residual do crédito	resposta/dadosResp/infSldAgd/przResi	[1-n]	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Residual do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Produto financeiro	resposta/dadosResp/infSldAgd/prodFin	[1-n]	Estará preenchido com o código de Produto Financeiro subjacente ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Garantias agregadas	resposta/dadosResp/infSldAgd/gar	[0-n]	Estrutura que contém os campos para inclusão da(s) garantia(s) associada(s) ao saldo, caso existam.

Caracterização [sitCred]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Situação	resposta/dadosResp/infSldAgd/sitCred/sit	[1-n]	Estará preenchido com o código de Situação de Crédito do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Classe de crédito vencido	resposta/dadosResp/infSldAgd/sitCred/clCredVenc	[0-n]	Estará preenchido nas situações em que o código de Situação de Crédito seja '003' (crédito vencido) ou '006' (crédito vencido em litígio judicial). Nas situações atrás referidas conterà o código de Classe de Crédito Vencido, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).

Caracterização [gar]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Tipo de Garantia	resposta/dadosResp/infSldAgd/gar/tipo	[1-n]	Estará preenchido com o código de Tipo de Garantia associada ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Valor da Garantia	resposta/dadosResp/infSldAgd/gar/val	[1-n]	Estará preenchido com o valor da garantia correspondente ao Tipo de Garantia reportado no campo anterior. Os valores são expressos em unidades inteiras de Euro.

Caracterização [infSldWcr]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Mês Valor	resposta/dadosResp/infSldWcr/mesVal	[1-1]	Data à qual se referem os valores. Estará preenchida com a data do último dia do mês em causa. O formato desta data deverá ser: AAAA-MM-DD.
País de residência	resposta/dadosResp/infSldWcr/pais	[1-1]	País da Central estrangeira que comunicou o saldo. Estará preenchido com o código de País, de acordo com a tabela

Campo	XPath	[min-max]	Observações
			respetiva (cfr. Capítulo 6.3). Atualmente os únicos códigos possíveis são DEU, AUT, BEL, ESP, FRA, ITA, CZE e ROU.
Tipo de Saldo	resposta/dadosResp/infSldWcr/tipSld	[1-1]	Código do Tipo de Saldo de acordo com a nomenclatura adotada no MoU. Estará preenchido com um dos códigos da tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3).
Valor	resposta/dadosResp/infSldWcr/val	[1-1]	Valor do saldo por cada tipo de saldo. Estará expresso em unidades inteiras de Euro.

Caracterização [infTrb]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Estado de insolvência	resposta/dadosResp/infTrib/estlsv	[1-1]	Estado de insolvência do Devedor. Os valores possíveis são '1' ou '0'. Os valores '1' e '0' são equivalentes respetivamente a 'verdadeiro' e 'falso'
Data de insolvência	resposta/dadosResp/infTrib/dtlsv	[0-1]	Data em que foi proferida a declaração de insolvência. Estará preenchido apenas nos casos em que o campo Estado de Insolvência tiver o valor '1'.
Acto	resposta/dadosResp/infTrib/act	[0-1]	Código do ato complementar mais recente à declaração de insolvência. Estará preenchido com um código de acordo com a tabela respetiva (cfr. Capítulo 6.3.3).
Data do acto	resposta/dadosResp/infTrib/dtAct	[0-1]	Data do ato complementar mais recente à declaração de insolvência. Estará no formato AAAA-MM-DD, em que: <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia.

Schema do *xmlDocument* de output:

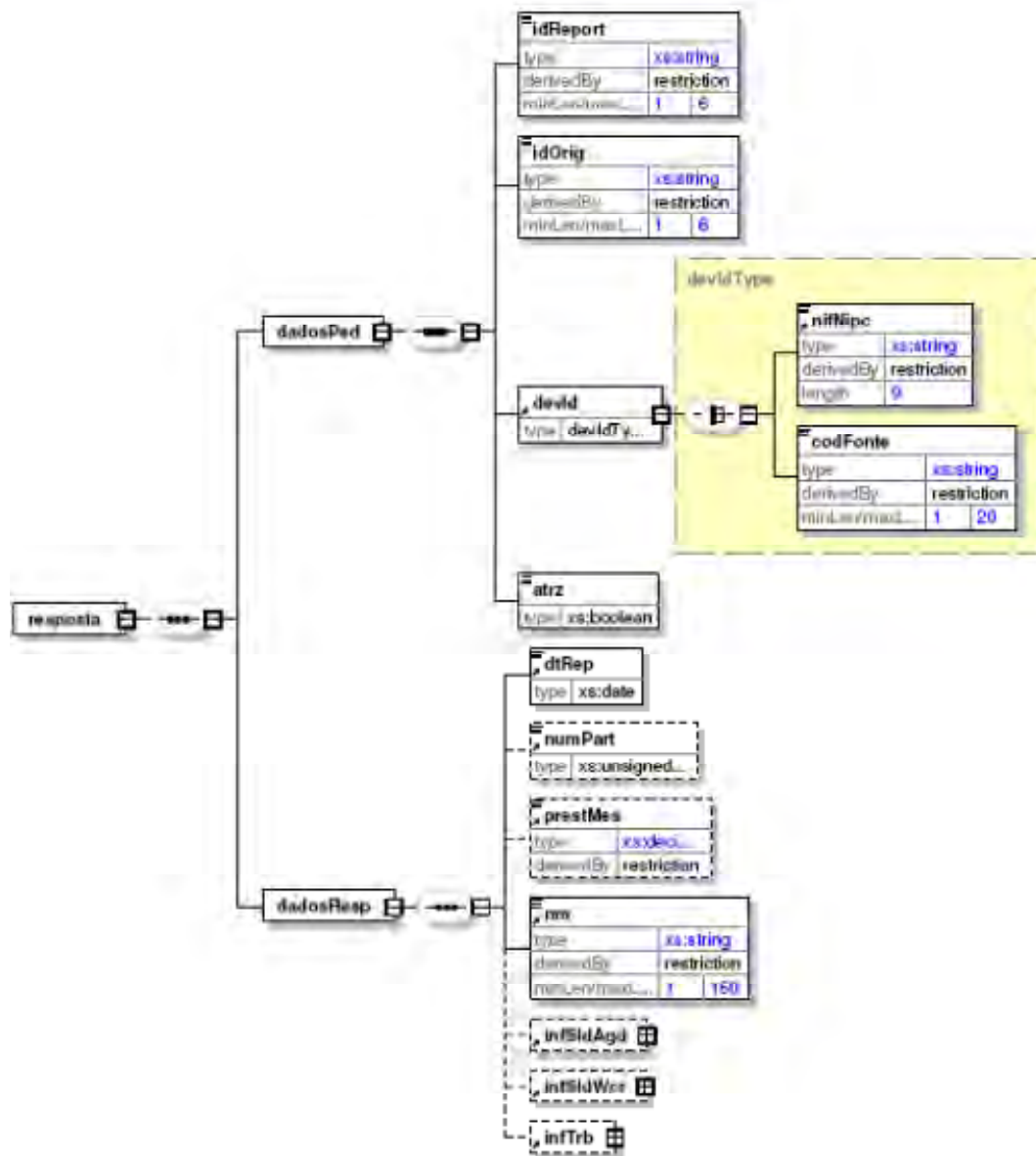


Figura 24 – Diagrama do *xmlDocument* de Consulta de Responsabilidades de Devedor

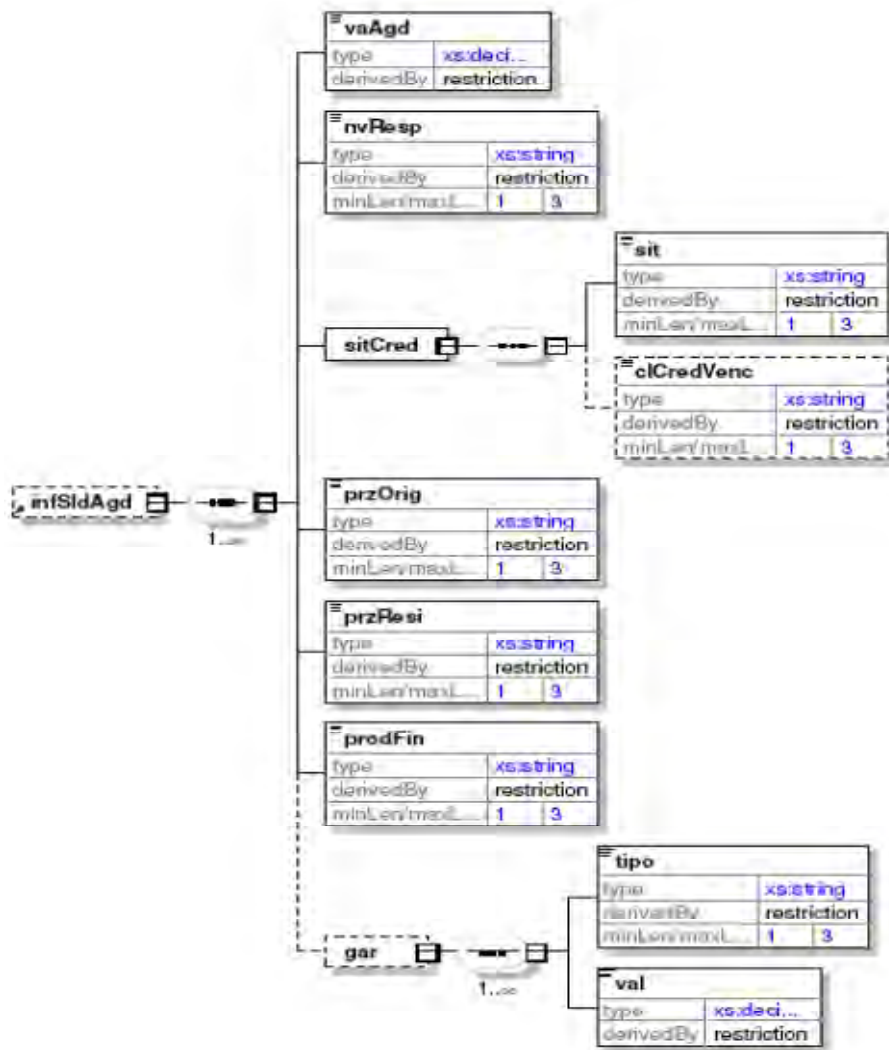


Figura 25 – Diagrama do *xmlDocument* de Consulta de Responsabilidades de Devedor, segmento [infSldAgd]

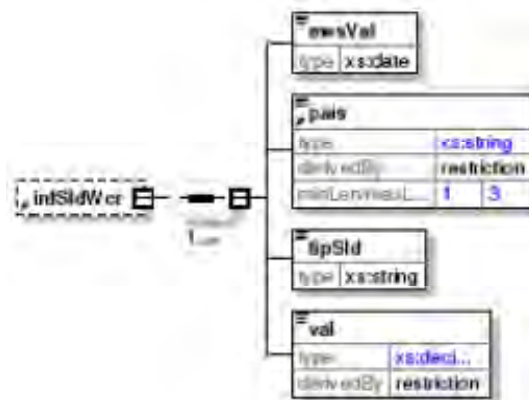


Figura 26 – Diagrama do *xmlDocument* de Consulta de Responsabilidades de Devedor, segmento [infSldWcr]

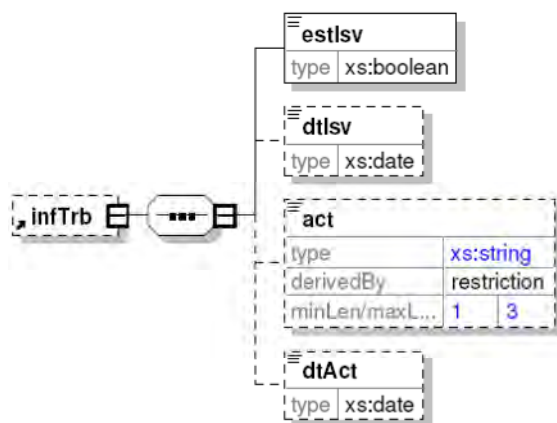


Figura 27 – Diagrama do *xmlDocument* de Consulta de Responsabilidades de Devedor, segmento *[infTrb]*

6.2.5 Consulta de responsabilidades individuais de devedor

O objetivo deste *Web Method* é possibilitar a consulta dos saldos de responsabilidades de um devedor que foram reportados pela própria instituição, relativamente a uma data de referência indicada no pedido. De seguida são apresentados os dados de *input*, de *output* e o *Schema* do XML Document associado a este *Web Method*.

Dados de *input*:

Nome	Tipo	[min-max]	Descrição
Identificação do reportado <i>[idReport]</i>	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante a quem os dados dizem respeito. Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Identificação da origem <i>[idOrig]</i>	string	[1-1]	Identificação da Instituição Participante que invoca o <i>Web Method</i> , podendo ser a própria instituição a quem os dados dizem respeito ou um seu representante (nas situações em que existe representatividade entre instituições do mesmo grupo). Utiliza-se o código de Instituição Financeira que foi atribuído aquando do registo da instituição no Banco de Portugal.
Número de Identificação Fiscal ou Pessoa Colectiva <i>[nifNipc]</i>	int	[0-1]	Deverá ser preenchido com: <ul style="list-style-type: none"> -Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC), para residentes em Portugal, tal como se encontra registado no Registo Nacional de Pessoas Coletivas; ou Número de Identificação Fiscal (NIF) no caso de particulares (incluindo os ENI) e fundos (de investimento, de pensões, ou outros). Deverá estar preenchido se o campo <i>[codFonte]</i> não estiver preenchido.
Código de Cliente (Interno) <i>[codFonte]</i>	string	[0-1]	Para devedores não residentes que não possuam NIPC ou NIF, a instituição participante atribuirá um código de preenchimento livre. Deverá estar preenchido se o campo <i>[nifNipc]</i> não estiver preenchido.
Data Referência	Date	[1-1]	Data para a qual se pretende efetuar a consulta segundo o formato AAAA-MM-DD, em que:

[dtRef]			<ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia. <p>Deverá estar preenchida com o último dia do mês para o qual se pretende consultar a informação.</p>
---------	--	--	--

Dados de output:

Poderão ser retornados os seguintes *outputs*:

- *xmlDocument* com informação do devedor e dos respetivos saldos para a data de referência no caso de a operação ser realizada com sucesso,
- *xmlDocument* com informação do devedor mas sem saldos associados, informando que o devedor não tem saldos para a data de referência da consulta,
- *exception* com o código e o descritivo do erro ocorrido, que inclui a situação em que o devedor consultado não se encontra registado na CRC

Caracterização [resposta]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Dados do Pedido	resposta/dadosPed	[1-1]	Estrutura que contém os dados que foram enviados no <i>input</i> .
Dados da Resposta	resposta/dadosResp	[1-1]	Estrutura que contém os dados da resposta ao pedido.

Caracterização [dadosPed]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Identificação da origem	resposta/dadosPed/idOrig	[1-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do reportado	resposta/dadosPed/idReport	[1-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do devedor	resposta/dadosPed/devld	[1-1]	Retorna a identificação do devedor que foi enviada no <i>input</i> .
Data Referência	resposta/dadosPed/dtRef	[1-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .

Caracterização [devld]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Identificação fiscal do devedor	resposta/dadosPed/devld/nifNipc	[0-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .
Identificação do devedor com código fonte	resposta/dadosPed/devld/codFonte	[0-1]	Retorna o valor que foi enviado no <i>input</i> .

Caracterização [dadosResp]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Referência externa do Devedor	resposta/dadosResp/refExtDev	[0-1]	Referência do devedor reportada pela instituição
Origem do saldo	resposta/dadosResp/Origem	[0-1]	Indicador da origem da informação dos saldos de responsabilidades do devedor que se encontram registados na

Campo	XPath	[min-max]	Observações
			<p>CRC. Poderá assumir os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • F + número de sequência do ficheiro em que os saldos foram reportados (campo [seqFich] da informação de controlo do ficheiro) • W + data e hora em que os dados foram atualizados via acesso on-line
Data Reporte	resposta/dadosResp/dtRep	[1-1]	<p>Retorna o último dia do mês a que os dados dizem respeito, de acordo com o formato AAAA-MM-DD, em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • AAAA – Ano • MM – Mês • DD – Dia.
Nome	resposta/dadosResp/nm	[1-1]	Nome completo do devedor reportado pela instituição.
Informação de saldos CRC	resposta/dadosResp/sld	[0-n]	Estrutura para inclusão dos campos relativos aos saldos individuais reportados pelo participante para o devedor.

Caracterização [sld]:

Campo	XPath	[min-max]	Observações
Valor do saldo	resposta/dadosResp/Sld/val	[1-n]	Estará expresso em unidades inteiras de Euro.
Nível de Responsabilidade	resposta/dadosResp/Sld/nvResp	[1-n]	Estará preenchido com o código de Nível de Responsabilidade do devedor relativamente a esse saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Situação do crédito	resposta/dadosResp/Sld/sitCred	[1-n]	Estrutura que contém os campos para inclusão da informação da Situação de Crédito desse saldo.
Prazo original do crédito	resposta/dadosResp/Sld/przOrig	[1-n]	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Original do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Prazo residual do crédito	resposta/dadosResp/Sld/przResi	[1-n]	Estará preenchido com o código correspondente à classe de Prazo Residual do saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
Produto financeiro	resposta/dadosResp/Sld/prodFin	[1-n]	Estará preenchido com o código de Produto Financeiro subjacente ao saldo, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3).
País do Balcão do Crédito	resposta/dadosResp/Sld/prodFin/paisBalc	[0-1]	Só estará preenchido quando o saldo subjacente a uma operação de crédito realizada por um balcão localizado no estrangeiro. Nestas situações terá de ser preenchido com o código de País onde o crédito foi concedido, de acordo com a respetiva tabela (cfr. Capítulo 6.3). Nunca poderá estar preenchido com o código PRT (Portugal). Se este campo não for incluído, assume-se que se trata de um saldo associado a uma operação de crédito realizada em território nacional.
Garantias	resposta/dadosResp/Sld/gar	[0-n]	Estrutura que contém os campos para inclusão da(s) garantia(s) associada(s) ao saldo, caso existam.
Valor da prestação	resposta/dadosResp/Sld/prestMes	[0-1]	Os valores a comunicar são expressos em unidades inteiras de Euro, com arredondamento dos cêntimos do Euro por excesso quando forem iguais ou superiores a 50 e por defeito nos

Campo	XPath	[min-max]	Observações
			restantes casos.
Moeda do Crédito	resposta/dadosResp/Sld/div	[0-1]	Só estará preenchido quando o crédito subjacente ao saldo estiver denominado numa moeda diferente de Euro.
Características especiais	resposta/dadosResp/Sld/carEsp	[0-n]	Este campo deverá ser repetido tantas vezes quantas as características especiais associadas ao saldo, visto as mesmas não serem mutuamente exclusivas.

Schema do *xmlDocument* de output:

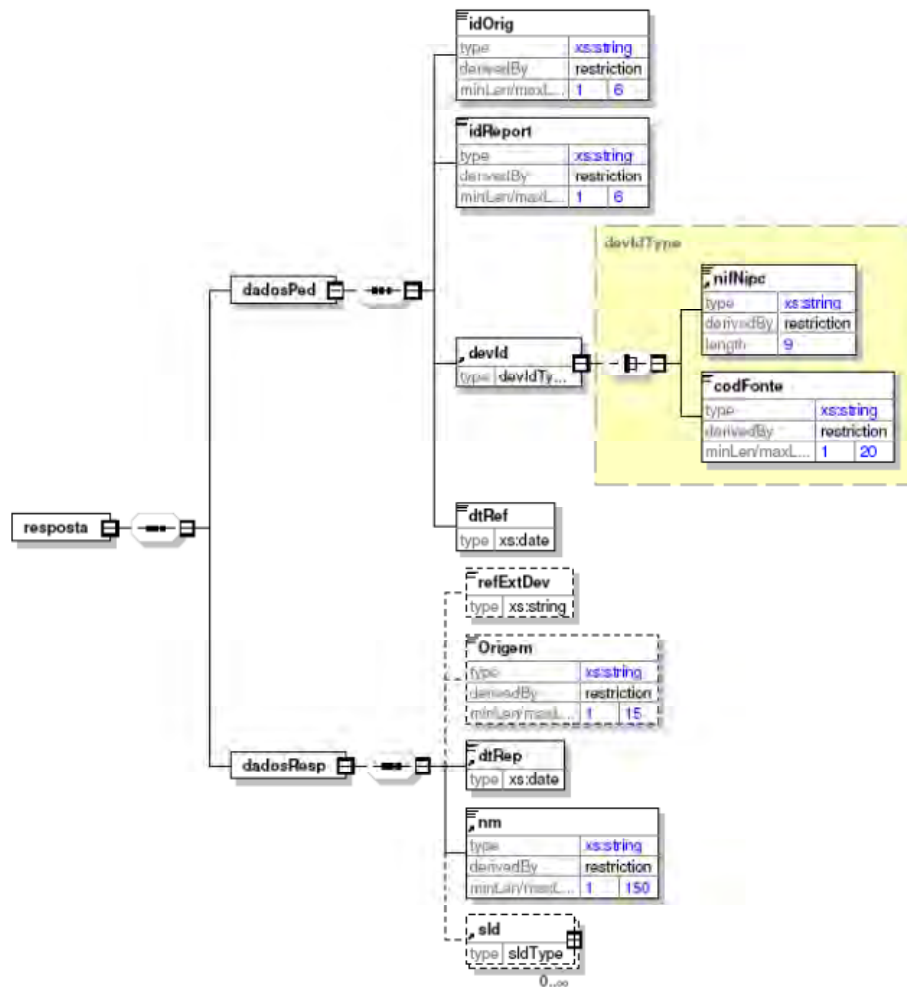


Figura 28 – Diagrama do *xmlDocument* de Consulta de Responsabilidades Individuais de Devedor

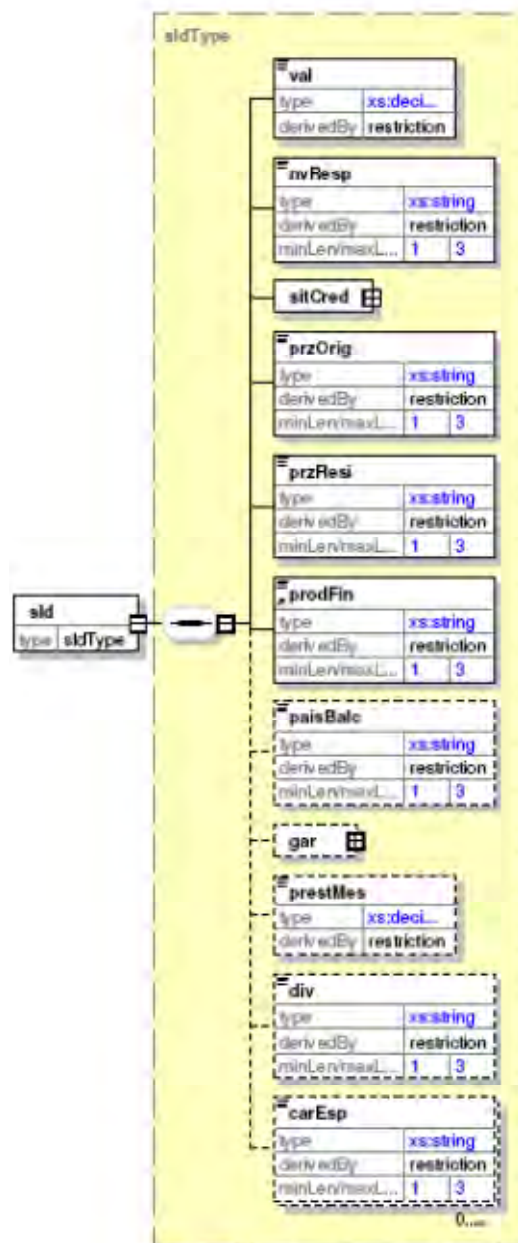


Figura 29 – Diagrama do segmento [sld] do *xmlDocument* de Consulta de Responsabilidades Individuais de Devedor

6.3 Domínios

Determinados campos dos ficheiros e dos *Web Services* deverão ser preenchidos com valores predefinidos. Nos pontos seguintes procede-se à identificação dos campos nessas condições e apresenta-se o conjunto de valores admissíveis para cada um deles.

6.3.1 Informação de Devedores

Os campos relativos a informação de devedores para os quais existem domínios são os seguintes:

i. Tipo de Devedor

Código	Descrição
001	Particular (exceto empresário em nome individual)
002	Empresário em nome individual
003	Pessoa coletiva
004	Fundo (de investimento, de pensões ou outro)

ii. País

O domínio para esta variável é constituído pelos valores dos códigos alfabéticos de 3 posições da tabela ISO de países (ISO 3166-1).

iii. Concelho

As instituições participantes nunca irão comunicar esta variável, sendo apenas disponibilizada pelo Banco de Portugal no âmbito de alguns tipos de consultas. O domínio para esta variável é constituído pela tabela de códigos de Distrito/Concelho atribuídos pelo Ministério da Justiça.

iv. Tipo de Documento

Código	Descrição
101	Bilhete de Identidade Civil de Cidadão Nacional
102	Bilhete de Identidade Civil ou Título de Residência de Cidadão Estrangeiro Residente
201	Bilhete de Identidade Militar do Exército
202	Bilhete de Identidade Militar da Força Aérea
203	Bilhete de Identidade Militar da Marinha
204	Bilhete de Identidade da Polícia de Segurança Pública
205	Bilhete de Identidade da Guarda Nacional Republicana
206	Bilhete de Identidade de Juiz do Tribunal Militar
301	Bilhete de Identidade (ou equivalente) de Cidadão Estrangeiro Não Residente
302	Passaporte
303	Número de Identificação de Empresas Estrangeiras
501	Número de Identificação Fiscal
502	Número de Identificação de Pessoa Coletiva
510	Número de Contribuinte Especial para não residentes
601	Bilhete de Identidade de Macau

O tipo de documento com o código 510 destina-se, fundamentalmente, à comunicação dos devedores não residentes que apenas obtenham, em território português, rendimentos sujeitos a retenção na fonte a título definitivo, para os quais é atribuído um Número de Contribuinte Especial (códigos iniciados por 45 no caso de pessoas singulares e 71 no caso de pessoas coletivas). Dado que tais números não poderão ser aceites como NIF, estes devedores terão de ser comunicados através de um Código Fonte (gerado pela própria instituição), sendo obrigatória nestes casos a comunicação de um documento de identificação.

v. Sector Institucional

As instituições participantes não são responsáveis pela comunicação desta variável, sendo apenas disponibilizada pelo Banco de Portugal no âmbito de alguns tipos de consultas. O domínio para esta variável é constituído pelos valores constantes da “Tabela de Setores Institucionais” utilizada para fins do reporte das Estatísticas Monetárias e Financeiras, de acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 19/2002, publicada no Boletim Oficial n.º 8, de 16.08.2002. A referida tabela encontra-se na folha III/15 do Anexo à referida Instrução.

vi. Tipo de Resposta

Para os pedidos de informação sobre crédito externo (isto é, para o conjunto de responsabilidades de crédito que se encontra registado nas outras Centrais de Crédito com as quais existe um protocolo para intercâmbio de informação) efetuados pelas entidades participantes poderão ser enviados vários tipos de resposta, de acordo com o resultado da pesquisa efetuada pela Central estrangeira para que o pedido foi encaminhado.

Código	Descrição
001	Pedido de mais informação para o Devedor
002	Não foi possível identificar o Devedor, no país origem do mesmo
003	Devedor sem responsabilidades de crédito
004	Devedor com responsabilidades de crédito

6.3.2 Informação de Saldos

Os campos relativos a informação de saldos para os quais existem domínios são os seguintes:

i. Produto Financeiro

Código	Descrição
001	Desconto e outros créditos titulados por efeitos
002	Créditos em conta corrente
003	Descobertos em depósitos à ordem
004	<i>Factoring</i> com recurso
005	<i>Factoring</i> sem recurso
006	Leasing imobiliário
007	Leasing mobiliário
008	Financiamentos à atividade empresarial ou equiparada
009	Cartão de crédito
010	Crédito à habitação
011	Crédito ao consumo

Código	Descrição
012	Crédito automóvel
013	Outros créditos
014	Avales e garantias bancárias prestadas a favor de outras instituições participantes
015	Outros avales e garantias bancárias prestadas

ii. Prazo Original

Código	Descrição
001	Indeterminado
002	Até 90 dias
003	Mais de 90 até 180 dias
004	Mais de 180 dias até 1 ano
005	Mais de 1 até 5 anos
051	Mais de 1 até 2 anos
052	Mais de 2 até 3 anos
053	Mais de 3 até 4 anos
054	Mais de 4 até 5 anos
006	Mais de 5 até 10 anos
061	Mais de 5 até 6 anos
062	Mais de 6 até 7 anos
063	Mais de 7 até 8 anos
064	Mais de 8 até 9 anos
065	Mais de 9 até 10 anos
007	Mais de 10 até 20 anos
071	Mais de 10 até 15 anos
072	Mais de 15 até 20 anos
008	Mais de 20 até 25 anos
009	Mais de 25 até 30 anos
010	Mais de 30 anos

iii. Prazo Residual

O Domínio para esta variável é idêntico ao da variável Prazo Original.

iv. Nível de Responsabilidade

Código	Descrição
001	Crédito individual
002	Crédito conjunto – 1º mutuário
003	Crédito conjunto – outros mutuários
004	Avalista ou fiador – individual
005	Avalista ou fiador – conjunto

v. Situação de Crédito

Código	Descrição
001	Crédito efetivo em situação regular
002	Crédito potencial
003	Crédito vencido
004	Crédito abatido ao ativo
005	Crédito renegociado
006	Crédito vencido em litígio judicial
007	Crédito abatido ao ativo em litígio judicial

vi. Tipo de Garantia

Código	Descrição
001	Colateral real hipotecário
011	Colateral real hipotecário – Imóveis
012	Colateral real hipotecário – Outros
002	Colateral real - não hipotecário
003	Colateral financeiro
031	Colateral financeiro – Depósitos
032	Colateral financeiro – Dívida pública portuguesa
033	Colateral financeiro – Dívida pública de não residentes e organizações multilaterais de desenvolvimento
034	Colateral financeiro – Dívida de outras entidades
035	Colateral financeiro – Ações e outras participações financeiras cotadas
036	Colateral financeiro – Ações e outras participações financeiras não cotadas
039	Colateral financeiro – Outros instrumentos
004	Garantia pessoal – prestada por uma empresa ou particular
005	Garantia pessoal – prestada pelo Estado ou instituição financeira
051	Garantia pessoal – Prestada pelo Estado Português
052	Garantia pessoal – Prestada por outros Estados ou por organizações multilaterais de desenvolvimento
053	Garantia pessoal – Prestada por instituições financeiras
006	Outras garantias

vii. Classe de Crédito Vencido

Código	Descrição
001	Até 1 mês
002	Mais de 1 até 2 meses
003	Mais de 2 até 3 meses
004	Mais de 3 até 6 meses
005	Mais de 6 até 9 meses
006	Mais de 9 até 12 meses
007	Mais de 12 até 15 meses
008	Mais de 15 até 18 meses
009	Mais de 18 até 24 meses
010	Mais de 24 até 30 meses
011	Mais de 30 até 36 meses

Código	Descrição
012	Mais de 36 até 48 meses
013	Mais de 48 até 60 meses
014	Mais de 60 meses

viii. Moeda

O domínio para esta variável é constituído pelos valores dos códigos alfabéticos de 3 posições da tabela ISO de divisas (ISO 4217).

ix. País do Balcão que concedeu o crédito

O domínio para esta variável é constituído pelos valores dos códigos alfabéticos de 3 posições da tabela ISO de países (ISO 3166-1).

x. Característica Especial

Código	Descrição
001	Crédito cedido em operação de titularização não desreconhecida com a intervenção de um veículo financeiro residente
002	Crédito cedido em operação de titularização não desreconhecida com a intervenção de um veículo financeiro não residente
003	Crédito cedido em operação de titularização desreconhecida com a intervenção de um veículo financeiro residente
004	Crédito cedido em operação de titularização desreconhecida com a intervenção de um veículo financeiro não residente
005	Crédito sindicado
006	Crédito afeto a obrigações hipotecárias
007	Crédito afeto a obrigações sobre o sector público
008	Crédito associado a contas poupança-emigrante para aquisição de prédios
009	Crédito associado a contas poupança-emigrante para outras finalidades
010	Crédito para proteção de habitação própria permanente (Dec. Lei nº 103/2009)
011	Empréstimo entregue como garantia para as operações de crédito do Eurosistema
012	Empréstimo caracterizado com código de identificação (IEB)
013	Crédito reestruturado por dificuldades financeiras do cliente (Instrução nº 18/2012)
014	Crédito em risco (Instrução nº 16/2004)
015	Crédito integrado num Procedimento Extrajudicial de Regularização de Situações de Incumprimento (PERSI) (Dec. Lei nº 227/2012) ou num Regime Extraordinário (Lei nº 58/2012)

xi. Tipo de Saldo de Crédito Externo

Código	Descrição
001	Crédito individual – Responsabilidades efetivas
002	Crédito conjunto – Responsabilidades efetivas
003	Crédito individual – Responsabilidades potenciais
004	Crédito conjunto – Responsabilidades potenciais

6.3.3 Informação de Insolvências

Este tipo de informação é disponibilizado pelo Banco de Portugal no âmbito da divulgação dos saldos centralizados, de alterações a saldos centralizados e na resposta a consultas.

Quando um Tribunal profere uma sentença de insolvência relativamente a uma pessoa singular ou coletiva, essa informação é transmitida ao Banco de Portugal, que a regista na CRC e disponibilizada às instituições participantes, quer na disseminação de saldos centralizados, quer na resposta a pedidos de informação por ficheiro, através da atribuição do valor 1 (um) ao campo “Estado de insolvência”, incluído na estrutura [infTrb]. Posteriormente à receção dessa sentença de insolvência, poderão ser recebidas novas decisões do Tribunal relativamente ao mesmo processo, designadas por atos complementares.

Contrariamente à generalidade das tabelas de domínios que são apresentadas neste capítulo, que incluem apenas o código e descrição de cada ocorrência, a tabela de atos complementares inclui uma informação adicional, o tipo de ato, que, não sendo objeto de divulgação pelo Banco de Portugal, constitui uma informação útil para melhor se entender o mecanismo de divulgação de situações de insolvência. Deste modo, os atos complementares constantes da tabela abaixo poderão ser do tipo 1, 2 ou 3, com implicações distintas no que respeita à divulgação do estado de insolvência de um determinado devedor.

A divulgação de um ato complementar do tipo 1 ou 2 (atos que determinam o encerramento do processo de insolvência), implica que o campo “Estado de insolvência” passe a evidenciar o valor 0 (zero), significando que o devedor já não se encontra em estado de insolvência. De modo contrário, se neste campo constar um código de ato complementar do tipo 3 (atos que não determinam o encerramento do processo de insolvência), o conteúdo do campo “Estado de insolvência” continuará a evidenciar o valor 1 (um), significando que o devedor se mantém em estado de insolvência.

A divulgação dos atos complementares do tipo 1 ou 2 ocorrerá durante 3 centralizações mensais consecutivas. A divulgação de atos complementares do tipo 3 ocorrerá até que seja recebida informação sobre o encerramento do processo (através de um ato complementar do tipo 1 ou 2).

Tal como acontece na divulgação do campo “Estado de insolvência” com valor 1 (um), também relativamente ao campo “Acto” se aplica a regra de que o ato só é divulgado se tiver uma data menor ou igual à do último dia do mês a que a centralização se refere. No caso de existirem mais do que um ato complementar apenas é divulgado o mais recente.

Informação de insolvências - Tabela de atos complementares

Código	Descrição	Tipo
000	Sentença inicial de insolvência	
001	Decisão de encerramento do processo a pedido do devedor, quando este deixe de se encontrar em situação de insolvência ou todos os credores prestem o seu consentimento	1
002	Anulação da sentença	1
003	Desistência do pedido	1
004	Desistência da instância	1
005	Revogação da sentença	1
006	Extinção da instância	1
010	Decisão de encerramento do processo por insuficiência da massa insolvente	2
011	Decisão de encerramento do processo por presunção de insuficiência da massa insolvente,	2

Código	Descrição	Tipo
	após trânsito em julgado da sentença	
012	Decisão de encerramento do processo após a realização do rateio final	2
013	Decisão de encerramento do processo após o trânsito em julgado da decisão de homologação do plano de insolvência	2
014	Decisão de encerramento do processo de insolvência estrangeiro	2
015	Despacho final de exoneração do passivo restante	2
016	Encerramento do processo sem identificação da causa	2
030	Despacho inicial de exoneração do passivo restante	3
031	Despacho de cessação antecipada da exoneração do passivo restante	3
032	Despacho de revogação da exoneração do passivo restante	3
033	Reforma da sentença	3
034	Decisão de atribuição ao devedor da administração da massa insolvente	3
035	Decisão que põe termo à administração da massa insolvente pelo devedor	3
036	Homologação do plano de insolvência	3

6.3.4 Informação de Erros e Alertas

Existem domínios para as mensagens que podem ser geradas pelo processamento dos ficheiros recebidos ou em resposta aos *Web Services* invocados, sendo possível os seguintes tipos de mensagens:

- R – Erro, que implica a rejeição integral do ficheiro
- E – Erro, que implica apenas a rejeição do registo em que tal situação ocorreu
- A – Alerta, que não provoca a rejeição do registo mas que chama a atenção para uma situação que deverá ser analisada pela instituição participante que comunicou a informação em causa

As listas que a seguir se apresentam não são exaustivas. Destinam-se a ilustrar algumas situações que irão constar dos ficheiros de aviso de receção. Posteriormente serão remetidas as listas integrais de erros e alertas.

Lista de erros que implicam a rejeição integral do ficheiro

Código	Descrição
R001	Ficheiro enviado em duplicado
R003	Formato do XML Schema inválido
R004	Código de Origem inválido
R005	Código de reportado inválido
R006	Sequência inválida
R007	Data e hora de criação inválida
R008	Código de Destino inválido
R070	Tipo de ficheiro inválido
R087	Representante inválido
R113	Não existe período disseminado
R145	Ficheiro compactado com erro de nomenclatura.
R146	Conteúdo do ficheiro .ZIP inválido

Lista de erros que implicam a rejeição de registos

Código	Descrição
E010	Devedor com NIF/NIPC inválido
E014	A identificação do Devedor está a ser efetuada através do Código Fonte e o respetivo código de País de Residência encontra-se preenchido com [PRT].
E015	A identificação de um Devedor está a ser efetuada através do Código Fonte e não contém um tipo de documento válido.
E016	Deve ser preenchido apenas um dos campos Código Fonte ou NIF/NIPC
E018	Devedor sem saldos reportados ou sem responsabilidades na última centralização distribuída
E028	Devedor Inexistente
E029	Devedor não é pessoa colectiva.
E030	Obrigatória autorização do Cliente para o pedido
E031	O segmento (tag) da data de nascimento não está coerente com o Tipo de Devedor
E039	Mudança de identificação de Devedor não é permitida.
E047	Mês inválido
E049	Datas Inválidas
E054	O Devedor não é uma empresa.
E056	Apenas é permitido alterar o país de residência para um país diferente de "PRT".
E066	Saldo enviado inferior a 50 euros
E071	Tipo de Devedor inválido.
E072	País da Residência do Devedor inválido.
E073	País da Sede inválido.
E074	País de Emissão do Documento inválido.
E075	Concelho do Devedor inválido.
E076	Tipo de Documento inválido.
E077	Produto Financeiro inválido.
E078	Prazo Original inválido.
E079	Prazo Residual inválido.
E080	Nível de Responsabilidade inválido.
E081	Situação do Crédito inválida.
E082	Classe de Crédito Vencido inválida.
E083	País do Balcão inválido.
E084	Tipo de Garantia inválida.
E085	Divisa inválida.
E086	Característica Especial inválida.
E088	Participante inexistente na CRC.
E089	Devedor já criado pelo Participante.
E090	Não existe período de reporte para a data enviada.
E093	Tipo de documento duplicado.
E098	País de residência do devedor não é subscritor do MoU
E099	Devedor é residente.
E101	Valor da garantia inválido.
E102	Saldo duplicado.
E103	O Devedor foi rejeitado por não ter sido validado junto da DGCI.
E105	Garantia duplicada.
E108	Característica Especial duplicada.
E109	Obrigatório o preenchimento da entidade emissora para o país seleccionado.

Código	Descrição
E110	Data de nascimento inválida.
E115	Serviço de representatividade indisponível.
E116	Utilizador não autorizado
E117	Saldos já se encontram submetidos
E118	Número máximo de saldos permitidos foi excedido
E121	NIPC não existente no Ficheiro Central de Pessoas Colectivas.
E500	A data de reporte é inferior ao período de reporte mais antigo.
E501	A data de reporte é superior ao período de reporte mais recente.
E510	O País não é válido (diferente de PRT)
E511	A Divisa não é válida
E512	O tipo de garantia não é válido
E513	A característica especial não é válida
E514	A Prestação Mensal é obrigatória e não se encontra preenchida.

Lista de alertas

Código	Descrição
A046	Devedor tem de ser comunicado previamente, caso contrário não será considerado para efeitos de centralização
A048	Data de receção do ficheiro posterior ao 11º dia útil.
A095	O nome do Devedor enviado difere do "nome oficial" que se encontra registado na CRC e que originalmente foi obtido junto da DGCI.
A096	A CRC tem a indicação de que o Devedor enviado já faleceu.
A097	O NIF enviado para identificação do Devedor já não se encontra ativo.
A119	O devedor ficou pendente de validação junto da DGCI.
A149	O NIF novo atualizou o seguinte NIF antigo: _____
A150	O devedor já existe criado com o NIF: _____
A151	Identificação de empréstimo bancário em falta
A152	Identificação do empréstimo bancário enviado sem característica especial '012'
A153	Identificação de empréstimo bancário com formato inválido
A154	Identificação de empréstimo bancário com <i>check digit</i> inválido
A155	Identificação de empréstimo bancário omissivo/inválido e/ou característica especial '012' em falta

6.4 Comunicação *on-line* com a CRC

O acesso *on-line* à CRC está disponível para os utilizadores das instituições participantes a partir de um ponto de acesso disponibilizado no portal BPnet no âmbito da área de negócio "Central de Responsabilidades de Crédito". As funcionalidades *on-line* disponibilizadas através desta *Web Application* são as seguintes:

- Comunicação de elementos de caracterização de um novo devedor;
- Comunicação da alteração a elementos de caracterização de um devedor;
- Consulta de elementos de caracterização de um devedor;
- Consulta das responsabilidades comunicadas para um devedor pela própria instituição;
- Consulta de responsabilidades de um devedor,
- Consulta de informação relativa a ficheiros comunicados;
- Consulta do estado dos pedidos de informação sobre crédito externo;

- Criação e alteração de saldos reportados.

O modo de utilização desta aplicação encontra-se descrito no respetivo Manual de Utilizador, disponível *online* através do botão Ajuda “?”

6.5 Exemplos de troca de informação

Para auxiliar a compreensão dos mecanismos de troca de informação no âmbito do sistema CRC, apresentam-se de seguida alguns exemplos que pretendem refletir algumas das possíveis situações de negócio, nomeadamente, o reporte de devedores e saldos, o envio de pedidos de informação e a disseminação de saldos centralizados. Incluem-se ainda exemplos destinados a abordar a situação em que existe representatividade entre instituições para efeitos de envio de ficheiros, bem como as regras de sequência a utilizar na nomenclatura dos ficheiros.

6.5.1 Troca de informação através de ficheiros

No contexto de troca de informação com as instituições participantes através de ficheiro, e a título exemplificativo, apresentam-se de seguida algumas situações de negócio, com a correspondente descrição e ficheiros associados.

a. Envio de uma comunicação de devedores por parte de uma instituição participante

A instituição com o código 9901 remete no dia 5 de Dezembro de 2007 um ficheiro com os dados de caracterização de um novo devedor (particular), sendo o primeiro ficheiro de comunicação de devedores que envia no âmbito do sistema. O devedor vem identificado por NIF mas a instituição também dispõe de informação relativamente ao seu Bilhete de Identidade, pelo que esta informação também é comunicada.

O ficheiro que contém esta situação, e reproduzido na figura seguinte, denomina-se **CRC.9901.20071205001.CDEV.20071205.091201.xml**.


```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>9901</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-05T09:12:01</dthCriacao>
    <seqFich>200/1205001</seqFich>
    <idDest>0001</idDest>
  </controlo>
  - <conteudo>
    - <comDev>
      - <novoDev>
        <codTipDev>001</codTipDev>
        - <devId>
          <nifNipc>123456789</nifNipc>
          </devId>
          <refExtDev>A999999999</refExtDev>
          <nm>Manuel Maria da Silva</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        - <tipDev>
          - <part>
            <dtNasc>1972-12-06</dtNasc>
          </part>
          </tipDev>
        - <elmIdent>
          <tpDoc>101</tpDoc>
          <numDoc>1010101</numDoc>
          <paisEmis>PRT</paisEmis>
          <entEmis>Arquivo de Identificação de Lisboa</entEmis>
        </elmIdent>
      </novoDev>
    </comDev>
  </conteudo>
</crc>

```

Após receber e processar o ficheiro, o Banco de Portugal irá gerar e enviar à instituição 9901 o ficheiro de aviso de receção que contém o resultado desse processamento. Dado que, quer a nomenclatura do ficheiro se encontrava correta, quer o seu conteúdo obedecia às regras de negócio, o ficheiro resposta irá refletir essa situação. Este ficheiro de resposta denomina-se CRC.9901.20071205001.ADEV.20071205.094205.xml, sendo apresentado na figura seguinte.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>0001</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-05T09:42:05</dthCriacao>
    <seqFich>20071205001</seqFich>
    <idDest>9901</idDest>
    <seqFichOrig>20071205001</seqFichOrig>
  </controlo>
  - <conteudo>
    - <avisRecep>
      - <fichAceite>
        <numReceb>1</numReceb>
        <numAceit>1</numAceit>
        <numRej>0</numRej>
        <numAlert>0</numAlert>
      </fichAceite>
    </avisRecep>
  </conteudo>
</crc>

```

b. Envio de uma comunicação de saldos por parte de uma instituição participante

Após a comunicação dos novos devedores, a instituição participante poderá enviar os respetivos saldos de responsabilidades. No exemplo em questão, a instituição 9901 comunica, no dia 5 de Dezembro de 2007, para o devedor com o NIF 123456789, a existência no final de Novembro de 2007 de uma responsabilidade de 100 000 euros por um crédito individual à habitação, concedido por um prazo de 29 anos, dos quais ainda faltam 24 anos para a maturidade, que se encontra em situação regular, e para o qual existem 2 tipos de garantias (um colateral real hipotecário com o valor atual de 80 000 euros e uma outra garantia de 20000 euros). A prestação mensal suportada pelo devedor é de 600 euros. O crédito foi concedido em euros, por um balcão situado em território nacional (note-se que estas 2 características não estão explícitas no ficheiro, visto tratarem-se de campos condicionais que apenas deverão ser incluídos caso o país do balcão não seja Portugal ou a moeda de denominação do empréstimo não seja Euro). Este empréstimo foi cedido pela instituição participante numa operação de titularização não desreconhecida envolvendo um veículo financeiro não residente.

O ficheiro que contém esta situação, reproduzido na figura seguinte, denomina-se **CRC.9901.20071205001.CSLD.20071205.161201.xml**.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
- <controlo>
  <idOrig>9901</idOrig>
  <idReport>9901</idReport>
  <dthCriacao>2007-12-05T16:12:01</dthCriacao>
  <seqFich>20071205001</seqFich>
  <idDest>0001</idDest>
</controlo>
- <conteudo>
- <comSld>
  <dtRep>2007-11-30</dtRep>
- <infSld>
- <devId>
  <nifNipc>123456789</nifNipc>
</devId>
- <sld>
  <val>100000</val>
  <nvResp>001</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>001</sit>
</sitCred>
  <przOrig>009</przOrig>
  <przResi>008</przResi>
  <prodFin>010</prodFin>
- <gar>
  <tipGar>001</tipGar>
  <valGar>80000</valGar>
  <tipGar>004</tipGar>
  <valGar>20000</valGar>
</gar>
  <prestMes>600</prestMes>
  <carEsp>002</carEsp>
</sld>
</infSld>
</comSld>
</conteudo>
</crc>
```

Após receber e processar o ficheiro, o Banco de Portugal irá gerar e enviar à instituição 9901 o ficheiro de aviso de receção que contém o resultado desse processamento. Dado que, quer a nomenclatura do ficheiro se encontrava correta, quer o seu conteúdo obedecia às regras de negócio, o ficheiro resposta irá refletir essa situação. Este ficheiro de resposta denomina-se **CRC.9901.20071205001.ASLD.20071205.174205.xml**

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>0001</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-05T17:42:05</dthCriacao>
    <seqFich>20071205001</seqFich>
    <idDest>9901</idDest>
    <seqFichOrig>20071205001</seqFichOrig>
  </controlo>
  - <conteudo>
    - <avisRecep>
      - <fichAceite>
        <numReceb>1</numReceb>
        <numAceit>1</numAceit>
        <numRej>0</numRej>
        <numAlert>0</numAlert>
      </fichAceite>
    </avisRecep>
  </conteudo>
</crc>

```

- c. Envio de uma comunicação de devedores por parte de uma instituição participante representada por outra para o envio físico do ficheiro

Esta situação é semelhante à que foi descrita na alínea a), mas com as seguintes diferenças:

- (i) a instituição 9901 é representada pela instituição 9902 para a troca de ficheiros;
- (ii) o ficheiro contém 5 novos devedores, dos quais 2 não serão aceites – um devido à existência de erros no respetivo registo de criação (utilização de código fonte para um devedor residente em Portugal e não envio de elementos de identificação que seriam obrigatórios para a aceitação de um devedor identificado por código fonte) e outro por corresponder a um devedor já previamente comunicado por aquela instituição.

O ficheiro que contém esta situação denomina-se:

CRC.9901.20071212006.CDEV.20071212.101201.xml.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <proc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controla>
    <idOrig>9902</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dtChacao>2007-12-12T10:12:01</dtChacao>
    <seqFich>20071212006</seqFich>
    <idDest>0001</idDest>
  </controla>
  - <conteudo>
    - <comDev>
      - <novoDev>
        <codTipDev>001</codTipDev>
        - <devId>
          <nifNipck>123456789</nifNipck>
          </devId>
          <refExtDev>A999999999</refExtDev>
          <nm>Manuel Maria de Silva</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        - <tipDev>
          - <part>
            <dtVesco>1972-12-06</dtVesco>
          </part>
        </tipDev>
        - <almIdent>
          <tpDoc>101</tpDoc>
          <numDoc>1010101</numDoc>
          <paisEmis>PRT</paisEmis>
        </almIdent>
      </novoDev>
      - <novoDev>
        <codTipDev>002</codTipDev>
        - <devId>
          <nifNipck>55555555</nifNipck>
          </devId>
          <refExtDev>9998887772</refExtDev>
          <nm>Carlos Carolino dos Santos</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        - <tipDev>
          - <eni>
            <dtVesco>1965-11-01</dtVesco>
          </eni>
        </tipDev>
      </novoDev>
      - <novoDev>
        <codTipDev>004</codTipDev>
        - <devId>
          <nifNipck>888777666</nifNipck>
          </devId>
          <nm>Fundo VM</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        </novoDev>
      - <novoDev>
        <codTipDev>004</codTipDev>
        - <devId>
          <codFonte>ABC123456789</codFonte>
          </devId>
          <nm>Fundo Especial AAA</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        </novoDev>
      - <novoDev>
        <codTipDev>003</codTipDev>
        - <devId>
          <nifNipck>501501501</nifNipck>
          </devId>
          <refExtDev>76764216354625</refExtDev>
          <nm>Empresa XYZ</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        - <tipDev>
          - <emp>
            <paisSed>ESP</paisSed>
            - <mondSedScp>
              <rus>Calle Castillo</rus>
              <cp>8888</cp>
              <part>1</part>
              <loc>Marbelha</loc>
            </mondSedScp>
          </emp>
        </tipDev>
      </novoDev>
    </comDev>
  </conteudo>
</proc>

```

O ficheiro de aviso de receção será enviado para a instituição representante (9902). O ficheiro irá indicar as várias situações que ocorreram com o processamento dos dados: receção de 5 registos de novo devedor; aceitação de 3 registos; rejeição de 2 registos. No caso dos registos rejeitados, o

ficheiro contém os respetivos códigos de erro, bem como o conteúdo integral dos próprios registos que originaram os erros. O ficheiro que contém esta situação denomina-se CRC.9901.20071212006ADEV.20071212.120101.xml.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>0001</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-12T12:01:01</dthCriacao>
    <seqFich>20071212025</seqFich>
    <idDest>9902</idDest>
    <seqFichOrig>20071212006</seqFichOrig>
  </controlo>
- <conteudo>
  - <avisRecep>
    - <fichAceite>
      <numReceb>5</numReceb>
      <numAceit>3</numAceit>
      <numRej>2</numRej>
      <numAlert>0</numAlert>
    - <rejeit>
      <codErr>E013</codErr>
      - <novoDev>
        <codTipDev>001</codTipDev>
        - <devId>
          <nifNipcc>123456789</nifNipcc>
          </devId>
          <refExtDev>A999999999</refExtDev>
          <nm>Manuel Maria da Silva</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        - <tipDev>
          - <part>
            <dtNasc>1972-12-06</dtNasc>
          </part>
          </tipDev>
        - <elmIdent>
          <tpDoc>101</tpDoc>
          <numDoc>1010101</numDoc>
          <paisEmis>PRT</paisEmis>
        </elmIdent>
        </novoDev>
      </rejeit>
    - <rejeit>
      <codErr>E014</codErr>
      - <novoDev>
        <codTipDev>004</codTipDev>
        - <devId>
          <codFonte>ABC123456789</codFonte>
          </devId>
          <nm>Fundo Especial AAA</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        </novoDev>
      </rejeit>
    - <rejeit>
      <codErr>E015</codErr>
      - <novoDev>
        <codTipDev>004</codTipDev>
        - <devId>
          <codFonte>ABC123456789</codFonte>
          </devId>
          <nm>Fundo Especial AAA</nm>
          <paisRes>PRT</paisRes>
        </novoDev>
      </rejeit>
    </fichAceite>
  </avisRecep>
</conteudo>
</crc>

```

A instituição 9902, em representação da instituição 9901, pode enviar a comunicação de alteração de dados de um devedor já reportado anteriormente no mesmo ficheiro em que envia informação de um novo devedor. O ficheiro seguinte ilustra esta situação:

CRC.9901.20071214008.CDEV.20071214.231000.xml

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>9902</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-14T23:10:00</dthCriacao>
    <seqFich>20071214008</seqFich>
    <idDest>0001</idDest>
  </controlo>
- <conteudo>
  = <comDev>
    - <novoDev>
      <codTipDev>004</codTipDev>
      - <devId>
        <nifNipc>888777666</nifNipc>
        </devId>
        <nm>Fundo Especial Imobiliario AAA</nm>
        <paisRes>ESP</paisRes>
      </novoDev>
      - <altDev>
        - <devId>
          <nifNipc>555555555</nifNipc>
          </devId>
          <nm>José João</nm>
        </altDev>
      </comDev>
    </conteudo>
  </crc>

```

O processo de validação de ficheiro e respetivo conteúdo foi efetuado com sucesso, com a aceitação dos dois registos enviados. No entanto, o registo de alteração de devedor originou dois alertas: o primeiro em relação a discrepâncias detetadas entre o nome enviado no registo e o nome que consta no sistema CRC e ainda um outro alerta indicando que o Devedor terá falecido. O resumo do processamento será enviado pelo Banco de Portugal num ficheiro de aviso de receção, denominado **CRC.9901.20071214008.ADEV.20071214.234000.xml**.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>0001</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-14T23:40:00</dthCriacao>
    <seqFich>20071214033</seqFich>
    <idDest>9902</idDest>
    <seqFichOrig>20071214008</seqFichOrig>
  </controlo>
- <conteudo>
  - <avisRecep>
    - <fichAceite>
      <numReceb>2</numReceb>
      <numAceit>2</numAceit>
      <numRej>0</numRej>
      <numAlert>1</numAlert>
    - <alert>
      - <infAlert>
        <codAlert>A095</codAlert>
        <descAlert>Jose Manuel Antonio Francisco</descAlert>
      </infAlert>
      - <infAlert>
        <codAlert>A096</codAlert>
      </infAlert>
    - <altDev>
      - <devId>
        <nifNipc>555555555</nifNipc>
        </devId>
        <nm>Jose Joao</nm>
      </altDev>
    </alert>
  </fichAceite>
</avisRecep>
</conteudo>
</crc>

```

- d. Envio de uma comunicação de saldos por parte de uma instituição participante representada por outra para o envio físico do ficheiro

A instituição 9901 pretende comunicar saldos de um devedor enviando para tal um ficheiro do tipo CSLD. O ficheiro contém dois erros que provocam a sua rejeição integral. Os erros em causa têm a ver com a incorreta identificação da instituição a quem os dados dizem respeito na informação de controlo do ficheiro (campo [idRep]) e na sequência do próprio ficheiro (campo [seqFich]) igualmente na informação de controlo do ficheiro. Os ficheiros que corporizam esta situação

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>9901</idOrig>
    <idReport>0000</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-05T11:00:00</dthCriacao>
    <seqFich>20071299007</seqFich>
    <idDest>0001</idDest>
  </controlo>
- <conteudo>
  - <comSld>
    <dtRep>2007-11-30</dtRep>
  - <infSld>
    - <devId>
      <nifNipc>222333444</nifNipc>
    </devId>
    - <sld>
      <val>150000</val>
      <nvResp>001</nvResp>
    - <sitCred>
      <sit>001</sit>
    </sitCred>
      <przOrig>009</przOrig>
      <przResi>005</przResi>
      <prodFin>010</prodFin>
    - <gar>
      <tipGar>001</tipGar>
      <valGar>150000</valGar>
      <tipGar>004</tipGar>
      <valGar>150000</valGar>
    </gar>
      <prestMes>600</prestMes>
    </sld>
  </infSld>
  </comSld>
</conteudo>
</crc>

```

denominam-se CRC.9901.20071205007.CSLD.20071205.110000.xml
 CRC.9901.20071205002.ASLD.20071205.120000.xml.

e

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>0001</idOrig>
    <idReport>0000</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-05T012:00:00</dthCriacao>
    <seqFich>20071205002</seqFich>
    <idDest>9901</idDest>
    <seqFichOrig>20071299007</seqFichOrig>
  </controlo>
  - <conteudo>
    - <avisRecep>
      - <fichRej>
        <codErr>R005</codErr>
        <descErr>Código de reportado inválido</descErr>
        <codErr>R006</codErr>
        <descErr>Sequência inválida</descErr>
      </fichRej>
    </avisRecep>
  </conteudo>
</crc>
```

- e. Envio de um pedido de informação de saldos de crédito interno por parte de uma instituição participante

A instituição participante 9901 envia um pedido de consulta por ficheiro dos saldos de responsabilidades relativamente a 3 potenciais novos clientes, indicando para cada um deles o respetivo NIF/NIPC e o facto de estar autorizada a efetuar essa consulta. O ficheiro seguinte ilustra esta situação **CRC.9901.20071220001.PSLC.20071220.150000.xml**.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>9901</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-20T15:00:00</dthCriacao>
    <seqFich>20071220001</seqFich>
    <idDest>0001</idDest>
  </controlo>
  - <conteudo>
    - <pedInfCrc>
      - <devId>
        <nifNipc>555000111</nifNipc>
      </devId>
      <atrz>1</atrz>
      - <devId>
        <nifNipc>999000999</nifNipc>
      </devId>
      <atrz>1</atrz>
      - <devId>
        <nifNipc>999666777</nifNipc>
      </devId>
      <atrz>1</atrz>
    </pedInfCrc>
  </conteudo>
</crc>
```

A receção de um ficheiro deste tipo vai originar, da parte do Banco de Portugal, o envio de 2 ficheiros – um de aviso de receção e outro com a resposta ao pedido de informação. Admitindo

que não se verificavam quaisquer anomalias quer na formatação, quer no conteúdo do ficheiro com o pedido, o ficheiro de aviso de receção será o seguinte
CRC.9901.20071220001.ASLC.20071220.150500.xml.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
- <controlo>
  <idOrig>0001</idOrig>
  <idReport>9901</idReport>
  <dthCriacao>2007-12-20T15:05:00</dthCriacao>
  <seqFich>20071220001</seqFich>
  <idDest>9901</idDest>
  <seqFichOrig>20071220001</seqFichOrig>
</controlo>
- <conteudo>
  - <avisRecep>
    - <fichAceite>
      <numReceb>3</numReceb>
      <numAceit>3</numAceit>
      <numRej>0</numRej>
      <numAlert>0</numAlert>
    </fichAceite>
  </avisRecep>
</conteudo>
</crc>

```

No tocante ao ficheiro de resposta à consulta efetuada relativamente aos 3 devedores que foram indicados, o mesmo irá refletir os três resultados possíveis: (i) devedor não registado na CRC; (ii) devedor registado na CRC com saldos de responsabilidades para o mês mais recente de dados centralizados (admitiu-se que o mês mais recente era Outubro de 2007. Incluiu-se ainda a informação relativa a saldos recebidos da Central do Banco de España, os quais se referem a Setembro de 2007); (iii) devedor registado na CRC mas sem saldos de responsabilidades para o mês mais recente de dados centralizados. O ficheiro seguinte ilustra esta situação
CRC.9901.20071220001.RSLC.20071220.153000.xml.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
- <versao>1.0</versao>
- <controlo>
  <idOrig>0001</idOrig>
  <idReport>9901</idReport>
  <dtbCriacao>2007-12-20T15:30:00</dtbCriacao>
  <seqFich>20071220001</seqFich>
  <idDest>9901</idDest>
  <seqFichOrig>20071220001</seqFichOrig>
</controlo>
- <conteudo>
- <respPedCrc>
  - <nExist>
    - <devId>
      <nifNipc>999666777</nifNipc>
    </devId>
    </nExist>
  - <exist>
    - <devId>
      <nifNipc>555000111</nifNipc>
    </devId>
    <numPart>2</numPart>
    <nm>Empresa ABCD</nm>
    - <infSldAgd>
      <vaAgd>50000</vaAgd>
      <nvResp>001</nvResp>
    - <sitCred>
      <sit>001</sit>
    </sitCred>
    <przOrig>005</przOrig>
    <przResi>004</przResi>
    <prodFin>007</prodFin>
    <vaAgd>80000</vaAgd>
    <nvResp>001</nvResp>
    - <sitCred>
      <sit>001</sit>
    </sitCred>
    <przOrig>005</przOrig>
    <przResi>004</przResi>
    <prodFin>006</prodFin>
    - <gar>
      <tipo>004</tipo>
      <val>80000</val>
    </gar>
    </infSldAgd>
    - <infSldWcr>
      <mesVal>2007-09-30</mesVal>
      <pais>ESP</pais>
      <tipSld>001</tipSld>
      <val>100000</val>
    </infSldWcr>
    </exist>
  - <exist>
    - <devId>
      <nifNipc>999000999</nifNipc>
    </devId>
    <nm>Empresa XPTO</nm>
    </exist>
    <dtRep>2007-10-31</dtRep>
  </respPedCrc>
</conteudo>
</crc>

```

f. Envio de um pedido de informação de saldos de crédito externo por parte de uma instituição participante

A instituição participante 9901 recebe um pedido de financiamento por parte de uma empresa espanhola. Assim, no âmbito do processo de tomada de decisão considera útil conhecer o endividamento da empresa em causa, pelo que solicita ao Banco de Portugal a realização de uma consulta à Central do Banco de Espanha visto que, tratando-se de uma empresa residente em Espanha, será aquela Central que disporá de informação mais completa sobre o seu endividamento atual (pode existir alguma informação na CRC relativamente àquela empresa mas apenas a que resultar de empréstimos obtidos em Portugal. Sendo a empresa espanhola, é provável que a maioria dos seus financiamentos tenha sido obtida em Espanha, informação essa que não consta da CRC, a menos que esses financiamentos tenha sido concedidos por sucursais em Espanha de

instituições financeiras nacionais). A realização desta consulta materializa-se no seguinte ficheiro: CRC.9901.20071218001.PSLW.20071218.170000.xml.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>9901</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-18T17:00:00</dthCriacao>
    <seqFich>20071218001</seqFich>
    <idDest>0001</idDest>
  </controlo>
  - <conteudo>
    - <pedInfWcr>
      <refPed>Ref0000001</refPed>
      <atrz>1</atrz>
      <nm>Empresa Estrangeira</nm>
      <suc>0</suc>
      <pais>ESP</pais>
    - <mord>
      <rua>Calle X</rua>
      <cp>999999</cp>
      <porta>1</porta>
      <loc>Madrid</loc>
    </mord>
    </pedInfWcr>
  </conteudo>
</crc>
```

A receção de um ficheiro deste tipo (à semelhança de um pedido de informação de saldos de crédito interno) vai originar, da parte do Banco de Portugal, o envio de 2 ficheiros – um de aviso de receção e outro com a resposta ao pedido. Admitindo que não se verificavam quaisquer anomalias quer na formatação, quer no conteúdo do ficheiro com o pedido, o ficheiro de aviso de receção será o seguinte CRC.9901.20071218001.ASLW.20071218.170500.xml.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>0001</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-18T17:05:00</dthCriacao>
    <seqFich>20071218001</seqFich>
    <idDest>9901</idDest>
    <seqFichOrig>20071218001</seqFichOrig>
  </controlo>
  - <conteudo>
    - <avisRecep>
      - <fichAceite>
        <numReceb>1</numReceb>
        <numAceit>1</numAceit>
        <numRej>0</numRej>
        <numAlert>0</numAlert>
      </fichAceite>
    </avisRecep>
  </conteudo>
</crc>
```

O ficheiro com a informação de resposta ao pedido contém os saldos de responsabilidades que a Central do Banco de España tem registados para o devedor em causa, admitindo que conseguiu identificar inequivocamente o devedor a partir dos elementos de identificação que foram incluídos no ficheiro do pedido. Adicionalmente, o ficheiro poderia conter (mas tal situação não se verifica no exemplo em causa) os eventuais saldos de responsabilidades que o devedor possa ter na CRC e que, sendo superiores a 25000 euros (limiar definido para o intercâmbio de informação entre

Centrais) estarão, em princípio incluídos na informação do Banco de España. O ficheiro que ilustra esta situação denomina-se **CRC.9901.20071221001.RSLW.20071221.123000.xml**

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
  - <controlo>
    <idOrig>0001</idOrig>
    <idReport>9901</idReport>
    <dthCriacao>2007-12-21T12:30:00</dthCriacao>
    <seqFich>20071221001</seqFich>
    <idDest>9901</idDest>
    <seqFichOrig>20071218001</seqFichOrig>
  </controlo>
  - <conteudo>
    - <respPedWcr>
      <refPed>Ref0000001</refPed>
      <tipoResp>004</tipoResp>
      <nm>Empresa Estrangeira</nm>
      <suc>1</suc>
      <pais>ESP</pais>
    - <wcr>
      - <infSlidWcr>
        <mesVal>2007-09-30</mesVal>
        <pais>ESP</pais>
        <tipSlid>001</tipSlid>
        <val>1000000</val>
      </infSlidWcr>
    </wcr>
  </respPedWcr>
</conteudo>
</crc>
```

g. Envio pelo Banco de Portugal da disseminação regular de saldos centralizados

Nas datas previstas no calendário distribuído anualmente às instituições participantes, o Banco de Portugal envia para cada instituição um ficheiro com os saldos de responsabilidades centralizados relativamente aos devedores que foram reportados pela própria instituição para o mês em causa. No exemplo em apreço, admitiu-se que a instituição apenas tinha reportado dois devedores, pelo que irá receber informação centralizada apenas para esses dois devedores. O primeiro apenas tinha responsabilidades por crédito interno enquanto que o segundo tinha igualmente responsabilidades por crédito externo obtido junto de uma instituição financeira italiana (que foram comunicados para a CRC pela Central da Banca d'Italia). Os saldos de crédito interno referem-se ao mês de Novembro de 2007 enquanto que a informação da Banca d'Italia tem como período de referência Setembro de 2007. O ficheiro que ilustra esta situação denomina-se **CRC.9901.20071230045.DSLD.20071230.051500.xml**

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
- <controlo>
  <idOrig>0001</idOrig>
  <idReport>9901</idReport>
  <dthCriacao>2007-12-30T05:15:00</dthCriacao>
  <seqFich>20071230045</seqFich>
  <idDest>9901</idDest>
</controlo>
- <conteudo>
- <dissreg>
  <dtRep>2007-11-30</dtRep>
- <devId>
  <nifNipc>123456789</nifNipc>
</devId>
  <refExtDev>27665316565</refExtDev>
  <numPart>3</numPart>
  <prestMes>700</prestMes>
- <infSldAgd>
  <vaAgd>100000</vaAgd>
  <nvResp>001</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>001</sit>
</sitCred>
  <przOrig>009</przOrig>
  <przResi>008</przResi>
  <prodFin>010</prodFin>
- <gar>
  <tipo>001</tipo>
  <val>90000</val>
  <tipo>004</tipo>
  <val>100000</val>
</gar>
  <vaAgd>10000</vaAgd>
  <nvResp>001</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>002</sit>
  <clCredVenc>001</clCredVenc>
</sitCred>
  <przOrig>004</przOrig>
  <przResi>004</przResi>
  <prodFin>011</prodFin>
- <gar>
  <tipo>004</tipo>
  <val>6766</val>
</gar>
</infSldAgd>
- <devId>
  <nifNipc>501501501</nifNipc>
</devId>
  <refExtDev>112233445566778899</refExtDev>
  <numPart>1</numPart>
- <infSldAgd>
  <vaAgd>50000</vaAgd>
  <nvResp>001</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>002</sit>
</sitCred>
  <przOrig>004</przOrig>
  <przResi>004</przResi>
  <prodFin>015</prodFin>
</infSldAgd>
- <infSldWcr>
  <mesVal>2007-09-30</mesVal>
  <pais>ITA</pais>
  <tipSld>001</tipSld>
  <val>50000000</val>
</infSldWcr>
</dissreg>
</conteudo>
</crc>

```

h. Envio pelo Banco de Portugal da disseminação de alterações a saldos

Igualmente nas datas previstas no calendário distribuído anualmente às instituições participantes, o Banco de Portugal envia para cada instituição um ficheiro com as correções aos saldos de responsabilidades centralizados, para todos os meses em que a centralização já tenha sido distribuída. Cada ficheiro apenas conterá os saldos alterados para os devedores reportados por cada instituição em cada mês. Se uma instituição reportou saldos do devedor X nos últimos três meses e para esse devedor foram recebidas alterações a saldos para os últimos quatro meses, a instituição em causa apenas irá receber as correções de saldos para os meses em que reportou esse devedor, ou seja, apenas para os últimos 3 meses.

No exemplo em questão, vai ser remetido para a instituição 9901, no dia 28 de Dezembro de 2007 (por hipótese, uma das datas prevista no calendário anual de divulgação de alterações de saldos) um ficheiro com saldos retificados relativamente a 2 devedores comunicados por aquela instituição. As retificações referem-se aos dados centralizados de Junho e Julho de 2007. O ficheiro que ilustra essa disseminação de alterações a saldos denomina-se **CRC.9902.20071228099.DALT.20071228.030000.xml**.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <crc>
  <versao>1.0</versao>
- <controlo>
  <idOrig>0001</idOrig>
  <idReport>9901</idReport>
  <dthCriacao>2007-12-28T03:00:00</dthCriacao>
  <seqFich>20071228099</seqFich>
  <idDest>9901</idDest>
</controlo>
- <conteudo>
- <dissalt>
  <dtRep>2007-07-31</dtRep>
- <devId>
  <codFonte>88899900</codFonte>
</devId>
  <refExtDev>x8889990</refExtDev>
  <numPart>1</numPart>
  <prestMes>500</prestMes>
- <infSldAgd>
  <vaAgd>75877</vaAgd>
  <nvResp>001</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>002</sit>
  <clCredVenc>003</clCredVenc>
</sitCred>
  <przOrig>007</przOrig>
  <przResi>006</przResi>
  <prodFin>010</prodFin>
</infSldAgd>
</dissalt>
- <dissalt>
  <dtRep>2007-06-30</dtRep>
- <devId>
  <nifNipc>897876766</nifNipc>
</devId>
  <refExtDev>xxx123123</refExtDev>
  <numPart>5</numPart>
  <prestMes>900</prestMes>
- <infSldAgd>
  <vaAgd>133700</vaAgd>
  <nvResp>002</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>001</sit>
</sitCred>
  <przOrig>001</przOrig>
  <przResi>001</przResi>
  <prodFin>010</prodFin>
- <gar>
  <tipo>001</tipo>
  <val>130000</val>
  <tipo>002</tipo>
  <val>5000</val>
</gar>
</infSldAgd>
</dissalt>
</conteudo>
</crc>

```

6.5.2 Exemplos de utilização de Web Services

a. Comunicação de Devedor

A instituição participante comunica um novo devedor enviando o *XML Document* exemplificado no ficheiro **CRC.XLMDOCUMENT.NOVODEVEDOR.xml**.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <novoDev>
  <codTipDev>001</codTipDev>
  - <devId>
    <nifNipc>135792468</nifNipc>
  </devId>
  <refExtDev>xxx0999</refExtDev>
  <nm>Mario Manuel Martins Moreira</nm>
  <paisRes>PRT</paisRes>
- <tipDev>
  - <part>
    <dtNasc>1965-12-10</dtNasc>
  </part>
</tipDev>
- <elmIdent>
  <tpDoc>101</tpDoc>
  <numDoc>101010100</numDoc>
  <paisEmis>PRT</paisEmis>
  <entEmis>Arquivo de Identificação do Porto</entEmis>
</elmIdent>
</novoDev>

```

b. Alteração de Devedor

A instituição participante procede à alteração de um dos elementos de caracterização do devedor (neste caso a correcção incide sobre o nome do devedor) que foi comunicado no exemplo anterior, enviando o *XML Document* exemplificado no ficheiro **CRC.XLMDOCUMENT.ALTDEVEDOR.xml**.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <altDev>
  <codTipDev>003</codTipDev>
  - <devId>
    <nifNipc>135792468</nifNipc>
  </devId>
  <nm>Mario Manuel Martins Moreira Moniz</nm>
</altDev>

```

c. Consulta de Informação de Caracterização de Devedor

A instituição participante consulta os elementos de caracterização do devedor que foi comunicado nos exemplos anteriores, recebendo o *XML Document* exemplificado no ficheiro **CRC.XLMDOCUMENT.CONSULTADEVEDOR.xml**. Além dos elementos por si comunicados, recebe também a informação sobre o código do concelho de residência e do sector institucional associado a esse devedor.


```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <resposta>
- <dadosPed>
  <idOrig>9901</idOrig>
  <idReport>9901</idReport>
- <devId>
  <nifNipc>135792468</nifNipc>
</devId>
</dadosPed>
- <dadosResp>
  <nm>Mario Manuel Martins Moreira Moniz</nm>
  <conc>0807</conc>
  <sectInst>2321000</sectInst>
- <devPart>
  <codTipDev>001</codTipDev>
  <refExtDev>xxx999</refExtDev>
  <nmPart>Mario Manuel Martins Moreira Moniz</nmPart>
  <paisRes>PRT</paisRes>
- <tipDev>
- <part>
  <dtNasc>1965-12-10</dtNasc>
</part>
</tipDev>
- <elmIdent>
  <tpDoc>101</tpDoc>
  <numDoc>101010100</numDoc>
  <paisEmis>PRT</paisEmis>
  <entEmis>Arquivo de Identificação do Porto</entEmis>
</elmIdent>
</devPart>
</dadosResp>
</resposta>

```

d. Consulta de Saldos Agregados do Devedor

Na posse da devida autorização, a instituição participante consulta os saldos de responsabilidades de um potencial cliente, particular identificado por NIF, recebendo o *XML Document* exemplificado no ficheiro **CRC.XLMDOCUMENT.CONSSALDOSAGREGADOS.xml**.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <resposta>
- <dadosPed>
  <idReport>9901</idReport>
  <idOrig>9901</idOrig>
- <devId>
  <nifNipc>22222222</nifNipc>
</devId>
  <atr>1</atr>
</dadosPed>
- <dadosResp>
  <dtRep>2007-10-31</dtRep>
  <numPart>3</numPart>
  <prestMes>800</prestMes>
  <nm>Joaquim Jesualdo Jacinto Jardim Janeiro</nm>
- <infSldAgd>
  <vaAgd>100000</vaAgd>
  <nvResp>001</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>001</sit>
</sitCred>
  <przOrig>009</przOrig>
  <przResi>008</przResi>
  <prodFin>008</prodFin>
  <vaAgd>3000</vaAgd>
  <nvResp>001</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>001</sit>
</sitCred>
  <przOrig>001</przOrig>
  <przResi>001</przResi>
  <prodFin>007</prodFin>
  <vaAgd>2000</vaAgd>
  <nvResp>001</nvResp>
- <sitCred>
  <sit>002</sit>
</sitCred>
  <przOrig>001</przOrig>
  <przResi>001</przResi>
  <prodFin>007</prodFin>
</infSldAgd>
</dadosResp>
</resposta>

```

e. Consulta de Saldos Individuais

A instituição participante consulta os saldos de responsabilidades por si comunicados para um determinado devedor e para uma determinada data, recebendo o *XML Document* exemplificado no ficheiro **CRC.XLMDOCUMENT.CONSSALDOSINDIVIDUAIS.xml**. Nos dados da resposta será indicado que os saldos foram reportados através de ficheiro, com a sequência 20070910088.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
- <resposta>
- <dadosPed>
  <idOrig>9901</idOrig>
  <idReport>9901</idReport>
  - <devId>
    <nifNipc>111111119</nifNipc>
  </devId>
  <dtRef>2007-08-31</dtRef>
</dadosPed>
- <dadosResp>
  <refExtDev>xxx777777</refExtDev>
  <Origem>F20070910088</Origem>
  <dtRep>2007-08-31</dtRep>
  <nm>Maria Mafalda Mendes Marques Miranda</nm>
  - <sld>
    <val>1000</val>
    <nvResp>001</nvResp>
  - <sitCred>
    <sit>001</sit>
  </sitCred>
  <przOrig>001</przOrig>
  <przResi>001</przResi>
  <prodFin>007</prodFin>
  </sld>
  - <sld>
    <val>100000</val>
    <nvResp>002</nvResp>
  - <sitCred>
    <sit>003</sit>
    <clCredVenc>002</clCredVenc>
  </sitCred>
  <przOrig>008</przOrig>
  <przResi>007</przResi>
  <prodFin>008</prodFin>
  - <gar>
    <tipGar>003</tipGar>
    <valGar>100000</valGar>
    <tipGar>001</tipGar>
    <valGar>90000</valGar>
  </gar>
  <prestMes>700</prestMes>
  <div>JPY</div>
  </sld>
</dadosResp>
</resposta>
```

ANEXOS

1. XML Data Schema para troca de ficheiros

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!-- edited with XMLSpy v2005 sp2 U (http://www.altova.com) by Banco de Portugal (Banco de Portugal) -->
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:element name="codTipDev">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:int">
        <xs:maxInclusive value="4"/>
        <xs:minInclusive value="1"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="crc">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element name="versao">
          <xs:simpleType>
            <xs:restriction base="xs:string">
              <xs:minLength value="1"/>
              <xs:maxLength value="15"/>
            </xs:restriction>
          </xs:simpleType>
        </xs:element>
        <xs:element ref="controlo"/>
        <xs:element ref="conteudo"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:complexType name="devldType">
    <xs:choice>
      <xs:element ref="nifNipc"/>
      <xs:element name="codFonte">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="20"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:choice>
  </xs:complexType>
  <xs:element name="devld" type="devldType"/>
  <xs:element name="refExtDev">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="50"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="dtRep" type="xs:date"/>
  <xs:complexType name="infSldType">
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element ref="devld"/>
      <xs:element ref="sld" minOccurs="0" maxOccurs="unbounded"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
  <xs:complexType name="sldType">
    <xs:sequence>
      <xs:element name="val">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:decimal">
            <xs:totalDigits value="18"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>

```

```

        <xs:minInclusive value="0"/>
        <xs:fractionDigits value="0"/>
    </xs:restriction>
</xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nvResp">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="sitCred">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence>
            <xs:element name="sit">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="3"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="clCredVenc" minOccurs="0">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="3"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="przOrig">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="przResi">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element ref="prodFin"/>
<xs:element name="paisBalc" minOccurs="0">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="gar" minOccurs="0">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
            <xs:element name="tipGar">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="3"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>

```

```

        </xs:element>
        <xs:element name="valGar">
          <xs:simpleType>
            <xs:restriction base="xs:decimal">
              <xs:totalDigits value="18"/>
              <xs:minInclusive value="0"/>
              <xs:fractionDigits value="0"/>
            </xs:restriction>
          </xs:simpleType>
        </xs:element>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="prestMes" minOccurs="0">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:decimal">
        <xs:minInclusive value="0"/>
        <xs:totalDigits value="18"/>
        <xs:fractionDigits value="0"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element ref="div" minOccurs="0"/>
  <xs:element name="carEsp" minOccurs="0" maxOccurs="unbounded">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="ieb" minOccurs="0" maxOccurs="1">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:length value="15"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
<xs:element name="sld" type="sldType"/>
<xs:element name="elmlIdent">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element name="tpDoc">
        <xs:annotation>
          <xs:documentation/>
        </xs:annotation>
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="numDoc">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="20"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="paisEmis">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>

```

```

</xs:element>
<xs:element name="entEmis" minOccurs="0">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:maxLength value="150"/>
      <xs:minLength value="1"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="infSldAgd">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element name="vaAgd">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:decimal">
            <xs:minInclusive value="0"/>
            <xs:totalDigits value="18"/>
            <xs:fractionDigits value="0"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="nvResp">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="sitCred">
        <xs:complexType>
          <xs:sequence>
            <xs:element name="sit">
              <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                  <xs:minLength value="1"/>
                  <xs:maxLength value="3"/>
                </xs:restriction>
              </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="clCredVenc" minOccurs="0">
              <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                  <xs:minLength value="1"/>
                  <xs:maxLength value="3"/>
                </xs:restriction>
              </xs:simpleType>
            </xs:element>
          </xs:sequence>
        </xs:complexType>
      </xs:element>
      <xs:element name="przOrig">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="przResi">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>

```

```

<xs:element name="prodFin">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="gar" minOccurs="0">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element name="tipo">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="val">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:decimal">
            <xs:totalDigits value="18"/>
            <xs:minInclusive value="0"/>
            <xs:fractionDigits value="0"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:sequence>
  <xs:complexType>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
<xs:element name="infTrb">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element name="estIsv" type="xs:boolean" nillable="0"/>
      <xs:element name="dtIsv" type="xs:date" minOccurs="0"/>
      <xs:element name="act" minOccurs="0">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="150"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="dtAct" type="xs:date" minOccurs="0"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="infSldWcr">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element name="mesVal" type="xs:date"/>
      <xs:element ref="pais"/>
      <xs:element name="tipSld" type="xs:string"/>
      <xs:element name="val">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:decimal">
            <xs:totalDigits value="18"/>
            <xs:minInclusive value="0"/>
            <xs:fractionDigits value="0"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="refPed">

```

```

<xs:simpleType>
  <xs:restriction base="xs:string">
    <xs:maxLength value="50"/>
    <xs:minLength value="1"/>
  </xs:restriction>
</xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="mord" type="mordSemCpType"/>
<xs:element name="prodFin">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="div">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nm">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="150"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="paisRes">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nifNipc">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:length value="9"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="novoDev">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element ref="codTipDev"/>
      <xs:element ref="devId"/>
      <xs:element ref="refExtDev" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="nm"/>
      <xs:element ref="paisRes"/>
      <xs:element ref="tipDev" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="elMldent" minOccurs="0"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="tipDev">
  <xs:complexType>
    <xs:choice>
      <xs:element name="part" minOccurs="0">
        <xs:complexType>
          <xs:sequence>
            <xs:element name="dtNasc" type="xs:date" minOccurs="0"/>
          </xs:sequence>
        </xs:complexType>
      </xs:element>
    </xs:choice>
  </xs:complexType>
</xs:element>

```



```

<xs:element name="eni" minOccurs="0">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element name="dtNasc" type="xs:date" minOccurs="0"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="emp" minOccurs="0">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element name="paisSed">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element ref="mordSedScp" minOccurs="0"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
</xs:choice>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="altDev">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element ref="codTipDev" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="devld"/>
      <xs:element ref="refExtDev" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="nm" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="paisRes" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="tipDev" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="elmlIdent" minOccurs="0"/>
      <xs:element name="altCod" minOccurs="0">
        <xs:complexType>
          <xs:sequence>
            <xs:element ref="nifNipc"/>
          </xs:sequence>
        </xs:complexType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="comSld">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element ref="dtRep"/>
      <xs:element name="infSld" type="infSldType"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:complexType name="mordSemCpType">
  <xs:sequence>
    <xs:element name="rua" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="150"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:element name="cp" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="30"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
  </xs:sequence>
</xs:complexType>

```

```

</xs:element>
<xs:element name="porta" minOccurs="0">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="30"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="loc" minOccurs="0">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="80"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
<xs:element name="mordSedScp" type="mordSemCpType"/>
<xs:element name="controlo">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element name="idOrig">
        <xs:annotation>
          <xs:documentation>Participante ou BP </xs:documentation>
        </xs:annotation>
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="6"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="idReport">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="6"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="dthCriacao" type="xs:dateTime"/>
      <xs:element name="seqFich">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:length value="11"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="idDest">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="6"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="seqFichOrig" minOccurs="0">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:length value="11"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="conteudo">
  <xs:complexType>

```

```

<xs:choice>
  <xs:element ref="comSld"/>
  <xs:element name="comDev">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="novoDev" minOccurs="0" maxOccurs="unbounded"/>
        <xs:element ref="altDev" minOccurs="0" maxOccurs="unbounded"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element ref="pedInfCrc"/>
  <xs:element ref="pedInfWcr"/>
  <xs:element ref="respPedCrc"/>
  <xs:element ref="respPedWcr"/>
  <xs:element ref="avisRecep"/>
  <xs:element ref="dissalt" maxOccurs="unbounded"/>
  <xs:element ref="dissreg"/>
</xs:choice>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="pedInfWcr">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element ref="refPed"/>
      <xs:element name="atrz" type="xs:boolean" nillable="0"/>
      <xs:element ref="devId" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="nm"/>
      <xs:element name="suc" type="xs:boolean" nillable="0"/>
      <xs:element name="pais">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element ref="mord" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="elmlIdent" minOccurs="0"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="pedInfCrc">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element ref="devId"/>
      <xs:element name="atrz" type="xs:boolean" nillable="0"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="respPedWcr">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element ref="refPed"/>
      <xs:element name="tipoResp">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:short">
            <xs:minInclusive value="1"/>
            <xs:maxInclusive value="4"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element ref="devId" minOccurs="0"/>
      <xs:element ref="nm"/>
      <xs:element name="suc" type="xs:boolean" nillable="0"/>
      <xs:element name="pais">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>

```

```

        </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:element name="wcr" minOccurs="0">
        <xs:complexType>
            <xs:sequence maxOccurs="2">
                <xs:element ref="infSldWcr"/>
            </xs:sequence>
        </xs:complexType>
    </xs:element>
    <xs:element name="crc" minOccurs="0">
        <xs:complexType>
            <xs:sequence>
                <xs:element ref="dtRep"/>
                <xs:element ref="infSldAgd"/>
            </xs:sequence>
        </xs:complexType>
    </xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="respPedCrc">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence>
            <xs:choice maxOccurs="unbounded">
                <xs:element name="nExist">
                    <xs:complexType>
                        <xs:sequence>
                            <xs:element ref="devld"/>
                        </xs:sequence>
                    </xs:complexType>
                </xs:element>
                <xs:element name="exist">
                    <xs:complexType>
                        <xs:sequence>
                            <xs:element ref="devld"/>
                            <xs:element ref="numPart" minOccurs="0"/>
                            <xs:element ref="prestMes" minOccurs="0"/>
                            <xs:element ref="nm"/>
                            <xs:element ref="infSldAgd" minOccurs="0"/>
                            <xs:element ref="infSldWcr" minOccurs="0"/>
                            <xs:element ref="infTrb" minOccurs="0"/>
                        </xs:sequence>
                    </xs:complexType>
                </xs:element>
            </xs:choice>
            <xs:element ref="dtRep"/>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="avisRecep">
    <xs:complexType>
        <xs:choice>
            <xs:element name="fichRej">
                <xs:complexType>
                    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
                        <xs:element name="codErr">
                            <xs:simpleType>
                                <xs:restriction base="xs:string">
                                    <xs:minLength value="1"/>
                                    <xs:maxLength value="5"/>
                                </xs:restriction>
                            </xs:simpleType>
                        </xs:element>
                        <xs:element name="descErr">
                            <xs:simpleType>
                                <xs:restriction base="xs:string">
                                    <xs:minLength value="1"/>
                                </xs:restriction>
                            </xs:simpleType>
                        </xs:element>
                    </xs:sequence>
                </xs:complexType>
            </xs:element>
        </xs:choice>
    </xs:complexType>
</xs:element>

```

```

    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="fichAceite">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element name="numReceb" type="xs:unsignedInt"/>
      <xs:element name="numAceit" type="xs:unsignedInt"/>
      <xs:element name="numRej" type="xs:unsignedInt"/>
      <xs:element name="numAlert" type="xs:unsignedInt"/>
      <xs:element name="rejeit" minOccurs="0" maxOccurs="unbounded">
        <xs:complexType>
          <xs:sequence>
            <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
              <xs:element name="codErr">
                <xs:simpleType>
                  <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="5"/>
                  </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
              </xs:element>
            </xs:sequence>
            <xs:choice>
              <xs:element ref="novoDev"/>
              <xs:element ref="altDev"/>
              <xs:element ref="comSld"/>
              <xs:element ref="pedInfCrc"/>
              <xs:element ref="pedInfWcr"/>
            </xs:choice>
          </xs:sequence>
        </xs:complexType>
      </xs:element>
    <xs:element name="alert" minOccurs="0" maxOccurs="unbounded">
      <xs:complexType>
        <xs:sequence>
          <xs:element name="infAlert" maxOccurs="unbounded">
            <xs:complexType>
              <xs:sequence>
                <xs:element name="codAlert">
                  <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                      <xs:minLength value="1"/>
                      <xs:maxLength value="5"/>
                    </xs:restriction>
                  </xs:simpleType>
                </xs:element>
                <xs:element name="descAlert" minOccurs="0">
                  <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                      <xs:minLength value="1"/>
                      <xs:maxLength
value="150"/>
                    </xs:restriction>
                  </xs:simpleType>
                </xs:element>
              </xs:sequence>
            </xs:complexType>
          </xs:element>
        </xs:sequence>
      </xs:complexType>
    </xs:element>
  </xs:choice>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
</xs:sequence>

```

```

        </xs:complexType>
      </xs:element>
    </xs:choice>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="numPart" type="xs:unsignedInt"/>
<xs:element name="prestMes">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:decimal">
      <xs:totalDigits value="18"/>
      <xs:minInclusive value="0"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="pais">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="dissalt">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element ref="dtRep"/>
      <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
        <xs:element ref="devld"/>
        <xs:element ref="refExtDev" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="numPart"/>
        <xs:element ref="prestMes" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="infSldAgd"/>
        <xs:element ref="infSldWcr" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="infTrb" minOccurs="0"/>
      </xs:sequence>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="dissreg">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element ref="dtRep"/>
      <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
        <xs:element ref="devld"/>
        <xs:element ref="refExtDev" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="numPart"/>
        <xs:element ref="prestMes" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="infSldAgd"/>
        <xs:element ref="infSldWcr" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="infTrb" minOccurs="0"/>
      </xs:sequence>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
</xs:schema>

```

Nota: O ficheiro xsd poderá ser solicitado ao Banco de Portugal.

2. XML Data Schemas dos XML Documents dos Web Services

Nota: Os ficheiro xsd poderão ser solicitados ao Banco de Portugal.

a. Novo devedor – input

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>
      Schema XML para reporte no ambito da Central de Responsabilidades de Credito, versao 1.0
      Copyright 2008 Banco de Portugal.
    </xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:element name="codTipDev">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:int">
        <xs:maxInclusive value="4"/>
        <xs:minInclusive value="1"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="novoDev">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="codTipDev"/>
        <xs:element ref="devld"/>
        <xs:element name="refExtDev" type="xs:string" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="nm"/>
        <xs:element ref="paisRes"/>
        <xs:element name="tipDev" minOccurs="0">
          <xs:complexType>
            <xs:choice>
              <xs:element name="part" minOccurs="0">
                <xs:complexType>
                  <xs:sequence>
                    <xs:element name="dtNasc" type="xs:date" minOccurs="0"/>
                  </xs:sequence>
                </xs:complexType>
              </xs:element>
              <xs:element name="eni" minOccurs="0">
                <xs:complexType>
                  <xs:sequence>
                    <xs:element name="dtNasc" type="xs:date" minOccurs="0"/>
                  </xs:sequence>
                </xs:complexType>
              </xs:element>
              <xs:element name="emp" minOccurs="0">
                <xs:complexType>
                  <xs:sequence>
                    <xs:element name="paisSed">
                      <xs:simpleType>
                        <xs:restriction base="xs:string">
                          <xs:minLength value="1"/>
                          <xs:maxLength value="3"/>
                        </xs:restriction>
                      </xs:simpleType>
                    </xs:element>
                    <xs:element ref="mordSedScp" minOccurs="0"/>
                  </xs:sequence>
                </xs:complexType>
              </xs:element>
            </xs:choice>
          </xs:complexType>
        </xs:element>
        <xs:element ref="elmldent" minOccurs="0"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
</xs:schema>
```

```

</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:complexType name="devldType">
  <xs:choice>
    <xs:element ref="nifNipc"/>
    <xs:element name="codFonte">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="20"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
  </xs:choice>
</xs:complexType>
<xs:element name="devld" type="devldType"/>
<xs:element name="elmlident">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
      <xs:element name="tpDoc">
        <xs:annotation>
          <xs:documentation/>
        </xs:annotation>
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="numDoc">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="20"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="paisEmis">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
      <xs:element name="entEmis" minOccurs="0">
        <xs:simpleType>
          <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:maxLength value="150"/>
            <xs:minLength value="1"/>
          </xs:restriction>
        </xs:simpleType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="nm">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="150"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="paisRes">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>

```



```

    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nifNipc">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:length value="9"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:complexType name="mordSemCpType">
  <xs:sequence>
    <xs:element name="rua" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="150"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:element name="cp" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="30"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:element name="porta" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="30"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:element name="loc" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="80"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
  </xs:sequence>
</xs:complexType>
<xs:element name="mordSedScp" type="mordSemCpType"/>
</xs:schema>

```

b. Novo devedor – output

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>
      Schema XML para reporte no ambito da Central de Responsabilidades de Credito,
      versao 1.0 Copyright 2008 Banco de Portugal.
    </xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:element name="alert">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="codAlert"/>
        <xs:element ref="descAlert" minOccurs="0"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="alertas">

```

```

    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="alert" maxOccurs="unbounded"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="codAlert">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:length value="4"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="descAlert">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:maxLength value="150"/>
        <xs:minLength value="1"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="resposta">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="alertas" minOccurs="0"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
</xs:schema>

```

c. Alteração devedor – input

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>
      Schema XML para reporte no ambito da Central de Responsabilidades de Credito, versao 1.0
      Copyright 2008 Banco de Portugal.
    </xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:element name="codTipDev">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:int">
        <xs:maxInclusive value="4"/>
        <xs:minInclusive value="1"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="altDev">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="codTipDev" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="devld"/>
        <xs:element name="refExtDev" type="xs:string" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="nm" minOccurs="0"/>
        <xs:element ref="paisRes" minOccurs="0"/>
        <xs:element name="tipDev" minOccurs="0">
          <xs:complexType>
            <xs:choice>
              <xs:element name="part" minOccurs="0">
                <xs:complexType>
                  <xs:sequence>
                    <xs:element name="dtNasc" type="xs:date" minOccurs="0"/>
                  </xs:sequence>
                </xs:complexType>
              </xs:element>
              <xs:element name="eni" minOccurs="0">
                <xs:complexType>
                  <xs:sequence>
                    <xs:element name="dtNasc" type="xs:date" minOccurs="0"/>
                  </xs:sequence>
                </xs:complexType>
              </xs:element>
              <xs:element name="emp" minOccurs="0">
                <xs:complexType>
                  <xs:sequence>

```

```

        <xs:element name="paisSed">
            <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="3"/>
                </xs:restriction>
            </xs:simpleType>
        </xs:element>
        <xs:element ref="mordSedScp" minOccurs="0"/>
    </xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
</xs:choice>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element ref="elMldent" minOccurs="0"/>
<xs:element name="altCod" minOccurs="0">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence>
            <xs:element ref="nifNipc"/>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:complexType name="devldType">
    <xs:choice>
        <xs:element ref="nifNipc"/>
        <xs:element name="codFonte">
            <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="20"/>
                </xs:restriction>
            </xs:simpleType>
        </xs:element>
    </xs:choice>
</xs:complexType>
<xs:element name="devld" type="devldType"/>
<xs:element name="elMldent">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
            <xs:element name="tpDoc">
                <xs:annotation>
                    <xs:documentation/>
                </xs:annotation>
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="3"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="numDoc">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="20"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="paisEmis">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="3"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>

```

```

        <xs:element name="entEmis" minOccurs="0">
            <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:maxLength value="150"/>
                    <xs:minLength value="1"/>
                </xs:restriction>
            </xs:simpleType>
        </xs:element>
    </xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="nm">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="150"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="paisRes">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="3"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nifNipc">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:length value="9"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:complexType name="mordSemCpType">
    <xs:sequence>
        <xs:element name="rua" minOccurs="0">
            <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="150"/>
                </xs:restriction>
            </xs:simpleType>
        </xs:element>
        <xs:element name="cp" minOccurs="0">
            <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="30"/>
                </xs:restriction>
            </xs:simpleType>
        </xs:element>
        <xs:element name="porta" minOccurs="0">
            <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="30"/>
                </xs:restriction>
            </xs:simpleType>
        </xs:element>
        <xs:element name="loc" minOccurs="0">
            <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="80"/>
                </xs:restriction>
            </xs:simpleType>
        </xs:element>
    </xs:sequence>
</xs:complexType>

```

```

    <xs:element name="mordSedScp" type="mordSemCpType"/>
</xs:schema>

```

d. Alteração devedor – output

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>
      Schema XML para reporte no ambito da Central de Responsabilidades de Credito,
      versao 1.0 Copyright 2008 Banco de Portugal.
    </xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:element name="alert">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="codAlert"/>
        <xs:element ref="descAlert" minOccurs="0"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="alertas">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="alert" maxOccurs="unbounded"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="codAlert">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:length value="4"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="descAlert">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:maxLength value="150"/>
        <xs:minLength value="1"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="resposta">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="alertas" minOccurs="0"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
</xs:schema>

```

e. Consulta devedor – output

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>
      Schema XML para reporte no ambito da Central de Responsabilidades de Credito, versao 1.0
      Copyright 2008 Banco de Portugal.
    </xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:element name="codTipDev">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:int">
        <xs:minInclusive value="1"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>

```

```

        <xs:maxInclusive value="4"/>
    </xs:restriction>
</xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="resposta">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence>
            <xs:element ref="dadosPed"/>
            <xs:element ref="dadosResp"/>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:complexType name="devidType">
    <xs:choice>
        <xs:element ref="nifNipc"/>
        <xs:element name="codFonte">
            <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="20"/>
                </xs:restriction>
            </xs:simpleType>
        </xs:element>
    </xs:choice>
</xs:complexType>
<xs:element name="devid" type="devidType"/>
<xs:element name="elmlident">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
            <xs:element name="tpDoc">
                <xs:annotation>
                    <xs:documentation/>
                </xs:annotation>
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="3"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="numDoc">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="20"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="paisEmis">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="3"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="entEmis" minOccurs="0">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:maxLength value="150"/>
                        <xs:minLength value="1"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="nm">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">

```

```

        <xs:minLength value="1" />
        <xs:maxLength value="150" />
    </xs:restriction>
</xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="paisRes">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1" />
            <xs:maxLength value="3" />
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nifNipc">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:length value="9" />
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="dadosPed">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence>
            <xs:element name="idOrig">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1" />
                        <xs:maxLength value="6" />
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="idReport">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1" />
                        <xs:maxLength value="6" />
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element ref="devld" />
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="dadosResp">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence>
            <xs:element ref="nm" />
            <xs:element name="conc" minOccurs="0">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:length value="4" />
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="cae" minOccurs="0">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:int">
                        <xs:minInclusive value="0" />
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="sectInst" minOccurs="0">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:int">
                        <xs:minInclusive value="0" />
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="devPart">
                <xs:complexType>

```

```

<xs:sequence>
  <xs:element ref="codTipDev"/>
  <xs:element name="refExtDev" type="xs:string" minOccurs="0"/>
  <xs:element name="nmPart">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="150"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element ref="paisRes"/>
  <xs:element name="tipDev" minOccurs="0">
    <xs:complexType>
      <xs:choice>
        <xs:element name="part" minOccurs="0">
          <xs:complexType>
            <xs:sequence>
              <xs:element name="dtNasc" type="xs:date" minOccurs="0"/>
            </xs:sequence>
          </xs:complexType>
        </xs:element>
        <xs:element name="eni" minOccurs="0">
          <xs:complexType>
            <xs:sequence>
              <xs:element name="dtNasc" type="xs:date" minOccurs="0"/>
            </xs:sequence>
          </xs:complexType>
        </xs:element>
        <xs:element name="emp" minOccurs="0">
          <xs:complexType>
            <xs:sequence>
              <xs:element name="paisSed">
                <xs:simpleType>
                  <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="3"/>
                  </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
              </xs:element>
              <xs:element name="mordSedScp" minOccurs="0">
                <xs:complexType>
                  <xs:sequence>
                    <xs:element name="rua" minOccurs="0">
                      <xs:simpleType>
                        <xs:restriction base="xs:string">
                          <xs:minLength value="1"/>
                          <xs:maxLength value="150"/>
                        </xs:restriction>
                      </xs:simpleType>
                    </xs:element>
                    <xs:element name="cp" minOccurs="0">
                      <xs:simpleType>
                        <xs:restriction base="xs:string">
                          <xs:minLength value="1"/>
                          <xs:maxLength value="30"/>
                        </xs:restriction>
                      </xs:simpleType>
                    </xs:element>
                    <xs:element name="porta" minOccurs="0">
                      <xs:simpleType>
                        <xs:restriction base="xs:string">
                          <xs:minLength value="1"/>
                          <xs:maxLength value="30"/>
                        </xs:restriction>
                      </xs:simpleType>
                    </xs:element>
                    <xs:element name="loc" minOccurs="0">
                      <xs:simpleType>
                        <xs:restriction base="xs:string">

```



```

        <xs:maxLength value="80"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
</xs:choice>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element ref="elMldent" minOccurs="0"/>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="mordSedScp" type="mordSemCpType"/>
<xs:complexType name="mordSemCpType">
  <xs:sequence>
    <xs:element name="rua" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="150"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:element name="cp" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="30"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:element name="porta" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="30"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
    <xs:element name="loc" minOccurs="0">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="80"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
  </xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:schema>

```

f. Consulta saldos agregados – output

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>
      Schema XML para reporte no ambito da Central de Responsabilidades de Credito, versao 1.0
      Copyright 2008 Banco de Portugal.
    </xs:documentation>
  </xs:annotation>

```

```

</xs:documentation>
</xs:annotation>
<xs:element name="codTipDev">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:int">
      <xs:maxInclusive value="4"/>
      <xs:minInclusive value="1"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="resposta">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element name="dadosPed">
        <xs:complexType>
          <xs:sequence>
            <xs:element name="idReport">
              <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                  <xs:minLength value="1"/>
                  <xs:maxLength value="6"/>
                </xs:restriction>
              </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="idOrig">
              <xs:simpleType>
                <xs:restriction base="xs:string">
                  <xs:minLength value="1"/>
                  <xs:maxLength value="6"/>
                </xs:restriction>
              </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element ref="devId"/>
            <xs:element name="atrz" type="xs:boolean" nillable="0"/>
          </xs:sequence>
        </xs:complexType>
      </xs:element>
      <xs:element name="dadosResp">
        <xs:complexType>
          <xs:sequence>
            <xs:element ref="dtRep"/>
            <xs:element ref="numPart" minOccurs="0"/>
            <xs:element ref="prestMes" minOccurs="0"/>
            <xs:element ref="nm"/>
            <xs:element ref="infSldAgd" minOccurs="0"/>
            <xs:element ref="infSldWcr" minOccurs="0"/>
            <xs:element ref="infTrb" minOccurs="0"/>
          </xs:sequence>
        </xs:complexType>
      </xs:element>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:complexType name="devIdType">
  <xs:choice>
    <xs:element ref="nifNipc"/>
    <xs:element name="codFonte">
      <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
          <xs:minLength value="1"/>
          <xs:maxLength value="20"/>
        </xs:restriction>
      </xs:simpleType>
    </xs:element>
  </xs:choice>
</xs:complexType>
<xs:element name="devId" type="devIdType"/>
<xs:element name="dtRep" type="xs:date"/>
<xs:element name="infSldAgd">
  <xs:complexType>

```

```

<xs:sequence maxOccurs="unbounded">
  <xs:element name="vaAgd">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:decimal">
        <xs:minInclusive value="0"/>
        <xs:totalDigits value="18"/>
        <xs:fractionDigits value="0"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="nvResp">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="sitCred">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element name="sit">
          <xs:simpleType>
            <xs:restriction base="xs:string">
              <xs:minLength value="1"/>
              <xs:maxLength value="3"/>
            </xs:restriction>
          </xs:simpleType>
        </xs:element>
        <xs:element name="clCredVenc" minOccurs="0">
          <xs:simpleType>
            <xs:restriction base="xs:string">
              <xs:minLength value="1"/>
              <xs:maxLength value="3"/>
            </xs:restriction>
          </xs:simpleType>
        </xs:element>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="przOrig">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="przResi">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="prodFin">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="gar" minOccurs="0">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
        <xs:element name="tipo">
          <xs:simpleType>
            <xs:restriction base="xs:string">

```

```

        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
</xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="val">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:decimal">
            <xs:totalDigits value="18"/>
            <xs:minInclusive value="0"/>
            <xs:fractionDigits value="0"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="infTrb">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence>
            <xs:element name="estlsv" type="xs:boolean" nillable="0"/>
            <xs:element name="dtlsv" type="xs:date" minOccurs="0"/>
            <xs:element name="act" minOccurs="0">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:string">
                        <xs:minLength value="1"/>
                        <xs:maxLength value="150"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
            <xs:element name="dtAct" type="xs:date" minOccurs="0"/>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="infSldWcr">
    <xs:complexType>
        <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
            <xs:element name="mesVal" type="xs:date"/>
            <xs:element ref="pais"/>
            <xs:element name="tipSld" type="xs:string"/>
            <xs:element name="val">
                <xs:simpleType>
                    <xs:restriction base="xs:decimal">
                        <xs:totalDigits value="18"/>
                        <xs:minInclusive value="0"/>
                        <xs:fractionDigits value="0"/>
                    </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
            </xs:element>
        </xs:sequence>
    </xs:complexType>
</xs:element>
<xs:element name="nm">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:minLength value="1"/>
            <xs:maxLength value="150"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nifNipc">
    <xs:simpleType>
        <xs:restriction base="xs:string">
            <xs:length value="9"/>
        </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
</xs:element>

```

```

<xs:element name="numPart" type="xs:unsignedInt"/>
<xs:element name="prestMes">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:decimal">
      <xs:totalDigits value="18"/>
      <xs:minInclusive value="0"/>
      <xs:fractionDigits value="0"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="pais">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
</xs:schema>

```

g. Consulta saldos individuais - output

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" elementFormDefault="qualified" attributeFormDefault="unqualified">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>
      Schema XML para reporte no ambito da Central de Responsabilidades de Credito, versao 1.0
      Copyright 2008 Banco de Portugal.
    </xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:element name="resposta">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element name="dadosPed">
          <xs:complexType>
            <xs:sequence>
              <xs:element name="idOrig">
                <xs:simpleType>
                  <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="6"/>
                  </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
              </xs:element>
              <xs:element name="idReport">
                <xs:simpleType>
                  <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="6"/>
                  </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
              </xs:element>
              <xs:element ref="devId"/>
              <xs:element name="dtRef" type="xs:date"/>
            </xs:sequence>
          </xs:complexType>
        </xs:element>
        <xs:element name="dadosResp">
          <xs:complexType>
            <xs:sequence>
              <xs:element name="refExtDev" type="xs:string" minOccurs="0"/>
              <xs:element name="Origem" minOccurs="0">
                <xs:simpleType>
                  <xs:restriction base="xs:string">
                    <xs:minLength value="1"/>
                    <xs:maxLength value="15"/>
                  </xs:restriction>
                </xs:simpleType>
              </xs:element>
              <xs:element ref="dtRep"/>
            </xs:sequence>
          </xs:complexType>
        </xs:element>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>

```



```

    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="przResi">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element ref="prodFin"/>
  <xs:element name="paisBalc" minOccurs="0">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="gar" minOccurs="0">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence maxOccurs="unbounded">
        <xs:element name="tipGar">
          <xs:simpleType>
            <xs:restriction base="xs:string">
              <xs:minLength value="1"/>
              <xs:maxLength value="3"/>
            </xs:restriction>
          </xs:simpleType>
        </xs:element>
        <xs:element name="valGar">
          <xs:simpleType>
            <xs:restriction base="xs:decimal">
              <xs:totalDigits value="18"/>
              <xs:minInclusive value="0"/>
              <xs:fractionDigits value="0"/>
            </xs:restriction>
          </xs:simpleType>
        </xs:element>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="prestMes" minOccurs="0">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:decimal">
        <xs:minInclusive value="0"/>
        <xs:totalDigits value="18"/>
        <xs:fractionDigits value="0"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="div" minOccurs="0">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
  <xs:element name="carEsp" minOccurs="0" maxOccurs="unbounded">
    <xs:simpleType>
      <xs:restriction base="xs:string">
        <xs:minLength value="1"/>
        <xs:maxLength value="3"/>
      </xs:restriction>
    </xs:simpleType>
  </xs:element>
</xs:sequence>
</xs:complexType>
<xs:element name="sld" type="sldType"/>

```

```
<xs:element name="prodFin">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="3"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nm">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:minLength value="1"/>
      <xs:maxLength value="150"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
<xs:element name="nifNipc">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:string">
      <xs:length value="9"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
</xs:schema>
```